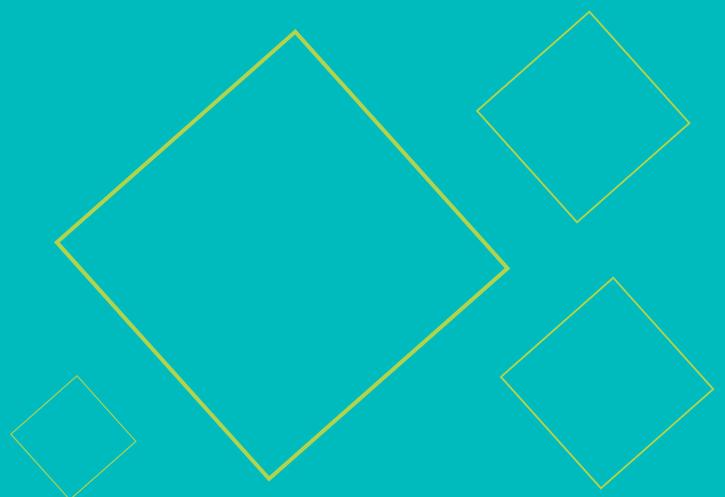


# ***FACHA***



## **PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**





## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	6
DADOS INSTITUCIONAIS .....	8
PERFIL INSTITUCIONAL .....	9
<b>I – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL .....</b>	<b>10</b>
1- Histórico das Faculdades Integradas Hélio Alonso – FACHA.....	10
1.1 Missão, visão, valores e finalidades .....	13
1.2 Objetivos institucionais .....	16
1.3 Áreas de atuação acadêmica .....	20
1.4 Cursos implantados .....	21
1.5 Expansão e desenvolvimento .....	23
<b>II – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....</b>	<b>25</b>
2- Avaliação interna e externa.....	25
2.1 Projeto de Autoavaliação Institucional .....	26
2.2 Autoavaliação Institucional: participação da comunidade acadêmica .....	28
2.3 Resultados, divulgação e análise da Autoavaliação Institucional e avaliações externas .....	28
2.4 Relatórios de Autoavaliação Institucional .....	30
<b>III – POLÍTICAS ACADÊMICAS.....</b>	<b>31</b>
3- Projeto Pedagógico Institucional – PPI.....	31
3.1 Inserção regional .....	31
3.2 Princípios filosóficos e técnico-metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas da instituição.....	36
3.3 Organização didático-pedagógica da instituição.....	38
3.4 Competências a serem desenvolvidas.....	39
3.5 Seleção de Conteúdos .....	40
3.6 Princípios metodológicos.....	41
3.7 Plano para atendimento às diretrizes pedagógicas .....	45
3.8 Oportunidades diferenciadas de integralização curricular .....	46
3.9 Atividades práticas e estágios .....	46
3.10 Desenvolvimento de materiais pedagógicos.....	48
3.11 Incorporação de avanços tecnológicos .....	48
3.12 Políticas de Ensino .....	50
3.12.1 Políticas de Graduação .....	50
3.12.2 Planejamento didático-instrucional e política de graduação e de Pós- graduação .....	52
3.12.3 Política de Pós-Graduação.....	54





3.13 Políticas de Pesquisa e Iniciação Científica.....	55
3.13.1 Práticas de Pesquisa e Iniciação Científica .....	56
3.13.2 Políticas de Pesquisa e Iniciação Científica .....	59
3.13.3 Programa de Iniciação Científica .....	61
3.13.4 Produção Acadêmica Docente e Discente.....	70
3.13.5 Programa de Monitoria .....	74
3.14 Políticas Institucionais .....	76
3.14.1 Inovação tecnológica .....	77
3.14.2 Desenvolvimento artístico e cultural .....	78
3.14.3 Responsabilidade Social .....	79
3.14.4 Política de Bolsa de Estudo.....	84
3.14.5 Ações de conscientização da sociedade.....	87
3.14.6 Direitos Humanos e Diversidade .....	89
3.14.7 Esporte na FACHA.....	89
3.14.8 Empreendedorismo .....	94
3.15 Acompanhamento do Egresso.....	95
3.16 Internacionalização – Núcleo de Intercâmbio.....	96
3.17 Políticas de Extensão .....	98
3.18 Políticas de ensino a distância.....	100
3.18.1 Plano de gestão do ensino a distância .....	101
3.18.2 Ambiente Virtual de Aprendizagem – D2L .....	102
3.18.3 Equipe Multidisciplinar .....	105
3.18.4 Controle de produção ou distribuição de material didática EAD.....	106
3.18.5 Implantação de polos EAD (Polo Sede) .....	108
3.18.6 Educação à Distância na graduação presencial.....	109
3.19 Política de atendimento aos discentes.....	109
3.19.1 Formas de acesso .....	110
3.19.2 Acesso à informação.....	112
3.19.3 Núcleo de Apoio Psicopedagógico NAP.....	114
3.19.4 Núcleo de Estágios.....	116
3.19.5 Programa de nivelamento .....	118
3.19.6 Programa de voluntariado.....	119
3.19.7 Ouvidoria .....	120
3.19.8 Comunicação da IES com a comunidade externa .....	121
3.19.9 Comunicação da IES com a comunidade interna .....	122
IV – POLÍTICA DE GESTÃO .....	123
4- Organograma Institucional e Acadêmico .....	123
4.1 Estrutura organizacional.....	123
4.1.1 Processo de gestão institucional .....	124
4.2 Órgãos deliberativos e normativos .....	125
4.2.1 Conselho Superior .....	125





4.2.2 Ouvidoria .....	128
4.2.3 Comissão Própria de Avaliação - CPA .....	130
4.3 Órgãos Executivos.....	133
4.3.1 Direção Geral e Diretoria de Operações.....	133
4.3.2 Coordenação de Cursos .....	135
4.3.3 Núcleo Docente Estruturante - NDE.....	138
4.3.4 Colegiado de Cursos .....	139
4.3.5 Coordenação da Pós-Graduação e de Extensão.....	141
4.3.6 Coordenação de TCC e Iniciação Científica .....	142
4.3.7 Coordenação de Educação à Distância.....	143
4.3.8 Secretaria Geral .....	144
4.3.9 Biblioteca Central .....	146
4.3.10 Laboratórios.....	147
4.3.11 Coordenação do Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP.....	147
4.3.12 Jurídico e Regulatório .....	149
4.4 Políticas do Corpo Docente .....	150
4.4.1 Perfil do corpo docente .....	151
4.4.2 Plano de Carreira Docente.....	153
4.4.3 Critérios de seleção e contratação .....	153
4.4.4 Procedimentos para substituição definitiva e eventual dos docentes .....	154
4.4.5 Cronograma de Expansão do Corpo Docente .....	154
4.4.6 Política de capacitação docente e formação acadêmica .....	154
4.4.7 Regime de trabalho e procedimentos para eventuais substituições .....	155
4.5 Políticas e Perfil do Corpo Técnico-administrativo.....	156
4.5.1 Plano de Carreira Técnico-administrativo .....	157
4.5.2 Critérios de seleção e contratação .....	157
4.6 Políticas de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo .....	157
4.7 Política e Perfil de pessoal e tutores para o EAD .....	158
4.8 Cronograma de expansão do corpo de tutores.....	159
4.9 Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores .....	159
4.10 Requisitos de titulação e experiência profissional.....	160
4.11 Regime de trabalho e procedimento para eventuais substituições .....	160
4.12 Critérios de seleção e contratação .....	161
4.13 Estratégia de gestão econômico-financeira .....	162
V – INFRAESTRUTURA.....	166
5- Instalações Administrativas.....	166
5.1 Salas de aula .....	168
5.2 Auditório .....	170
5.3 Sala dos Professores .....	171
5.4 Espaços para atendimento aos discentes .....	172





5.5 Espaço de convivência e de alimentação .....	174
5.6 Sala de professor tempo integral e parcial.....	175
5.7 Sala NEAD .....	176
5.8 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física ..	177
5.9 Sala de Apoio de informática.....	185
5.10 Infraestrutura Física e tecnológica destinada à CPA.....	186
5.11 Biblioteca .....	187
5.11.1 Acervo.....	190
5.11.2 Plano de Contingência .....	191
5.11.3 Recurso e Dispositivos Inovadores.....	191
5.11.4 Plano de Atualização e Cronograma de Expansão do Acervo .....	192
5.11.5 Bibliografia básica e complementar por unidade curricular .....	192
5.11.6 Organização e informatização do acervo .....	193
5.11.7 Serviços Oferecidos .....	193
5.12 Infraestrutura tecnológica .....	194
5.12.1 Infraestrutura de execução e suporte.....	195
5.12.2 Plano de expansão e atualização de equipamentos .....	196
5.12.3 Recursos de tecnologias de informação e comunicação .....	196
5.12.4 AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem .....	197
5.13 Acessibilidade Institucional .....	197
5.14 Plano de ação de emergência – Rota de Fuga.....	200





## APRESENTAÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) das Faculdades Integradas Hélio Alonso (FACHA) para o período de 2022 a 2026 traça um retrato desta Instituição de Ensino Superior (IES) em termos de sua história, de suas atividades atuais e de seus objetivos institucionais, e apresenta as suas principais metas para os próximos cinco anos. Foi elaborado através da colaboração de diversos atores institucionais, com envolvimento de todos os setores desta IES.

Representa o resultado de estudo intenso e reflexões no planejamento, considerando as ações realizadas e metas alcançadas no PDI anterior, de 2017 a 2021, traduzindo-se na elaboração de projeções que delineiam o desenvolvimento sustentado da Instituição e seu fortalecimento em suas comunidades por meio da realização de sua missão.

Desta forma, a Instituição se apoiará neste sólido documento de gestão traçando seu futuro e os rumos a serem seguidos, posicionando-se sempre estrategicamente no Estado do Rio de Janeiro como uma instituição competitiva e atuante, diante dos inúmeros desafios existentes e de outros que já se projetam nesta década que recém iniciou.

A concepção do PDI, bem como os novos objetivos e metas propostos, mantém total fidelidade em relação à missão institucional, compreendida esta como a norteadora dos princípios, finalidades e realizações institucionais, o que tem ratificado a importância do PDI como um importante instrumento de gestão das atividades institucionais.

Em sua elaboração, mais uma vez não se perdeu de vista o fato de as instituições universitárias atuarem num ambiente em constantes mudanças, de forma que o Plano poderá ser eventualmente alterado e/ou acrescido em alguns de seus itens, como se observou na prática na gestão do último quinquênio. Quando se imaginaria que durante o PDI anterior, o mundo passaria por uma Pandemia causada pelo Corona vírus que transformaria de vez a educação no mundo, acelerando ações que normalmente demorariam anos para acontecer.

Pela experiência do último PDI, não temos dúvidas que eventuais alterações não colocarão em risco as características e a organicidade do Plano, pelo contrário, elas





representarão o empenho da FACHA em reafirmar suas diretrizes e atingir seus objetivos de forma integrada às características e à evolução da sociedade.

Os excelentes resultados materializados numa visão que se teve do futuro da Instituição, como uma instituição de ensino reconhecida pela elevada qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, ações empreendedoras e efetiva contribuição para o desenvolvimento regional, dependeram de uma administração profissional, atualizada, eficiente, humana, ágil, eficaz e orientada por objetivos, ações integradas e resultados. Desta forma, o PDI, para além de sua exigência legal, representou e continuará representando um instrumento de valor inquestionável na gestão da instituição sendo sempre construído e atualizado com a participação de toda comunidade FACHA.

Para que os objetivos e metas deste PDI se tornem uma realidade serão necessários o envolvimento e a dedicação de toda a comunidade: dirigentes, gestores, professores, funcionários e alunos, por meio de um trabalho integrado em que cada colaborador terá um papel fundamental a desempenhar. Cabe a todos e a cada um a responsabilidade de desdobrar o PDI em ações e resultados efetivos para a concretização do futuro desejado.

O último credenciamento da Faculdade foi realizado em 2011. A FACHA estava com visita programada para o início de 2020, que foi adiada pela pandemia de COVID-19. Pouco antes da pandemia recebeu a visita para reconhecimento do Curso de Graduação em Cinema e Audiovisual, que recebeu conceito 4. Durante o ano de 2021, recebeu as visitas de credenciamento da IES para oferta de cursos a distância, quando foi avaliada com o conceito máximo, 5, e autorização do Curso de Graduação em Administração e do Curso Superior de Tecnologia em Marketing, ambos a distância, com conceito 4. A FACHA encontra-se sempre pronta para receber toda e qualquer comissão avaliadora para que possa ser atestada a qualidade das suas práticas de ensino e aprendizagem.





## DADOS INSTITUCIONAIS

**Mantenedora:** Organização Hélio Alonso de Educação e Cultura – OHAEC

CNPJ – 42.159.491/0001-68

Rua México nº 31, sala 1002 – Centro – Rio de Janeiro – RJ - 20031-904

Telefone: (21) 2102-3200

Pessoa Jurídica de Direito Privado, sem fins lucrativos.

Dirigentes da Mantenedora:

Presidente: Márcia Regina Alonso Pfisterer

Vice- Presidente: Andréia Cristina Alonso

**Mantida:** Faculdades Integradas Hélio Alonso – FACHA - código e-Mec: 279

Rua Muniz Barreto nº 51 – Botafogo – Rio de Janeiro – RJ – 22251-090

Telefone: (21) 2102-3100

Site: [www.facha.edu.br](http://www.facha.edu.br)

Dirigente da Mantida:

Diretora Geral: Márcia Regina Alonso Pfisterer





## PERFIL INSTITUCIONAL

Com 50 anos de trajetória, completados em dezembro de 2021, a FACHA pode ser considerada uma Instituição de Economia Criativa. Assim como a FACHA, a indústria criativa estimula a geração de renda, cria empregos, promove a diversidade cultural e o desenvolvimento humano. A FACHA está comprometida e compromissada com os seus alunos e com a comunidade em que está inserida. Queremos ser vistos como uma instituição criativa, que prepara e insere os seus alunos no mercado de trabalho prontos para enfrentar os desafios profissionais que encontrarão pela frente.

Em 2020 a FACHA mudou o seu projeto pedagógico para garantir ao aluno a melhor proposta de aprendizado possível. Desse modo, adotou a metodologia de Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) que garante ao seu aluno a realidade da vida real e profissional na sua sala de aula. Assim, garantimos que ao saírem da FACHA, estarão seguros e preparados para interagirem com as diferentes áreas do mercado.

Através de PDI, traçaremos os nossos objetivos e plano mestre para o próximo quinquênio, alinhados sempre com a manutenção do nosso compromisso com a qualidade dos processos de ensino e aprendizagem.



## I – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

### 1- Histórico das Faculdades Integradas Hélio Alonso – FACHA

As Faculdades Integradas Hélio Alonso (FACHA) é mantida pela Organização Hélio Alonso de Educação e Cultura – OHAEC, CNPJ 42159491/0001-68, sociedade civil sem fins lucrativas e com fins educacionais. A IES está situada, em sua unidade sede, à Rua Muniz Barreto, 51, Botafogo - Rio de Janeiro - RJ, CEP 22251-090.

A criação da FACHA no início da década de 1970 visou atender à demanda social por formação acadêmica de nível superior em áreas que recebiam pouca atenção do governo, como foi o caso dos cursos de Comunicação Social. Em meio a uma época de repressão política e censura da imprensa, o professor Hélio Alonso decidiu dar início à primeira faculdade privada de Comunicação Social do Rio de Janeiro. A FACHA começou a funcionar em duas salas alugadas no Colégio Imaculada Conceição em Botafogo, contando com duzentos alunos em três turnos, com as habilitações de Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas. Alguns anos depois, o crescimento da FACHA permitiu abertura de novos cursos: Radialismo, Tecnologia de Processamento de Dados e Turismo.



Figura 1: Professor Hélio Alonso – Fundador da FACHA



Desde seu início, a FACHA marcou um posicionamento bastante singular no cenário educacional brasileiro. Jamais renunciando a objetivos verdadeiramente acadêmicos, a FACHA não se atrelou à conformação imediatamente ditada por parâmetros característicos do pragmatismo de mercado. Ao contrário, a preocupação foi sempre a de inovar, formando profissionais críticos, capazes de interferir de forma transformadora neste mesmo mercado.

Neste sentido, a FACHA vem se destacando, entre outras qualidades, por garantir um ambiente acadêmico de reflexão, debate e integração entre os alunos de seus vários cursos. Ambiente pautado pela ética e respeito às diferenças. Neste ambiente, os estudantes dos tradicionais cursos da área de Comunicação se tornam atores de questionamento da ordem social excludente e reivindicadores propositivos de transformações sociais. Não é à toa que o Diretório Acadêmico que congrega todos os alunos dos Cursos da FACHA leva o nome de Vladimir Herzog e um dos laboratórios de informática foi batizado com o nome de Tim Lopes. O Núcleo de Prática Jurídica, após votação entre os estudantes, foi batizado com o nome do Advogado Luis Gonzaga Pinto da Gama.

Este PDI deixa patente o compromisso da FACHA com o discurso e a solução dos problemas da sociedade brasileira, buscando compreender as contradições do mundo atual, mundo em que o sistema denominado “nova ordem mundial”, promove a miséria na mesma proporção do progresso. O compromisso da FACHA é com o desenvolvimento científico e tecnológico que promova o bem-estar da sociedade, privilegiando o modo de vida, a sociabilidade, a espontaneidade, a solidariedade e a cooperação.

É neste contexto que se tornou caminho natural integrar aos cursos existentes na FACHA a formação jurídica superior, ampliando as possibilidades de pesquisa, discussão e mesmo intervenção por meio de atividades de extensão.

O PDI também registra o esforço contínuo da FACHA em não ceder à pressão que vem transformando as universidades em espaços de treinamento, produtividade, de maximização da competitividade e da simulação. A FACHA segue sua tradição assumindo toda transformação que julgar necessária de acordo com os princípios filosóficos estabelecidos no planejamento para o desenvolvimento da IES.





A história da FACHA foi e está sendo, portanto, a própria história do desenvolvimento e da confirmação destes princípios, que devem corresponder à natureza e à razão de ser da própria instituição universitária. Em agosto de 2007, iniciou-se a primeira turma do Curso de Direito, que veio se agregar aos Cursos de Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Relações Públicas, Radialismo e ao Curso de Turismo, ampliando, desta forma, os campos de pesquisa e discussão teórica e a atuação prática das atividades de extensão.

Em 2015 iniciou-se o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Desportiva e de Lazer, tendo sido também autorizados o Curso de Graduação em Cinema e Audiovisual e os Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Marketing e Comércio Exterior. No ano seguinte, em 2016, foi autorizado o funcionamento do Curso de Hotelaria. No final de 2019 foi autorizado o Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico. A FACHA manteve de 1999 a 2020 uma unidade localizada no bairro Méier, Zona Norte do Rio de Janeiro, no entanto a com a pandemia da COVID-19, a unidade precisou ser encerrada, sendo todos os alunos transferidos para a Unidade Botafogo, dando continuidade ao seu propósito apenas na sua sede.

Em 2021, a FACHA iniciou seu processo de credenciamento para a oferta de cursos a distância por entender a necessidade de se inserir nesse mercado. Recebeu no final do ano a visita de comissão de avaliação do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), vinculado Ministério da Educação e Cultura (MEC) para credenciamento e obteve o conceito máximo do MEC, nota 5. Recebeu também as visitas para a autorização dos cursos de Graduação em Administração e Superior de Tecnologia em Marketing, ambos a distância, recebendo o conceito 4. Nesse momento, aguarda a publicação dos atos autorizativos para o início das atividades nessa modalidade.

A FACHA mantém uma Escola de Pós-Graduação, com a oferta de 10 cursos regulares, na área do Direito, Arte e Cultura, Comunicação, Marketing e Negócios.

Atualmente, a IES reúne cerca de mil e seiscentos alunos matriculados.





## 1.1 Missão, visão, valores e finalidades

A FACHA tem como Missão “formar profissionais aptos a atuar no mercado de trabalho, lidando com os desafios atuais e do futuro, comprometidos com a democracia e o desenvolvimento sustentável da sociedade por meio de ensino de qualidade, estímulo à pesquisa e promoção de atividades de extensão relevantes para a comunidade”.

Para concretizar sua missão e seus objetivos, a FACHA atua nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços, firmando-se como uma instituição capaz de interagir na busca de soluções para o desenvolvimento da região e da sociedade brasileira. Atua na área das Ciências Sociais Aplicadas, com os cursos bacharelados em Administração, Cinema e Audiovisual, Publicidade e Propaganda, Radialismo, Direito, Jornalismo, Relações Públicas e Turismo e com os Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão Desportiva e de Lazer, Marketing e Design Gráfico.

Na Pós-Graduação oferece mais de 21 cursos de pós-graduação lato sensu, alinhados com os cursos oferecidos na graduação, o que demonstra a preocupação em oferecer uma proposta de educação continuada para seus egressos: proporcionando atualização e aperfeiçoamento de profissionais na área técnica, em sintonia com o mundo do trabalho, quer por meio de metodologias consagradas, quer por meio de novas tecnologias e atividades complementares. Sob a mesma coordenação geral, a FACHA também mantém uma variada oferta de cursos de extensão presenciais. Atualmente, são oferecidos 48 cursos de extensão contemplando as áreas de todos os cursos de graduação.

A concepção do PDI, bem como os objetivos e metas propostas, guarda total fidelidade em relação à missão institucional, compreendida esta como a norteadora dos princípios, finalidades e realizações institucionais, o que ratifica a importância do PDI como um importante instrumento de gestão das atividades institucionais. Em sua elaboração não se perdeu de vista o fato de as instituições de ensino superior atuarem num ambiente em constantes mudanças, de forma que o Plano de Desenvolvimento Institucional poderá ser eventualmente alterado e/ou acrescido em alguns de seus itens, por razões supervenientes





que se revelem fora do alcance dos pressupostos exaustivamente considerados. Eventuais alterações desta natureza, entretanto, não colocarão em risco as características e a organicidade do PDI, pelo contrário, elas representarão o empenho da FACHA em reafirmar suas diretrizes e atingir seus objetivos de forma integrada às características e à evolução da sociedade. Cabe ressaltar que o desenvolvimento da instituição tem considerado os resultados das autoavaliações e os do ENADE e demandas da sociedade civil, a fim de adotar ações que reforcem os pontos positivos e corrijam os pontos frágeis.

É constante a preocupação da FACHA em correlacionar os objetivos e metas estabelecidas para os cursos com as atividades alinhadas no plano de ação e cronograma, de modo a atingir as políticas institucionais traçadas no PDI e cumprir a missão da IES. Tal tarefa cabe à Comissão de Acompanhamento do PDI criada pela Direção Geral.

## **Missão**

**Formar profissionais aptos a atuar no mercado de trabalho, lidando com os desafios atuais e do futuro, comprometidos com a democracia e o desenvolvimento sustentável da sociedade por meio de ensino de qualidade, estímulo à pesquisa e promoção de atividades de extensão relevantes para a comunidade.**

## **Visão**

**Ser referência nas áreas em que atua, tornando-se um importante centro de desenvolvimento humano, científico, profissional e cultural, contribuindo de forma constante para a sociedade.**

## **Valores**

- Respeito às diferenças com estímulo ao pensamento crítico e ao relacionamento multicultural.
- Convivência saudável e democrática no ambiente universitário.
- Incentivo à inovação e à criatividade.
- Práticas solidárias visando à inclusão social.
- Transparência nos atos administrativos e acadêmicos.





- Busca de maior interação com a comunidade, por meio de atividades extensionistas e de pesquisa.

## **Finalidades**

**Para cumprimento de sua Missão, e de acordo com seu Regimento as Faculdades Integradas Hélio Alonso têm as seguintes finalidades:**

- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo.
- Formar recursos humanos nas áreas de conhecimento em que atuar, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, promovendo ações para sua formação continuada.
- Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura e o entendimento do homem e do meio em que vive.
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação.
- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar sua correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos em cada geração, numa estrutura intelectual sistematizadora.
- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade, relacionando-se com ela em nível de permanente reciprocidade sociocultural.
- Promover a extensão acadêmica, sempre aberta à participação da população e visando a difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da pesquisa científica gerada na instituição.





## 1.2 Objetivos institucionais

**Ao repensar o seu PDI para o próximo quinquênio, a FACHA entende a seriedade e importância do seu compromisso com toda a sociedade e procurou apresentar propostas consideradas imprescindíveis para alcançar as suas metas. Assim sendo, são apresentadas a seguir os seus objetivos institucionais, para o período 2022-2026:**

- ministrar cursos de graduação e pós-graduação que atendam às demandas sociais e às necessidades do mercado de trabalho e da região;
- transformar todos os seus cursos tanto de graduação quanto de pós-graduação na modalidade de aprendizagem baseada em projeto;
- desenvolver a pesquisa voltada para o atendimento das demandas locais, regionais e nacionais;
- desenvolver a extensão visando promover a sua articulação com a sociedade, transferindo para esta o conhecimento produzido, e captando novas demandas e necessidades da sociedade, de forma a orientar o desenvolvimento de novos projetos na instituição;
- manter corpo docente e corpo técnico-administrativo qualificados, atualizados, motivados e, sobretudo, comprometidos com a missão institucional garantindo assim excelência nos serviços educacionais oferecidos;
- empregar a avaliação institucional como estratégia de conhecimento da própria realidade institucional, a fim de melhorar a qualidade de suas atividades e alcançar maior relevância social;
- oferecer apoio ao corpo discente, incluindo ações nos âmbitos social, acadêmico e cultural;
- promover uma formação holística para os seus discentes capacitando-os para enfrentar o mercado de trabalho de maneira efetiva;
- disponibilizar infraestrutura física e acadêmica, favorecendo o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão e contribuindo de forma efetiva para a consolidação dos seus cursos;





- garantir a sustentabilidade financeira;
- proporcionar condições para a formação de recursos humanos mediante a utilização das tecnologias da informática em EAD.

**Tabela 1:** Metas institucionais da área acadêmica

METAS INSTITUCIONAIS – 2022-2026			
ÁREA: ACADÊMICA			
OBJETIVO	META	CRONOGRAMA	INDICADOR DE DESEMPENHO
Capacitar o corpo docente para a nova metodologia de ABP	Capacitar 100% do corpo docente	2022-2026	Certificado de Participação nos Treinamentos
Capacitar Coordenadores para acompanhamento da nova metodologia pedagógica	Capacitar 100% dos coordenadores	2022-2026	Certificado de Participação nos Treinamentos
Evitar evasão de alunos	Superior a 85% a cada semestre	2022-2026	Renovação semestral
Avaliar a satisfação dos cursos da FACHA	Percentual superior a 90%	2022-2026	Relatório da CPA
Bom desempenho no ENADE	Nota 3	2022	Relatório do INEP
Ampliar oferta de cursos tecnológicos	3 cursos durante o ciclo desse PDI	2022-2026	Autorização dos cursos
Incentivar o programa de Iniciação Científica	Publicar um e-book por semestre	2022-2026	Publicação dos E-books





Estimular a prática da pesquisa entre os corpos docentes e discentes incentivando-os através dos programas de iniciação científica.	Criar repositório institucional para publicação da pesquisa	2022-2026	Criação do repositório institucional
Promover projetos de extensão levando os projetos da FACHA às comunidades no seu entorno.	Criar cursos e projetos de interesse da comunidade.	2022-2026	Curricularização da extensão
Manter as atividades de internacionalização promovendo parcerias e intercâmbio.	Aumentar em 50% o número de convênios	2022-2026	Quantidade de novos parceiros
Aumentar as práticas acadêmicas inclusivas	Divulgar as práticas inclusivas e promover eventos semestrais com essas práticas.	2022-2026	Quantidade de eventos realizados
Oferecer cursos de especialização in-company	Oferecer ao menos um curso in-company de extensão ou pós-graduação por ano	2022-2026	Contratos de cursos in-company
Ampliar a oferta de cursos de graduação em EAD.	Implantar até o final do ciclo, 6 cursos em EAD	2022-2026	Portfólio dos cursos
Oferecer cursos de pós-graduação em EAD	Implantar até 15 cursos de pós-graduação em EAD até o final do ciclo	2022-2026	Portfólio dos cursos
Oferecer cursos de extensão em EAD	Implantar mais de 20 cursos de extensão em EAD até o final do ciclo	2022-2026	Portfólio dos cursos.

**Tabela 2:** Metas institucionais da área administrativa

## METAS INSTITUCIONAIS – 2022-2026





ÁREA: ADMINISTRATIVA			
OBJETIVO	META	CRONOGRAMA	INDICADOR DE DESEMPENHO
Capacitar o corpo técnico administrativo com o conhecimento da nova metodologia de ABP	Capacitar 100% do corpo técnico-administrativo	2022 – 2026	Certificado de Participação nos Treinamentos
Garantir acesso ao corpo técnico administrativo ao Ensino Superior	70% dos colaboradores com nível superior	2022-2026	Certificado de conclusão de curso
Capacitar os colaboradores para as boas práticas da LGPD	100% dos colaboradores que tem acesso às informações atingidas pela LGPD	2022-2026	Certificados de participação
Garantir a oferta de um excelente serviço ao aluno	90% de satisfação do Aluno	2022-2026	Relatório da CPA
Garantir um Plano de Carreira Docente e Cargos e Salários adequado ao mercado	Revisar os Planos e implantar os dois planos revisados	2024-2026	Implantação dos planos
Reduzir os custos da Instituição	Reduzir em 30% os custos e as despesas	2022-2026	Relatórios Financeiros

**Tabela 3:** Metas institucionais da área de responsabilidade social





METAS INSTITUCIONAIS – 2022-2026			
ÁREA: RESPONSABILIDADE SOCIAL			
OBJETIVO	META	CRONOGRAMA	INDICADOR DE DESEMPENHO
Propiciar a interação entre a FACHA e a comunidade oferecendo serviços inerentes à demanda local	Realizar Pesquisa visando analisar as demandas da sociedade local	2022	Pesquisa
Desenvolver atividades de conscientização do jovem aos problemas sociais	Realizar eventos semestrais	2022-2026	Relatório de Responsabilidade Social
Promover palestras e ações de acessibilidade, diversidade, direitos humanos e sustentabilidade	Realizar eventos semestrais	2022-2026	Relatório de Responsabilidade Social

### 1.3 Áreas de atuação acadêmica

Para concretizar sua missão e seus objetivos, a FACHA atua nas atividades acadêmicas de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços, firmando-se como uma instituição capaz de interagir na busca de soluções para o desenvolvimento da região e da sociedade brasileira.

Atualmente a FACHA tem aproximadamente 1.800 (hum mil e oitocentos) estudantes distribuídos em seus cursos de Graduação e Pós-graduação, na área de Ciências Sociais Aplicadas. Espera-se que, com o retorno das aulas presenciais e o credenciamento na modalidade de ensino a distância, um aumento na base durante o próximo quinquênio de aproximadamente 40%.





## 1.4 Cursos implantados

A FACHA hoje atua na modalidade de ensino presencial ofertando cursos de graduação (Bacharelado e Tecnológico), cursos de pós-graduação Lato-Sensu, cursos de extensão e aperfeiçoamento para seus alunos. Com o credenciamento da modalidade à distância, pretende, nesse próximo ciclo, crescer ainda mais o seu portfólio de cursos. As tabelas 4, 5 e 6 apresentam as informações sobre os cursos de graduação e pós-graduação implantados na FACHA.

**Tabela 4:** Cursos implantados

CURSOS	GRAU ACADÊMICO	VAGAS	TURNO	REGIME DE MATRÍCULA
Administração	Bacharelado	90	N	Semestral
Cinema e Audiovisual	Bacharelado	60	M/N	Semestral
Comunicação Social – Radialismo	Bacharelado	40	M	Semestral
Direito	Bacharelado	80	M/N	Semestral
Gestão Desportiva e de Lazer	Tecnológico	50	N	Semestral
Jornalismo	Bacharelado	186	M/T/N	Semestral
Marketing	Tecnológico	80	M/N	Semestral
Publicidade e Propaganda	Bacharelado	146	M/T/N	Semestral
Relações Públicas	Bacharelado	40	T/N	Semestral
Turismo	Bacharelado	40	M	Semestral
Design Gráfico	Tecnológico	60	M	Semestral





**Tabela 5:** Cursos implantados com ato regulatório

CURSOS	CÓDIGO E-MEC	VAGAS ANUAIS	ÚLTIMO ATO REGULATÓRIO
Administração	1304969	180	Portaria nº 1040, de 23/12/2015
Cinema e Audiovisual	1205050	120	Portaria nº 661 de 29/06/2021
Radialismo	23342	80	Portaria nº 109, de 25/6/2012
Direito	102586	160	Portaria nº 270, de 03//2017
Gestão Desportiva e de Lazer	1205905	100	Portaria nº 574, de 09/6/2017
Jornalismo	27569	372	Portaria nº 697, de 17/11/2014
Marketing	1305149	160	Portaria nº 475 de 19/11/2020
Publicidade e Propaganda	28133	290	Portaria nº 1014, de 25/9/2017
Relações Públicas	31625	80	Portaria nº 592, de 22/10/2014
Turismo	6681	80	Portaria nº 270, de 03/42017
Design Gráfico	1468855	120	Portaria nº 243, de 29/05/2019

**Tabela 6:** Cursos de pós-graduação implantados

CURSOS	CÓDIGO E-MEC	VAGAS ANUAIS	CARGA HORÁRIA
Roteiro Audiovisual: Documentário e Ficção	45417	30	360
Gestão e Produção Cultural	42914	30	360
Direito Médico e Hospitalar	43276	30	400
Jornalismo Gastronômico	62514	25	360
Comunicação nas Organizações	67677	40	400
Marketing Estratégico e Inteligência Competitiva	67683	40	378
Marketing e Comunicação Estratégica	54990	40	360
Produção Audiovisual	83603	30	360
Jornalismo Esportivo	84603	35	392
Direito dos Animais	81210	40	364
Comunicação Integrada, Digital e de Conteúdo	83602	40	360
Branded Content	91714	30	400
Hard News	91850	30	400





As demais informações sobre os cursos de pós-graduação encontram-se no nosso site: <http://facha.edu.br/cursos/pos-graduacao/>.

Além dos cursos de graduação e pós-graduação, a FACHA oferece uma gama de cursos de extensão de acordo com a demanda dos seus alunos e da comunidade. As informações dos cursos podem ser encontradas na página designada para os cursos de extensão na homepage da FACHA: <https://extensao.facha.edu.br/home>

Alguns dos cursos oferecidos em 2022 são:

- Adobe Illustrator;
- Comunicação Direta com o Cliente: CRM e Produção de Conteúdo;
- Comunicação nos Clubes e o Papel da Imprensa;
- Crítica de Cinema;
- Curso de Biológica Ortomolecular Francesa;
- Curso Rápido de Inbound Marketing;
- Curso Rápido de SEO;
- Indesign;
- Jornalismo Esportivo;
- Marketing de Conteúdo e Inbound Marketing: Estratégias para Produção de Conteúdos Galácticos;
- Planejamento de Marketing Digital;
- Prática Constitucional em Portugal;
- Produção Audiovisual: Técnicas de Produção para TV, Cinema e WEB (Youtube);
- Produção de Curta Metragem;
- Reiki.

## 1.5 Expansão e desenvolvimento

A expansão da FACHA se dará através do ensino a distância. Está claro que essa modalidade é a que mais cresce no Brasil e espera-se já no Censo de 2020 que o número de

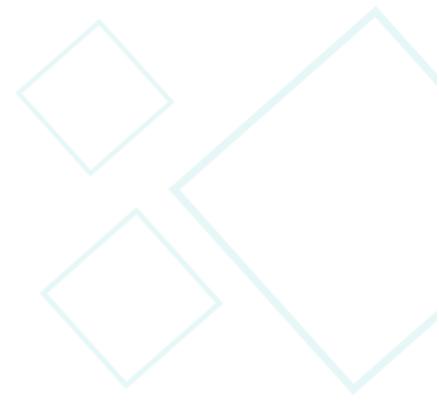
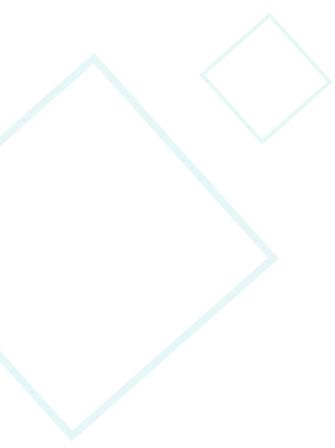




alunos matriculados na modalidade de ensino a distância superará o número matriculado no ensino presencial. A pandemia acelerou ainda mais essa migração para o ensino a distância uma vez que várias pessoas viram não só o seu estudo migrando, mas também seus espaços de trabalho passando por profundas mudanças.

Com a publicação autorizando o ensino na modalidade a distância, a FACHA pretende de imediato oferecer os dois cursos que já passaram por autorização, o Curso de Graduação em Administração e o Curso Superior de Tecnologia em Marketing. De imediato passará também a oferecer cursos de Pós-graduação uma vez que a FACHA é referência no Brasil na área de comunicação social e tem alta demanda para a oferta de cursos de especialização.

Para esse ciclo de planejamento 2022-2026, além dos cursos já elencados acima, a FACHA pretende oferecer na modalidade a distância os Cursos de Graduação em Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Gestão Desportiva e de Lazer.





## II – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

### 2- Avaliação interna e externa

A FACHA reconhece e aplica os resultados trazidos na forma de indicadores das duas fontes de informação preceituadas pelo MEC, por via do CONAES: a autoavaliação institucional (sob responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação – CPA); a avaliação externa (sob coordenação dos avaliadores do INEP), em sucessivas visitas in loco para renovação e reconhecimento de cursos e da própria instituição de ensino superior. Assim, o processo avaliativo está consolidado e produz efeitos nas decisões que são tomadas para aprimorar o projeto acadêmico-pedagógico, o desempenho do corpo docente, os aspectos de infraestrutura e os serviços administrativos da IES.

A avaliação externa empreendida pelos representantes do INEP, em visitas presenciais ou remotas periódicas, é assimilada como ponto de melhoria para aprimorar a oferta dos cursos e das condições institucionais. Também a Direção, as Coordenações e as Gerências Administrativas tomam conhecimento dos relatos avaliativos, de forma a rever o que eventualmente necessita de correção; como também em forma de reconhecimento pelo desempenho de setores elogiados pelas comissões, reforçando os pontos de diferenciação em relação à oferta da FACHA que merecem ser enaltecidos e, no mais das vezes, com o incentivo de aprendizado para que outras equipes possam aproveitar o bom desenvolvimento e internalizá-lo em outros setores.

Os procedimentos de autoavaliação transcorreram de modo a garantir mais do que uma reunião de dados e sim uma análise crítica dos resultados, evidenciada nas conclusões da pesquisa.

Quanto à aplicação dos indicadores gerados pelas pesquisas da CPA, pode-se afirmar que foram insumos importantes principalmente para ajudar os gestores a estabelecer as prioridades em termos de investimentos.





A autoavaliação está permanentemente em vias de assimilação cultural como importante instrumento de diagnóstico para tomada de decisão tanto nas melhorias estruturais como nos processos de acompanhamento da atividade pedagógica. A elaboração do planejamento institucional cabe à Direção, em conjunto com os Coordenadores dos cursos, partindo sempre das discussões que têm lugar no Conselho Superior. As propostas de planejamento estratégico são integralizadas considerando o planejamento de cada curso, estes por sua vez, elaborados levando-se em conta o relatório da autoavaliação.

## 2.1 Projeto de Autoavaliação Institucional

Com o projeto de autoavaliação institucional a FACHA busca desenvolver e utilizar um programa capaz de gerar e analisar dados para formulação de subsídios nas dimensões política, acadêmica e administrativa, com foco na melhoria de processos, acompanhamento e desenvolvimento de estratégias para melhoria do processo de ensino e aprendizagem, além da manutenção e elevação da qualidade dos produtos oferecidos.

A CPA se reúne regularmente na FACHA, de acordo com cronograma de trabalho validado semestralmente para que o grupo tenha condições de delimitar os temas de pesquisa; e apreciar os resultados encontrados.

A avaliação institucional ocorre semestralmente. A construção do instrumento, análise dos resultados e acompanhamento do plano de ação para conformidades e inconformidades é acompanhado por representantes de todos os atores envolvidos na comunidade acadêmica: representante discente, representante docente, representante do quadro administrativo, representante da sociedade civil e da mantenedora.





**Figura 2:** Itinerário de geração e análise de dados da Autoavaliação Institucional

Ações de comunicação são criadas em campanhas internas de comunicação institucional, sensibilizando para a importância de participar do processo de autoavaliação – reuniões presenciais, cartazes em murais e comunicados impressos, banners no site e por e-mail. No caso específico da pesquisa junto ao corpo docente, também ocorre sensibilização a partir das informações que são fornecidas na secretaria de ensino e mensagens da Direção Acadêmica e Coordenações de Curso.

As condições para tal realização são um compromisso da instituição, que fornece todo apoio estrutural para a aplicação da pesquisa, garante a confidencialidade da informação e dá suporte à ampla divulgação de seus resultados.

A divulgação dos resultados ocorre por meio do Portal do Aluno, comunicação por e-mail, divulgação no campus e no site institucional. Os resultados estratégicos são destacados



em reuniões de direção, de coordenação e dos setores administrativos e servem como base dos Planos de Ação e Melhorias das áreas.

## **2.2 Autoavaliação Institucional: participação da comunidade acadêmica**

Assegura-se na FACHA a ampla participação da comunidade acadêmica nos trabalhos da pesquisa institucional. Na sua definição, o grupo que conduz os trabalhos é representativo de todos os segmentos da comunidade acadêmica (reúne um professor, um técnico-administrativo; um representante discente; um representante da sociedade civil; um representante da mantenedora; um egresso, um coordenador da Comissão). O representante discente é apontado por grupos de alunos, normalmente sendo o representante dos estudantes nesse grupo de trabalho. O grupo também possibilita o rodízio de todos os representantes, em geral ocorrendo a mudança quando um de seus representantes solicita encerrar as atividades com o grupo.

Como atribuições da CPA, podemos destacar: a revisão do instrumento (questionário) com especial atenção às demandas verificadas em atendimentos pontuais, grupos focais e participação da sociedade civil, aplicação do questionário eletrônico com questões que contemplem a instituição e o curso e sensibilização da comunidade acadêmica.

## **2.3 Resultados, divulgação e análise da Autoavaliação Institucional e avaliações externas**

Os indicadores da Avaliação Institucional e os conceitos atribuídos das avaliações externas são incorporados no cotidiano da organização. Os resultados são compartilhados com toda a comunidade acadêmica. No período de vigência do PDI 2017-2021, os conceitos e achados levaram ao aprendizado sobre a organização didático-pedagógica, corpo docente e infraestrutura. Várias melhorias foram feitas na IES baseado nos resultados das avaliações.

A divulgação dos resultados para a comunidade acadêmica ocorre por meio de relatório para os Gestores e Coordenadores, postagem do relatório na Secretaria Virtual do Aluno e do Professor, divulgação no campus e uso do selo CPA como apresentação do





atendimento de demandas identificadas pela CPA, além de estar postado na página da instituição para que todos possam acessar através do link: <https://facha.edu.br/cpa/>

Quanto às avaliações externas, dada a amplitude da análise considerando os indicadores de avaliações institucionais e de cursos, opta-se por apresentar um quadro sintético com os indicadores atuais alcançados pela IES. O Índice Geral de Cursos (IGC) manteve-se no quinquênio na nota 3. Nota-se que o desempenho dos estudantes nos sucessivos exames nacionais tem sido o fator definidor desse índice, uma vez que as avaliações externas do INEP para os cursos costumam pontuar a FACHA em patamares mais elevados.

Outra forma para avaliação da IES são os relatórios das visitas in loco, dados da Ouvidoria e resultados do ENADE. Existe um grande desequilíbrio entre os resultados obtido no ENADE com os resultados obtidos em visitas in-loco à nossa instituição.

Desafio acadêmico que fica apontado é a mobilização interna dos estudantes quanto à relevância de participarem da prova ENADE com seriedade e comprometimento, pois a performance apresenta indicadores destoantes com o que os avaliadores externos costumam observar da IES. As Coordenações de curso vêm trabalhando no sentido de destacar a importância de fazer o exame com foco e dedicação. Assim como um processo de sensibilização dos professores quanto à realização de métodos de ensino e avaliações nos moldes do ENADE também são desenvolvidos, de forma a preparar os discentes com o desafio intelectual proposto pelas provas.

Nas visitas realizadas no último quinquênio, a FACHA obteve as notas apresentadas na Tabela 7.





**Tabela 7:** Resultado das visitas de avaliação do INEP

DATA	CURSO	ATO REGULATÓRIO	CONCEITO
abr/2017	Direito	Renovação de Reconhecimento	4
abr/2017	Gestão Desportiva e Lazer	Reconhecimento	3
nov/2020	Marketing	Reconhecimento	4
jun/2021	Cinema e Audiovisual	Reconhecimento	4
out/2021	FACHA	Credenciamento EAD	5
out/2021	Administração	Credenciamento EAD	4
out/2021	Marketing	Credenciamento EAD	4

## 2.4 Relatórios de Autoavaliação Institucional

Os resultados são sistematizados e apresentados em relatórios descritivos com análise crítica das dimensões preconizadas na Nota Técnica 065 de 2014, que versa sobre as dimensões que deverão constar no relatório de Autoavaliação Institucional.

Os instrumentos de avaliação contam com quesitos objetivos e subjetivos a serem respondidos por docentes, discentes e colaboradores do corpo técnico-administrativo, ensejando resultados tanto quantitativos como qualitativos.

Essas evidências encontram-se disponíveis com o coordenador do trabalho da CPA e podem ser apresentadas sob demanda de comissões avaliadoras externas. Os relatórios da CPA são postados no sistema e-mec de acordo com o cronograma divulgado e divulgados na página da FACHA.





## III – POLÍTICAS ACADÊMICAS

### 3- Projeto Pedagógico Institucional – PPI

#### 3.1 Inserção regional

A FACHA está localizada no bairro de Botafogo, no Rio de Janeiro. Enquanto entidade mantenedora, a OHAEC – Organização Hélio Alonso de Educação e Cultura – procura estar atenta à realidade socioeconômica do bairro carioca, de modo a criar o máximo de sinergia entre as ofertas pedagógicas e as vocações profissionais locais, além de trabalhar com visão de futuro, com ênfase em oportunidades que emergem por conta da evolução incessante do mercado de trabalho.

Contudo, a área de abrangência não se limita a esses estes bairros e alcança toda a Região Metropolitana do Rio de Janeiro que possui 12.330.186 habitantes, de acordo com o Censo do IBGE de 2010. A Região metropolitana, além de ostentar um PIB de R\$ 404,37 bilhões, configurando-se como o segundo maior polo de riqueza nacional, concentra 70% da força econômica de todo o Estado e grande parte de todos os bens e serviço produzidos no país.

Ainda de acordo com este censo (IBGE, 2010) há em Botafogo 82.890 habitantes, sendo que 36.906 são homens e 45.984 são mulheres. Observa-se que cerca de 47% da população carioca apresenta, ao menos, ensino médio completo. Este fato justifica e corrobora a presença de empresas do setor terciário que ultimamente vêm crescendo nesta cidade. Embora a capital fluminense venha crescendo num ritmo inferior (média anual de 9,5% ao ano entre 2005 e 2008) ao encontrado no Estado (11,7%), ainda assim seus índices encontram-se acima da média nacional.

A FACHA para cabal desempenho de sua missão interage em constante diálogo e sintonia com as regiões em que atua, mantendo uma estreita sintonia com a realidade socioeconômica e cultural do bairro de Botafogo, bem como com a conjuntura da Cidade do



Rio de Janeiro, o que a torna uma instituição por excelência integrada à sociedade e à economia da capital e do Estado.



Figura 3: Localização do bairro de Botafogo.

O Bairro de Botafogo, de classe média e média alta, é muito conhecido pela famosa imagem da Enseada de Botafogo com a belíssima vista frontal para o morro do Pão de Açúcar e também por ser praticamente uma microcidade dentro da grande metrópole que é o Rio de Janeiro, possuindo estabelecimentos comerciais e unidades de serviços diversificadas: cinemas, teatros, shopping centers, boates, casas de show, museus, centros empresariais, consultórios médicos, consulados, clínicas e hospitais e no meio disso tudo, algumas mansões preservadas do início do século X e fim do século XIX.



**Figura 4:** Enseada de Botafogo.

Nesse cenário, a FACHA construiu uma forte tradição de ensino no campo da graduação em Jornalismo, que contempla três aspectos essenciais à formação do futuro profissional, por meio de aulas práticas e teóricas, a saber: obtenção de informações e capacidade de reflexão em termos culturais, sociológicos e ético; domínio das técnicas jornalísticas; e conhecimento das novas tecnologias e dos novos meios de comunicação surgidos nos últimos anos, como a Internet, a TV por assinatura, as WebTVs e o jornalismo online. Uma pesquisa realizada pela ABI – Associação Brasileira de Imprensa, em parceria com a UFRJ mostrou que a FACHA é a faculdade carioca que mais emprega profissionais no mercado jornalístico. O segredo desse sucesso é oferecer ao estudante todas as condições necessárias para o aprendizado prático do Jornalismo: o curso produz o Jornal da FACHA que



pode ser acessado através do link <https://emtodolugar.facha.edu.br/>, mantém a Rádio FACHA, Laboratórios de Informática e um Centro de Pesquisa e Produção onde os estudantes têm a oportunidade de aprimorar seus conhecimentos em todas as principais mídias da sociedade contemporânea.



Figura 5: Portal Em Todo Lugar

Grandes empresas, como a Coca-Cola, G.A.S Global, Mitsubishi, TV Bandeirantes, Casa Firjan possuem sedes no bairro de Botafogo. O comércio rico e variado, assim como as empresas de prestação de serviços também são realidades cotidianas do bairro. Essa conjuntura justifica plenamente a oferta, pela FACHA, dos cursos de graduação em Administração, Direito e de Relações Públicas. Botafogo também tem uma grande concentração de agências de Publicidade capaz de absorver os nossos alunos no mercado de trabalho. O mundo empresarial também é atendido pelos cursos de pós-graduação: Gestão





de Conflitos, MBA Executivo em Empreendedorismo e Novos Negócios, MBA Executivo em Gerenciamento de Projetos, MBA Executivo em Gestão Ambiental e Sustentabilidade e o MBA Executivo em Gestão de Varejo e Serviços.

A grande presença de escolas tradicionais e clínicas/hospitais particulares faz com que o bairro de Botafogo seja um dos principais polos de educação e saúde da Cidade. Através da Coordenação de Convênios e Parceiras da OHAEC, são firmados diversos convênios que propiciam descontos para alunos e professores da FACHA em centros de ensino de idiomas estrangeiros, restaurantes, academias de ginástica, salões de beleza, veículos de comunicação, centros de ensino artístico, cursos de informática, lojas de roupas e calçados, shoppings, agências de viagens e autoescolas.

Botafogo se destaca também no setor da economia criativa em plena sintonia com esta característica do bairro de Botafogo, que de resto é extensiva a toda a cidade do Rio de Janeiro, considerada criativa por excelência em virtude de suas tradições em arte e cultura, a FACHA Botafogo oferta cursos que atendem às demandas contemporâneas e mesmo futuras desse setor que cresce aceleradamente.

Na graduação, por exemplo, existem os cursos de Cinema, Publicidade e Propaganda, Jornalismo, Relações Públicas e Radialismo, todos considerados setores criativos. No campo da Pós-Graduação, a FACHA Botafogo atende ao setor criativo com os seguintes cursos: Direito da Moda, Estética e Cosmetologia, MBA Executivo em Governança de Tecnologia da Informação, MBA em Produção Audiovisual, Jornalismo Gastronômico, curso de Roteiro Audiovisual (Documentário e Ficção), MBA em Marketing Digital, MBA em Branding (gerenciamento de marcas) e MBA em Branded Content, conceito que representa todo conteúdo de entretenimento produzido pelas marcas (o conceito é semelhante ao de marketing de conteúdo, o que significa, basicamente, oferecer informações úteis ao usuário ou cliente que não necessariamente tenha relação com a marca. Outro curso que atende ao mercado criativo é o de Gestão e Produção Cultural.





## 3.2 Princípios filosóficos e técnico-metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas da instituição

O Projeto Pedagógico Institucional da FACHA, como instrumento político, cultural e científico, foi elaborado a partir de uma construção coletiva e engloba as atividades vivenciadas pelos alunos durante o período de sua formação, e pressupõe a adoção dos seguintes princípios:

- investir no desenvolvimento da capacidade de seus alunos para que possam assumir a responsabilidade pela própria aprendizagem (aprender a aprender), atuando em parceria com seus professores no dinâmico processo que constitui a educação;
- buscar ação articulada e cooperativa dos professores, principais agentes responsáveis pela efetivação do Projeto Pedagógico dos Cursos;
- visar articulação sistêmica de disciplinas, projetos e atividades curriculares, com flexibilidade, voltadas à dinâmica da realidade do mercado em contínua transformação, ao trabalho e à função social da FACHA;
- tornar-se um agente de mudanças inovador e criativo, atento às demandas do mercado ou do Estado, mas reconhecendo-se como um elemento vivo e autônomo da sociedade;
- dar condições para que cada um dos cursos possa construir projetos pedagógicos que favoreçam o desenvolvimento do profissional no domínio das ciências, das tecnologias e do conhecimento em vigor na multiplicidade cultural;
- criar ambiente propício ao respeito das diferenças, para o desenvolvimento e o bem-estar do conjunto de seu capital humano;
- consolidar uma gestão ágil, hábil e dinâmica no emprego das tecnologias da informação, assumindo junto aos cursos o papel de facilitadora, buscando na medida do possível envolver e estimular a criatividade dos seus corpos docente e discente;





- fomentar a participação conjunta dos alunos e egressos no seu processo de desenvolvimento humano e profissional de forma contínua e autônoma.

Acreditando que a academia é o espaço próprio para estudos e pesquisas, transformação e produção de novos saberes, a FACHA definiu a implantação de projetos de ensino, pesquisa e extensão e de processos inovadores, com o propósito de preparar seus alunos para atender às exigências do mundo do trabalho. Esses processos estabelecem a transferência do centro das ações do ensino para o aluno, favorecendo ambientes facilitadores e utilizando uma pedagogia crítico-reflexiva na construção do conhecimento.

Os projetos pedagógicos estabelecem um currículo integrado, interdisciplinar, flexível, centrado no aluno, propondo uma prática profissional diferenciada, sintonizada com o mundo do trabalho e com as necessidades sociais e a proposição de um sistema de avaliação abrangente, com indicadores importantes para a nova visão de excelência acadêmica preconizada nos documentos institucionais.

Assim, os princípios filosóficos e técnico-metodológicos que norteiam as práticas acadêmicas estão voltados para a formação da competência de aprender a aprender, orientando o aluno na busca e na construção do seu próprio conhecimento, aprendendo a ser um profissional responsável, um cidadão participante e integrado à realidade social em que vive.

Esses projetos pedagógicos possibilitam um maior envolvimento dos alunos com os projetos, tendo por base um projeto integrado e integrador que permite o equilíbrio entre conhecimentos, habilidades, atitudes e, ainda, que o aluno aprenda por si próprio; assim, a aprendizagem passa a ser vista como um processo contínuo, evidenciada por conceitos significativos, desenvolvidos constantemente e não de forma isolada, fragmentada e sem vínculos com a realidade das pessoas.

A FACHA pretende ser reconhecida como: produtora de conhecimento, espaço de formação diferenciado e um lugar de estímulo à criatividade e ao empreendedorismo.





**Para tanto, propõe uma ação pedagógica baseada nos seguintes princípios educacionais: formação crítica e propositiva, postura intelectual autônoma, preparação técnico-científica e atitude ética e profissional.**

**Nesta direção, as matrizes curriculares dos cursos, além de contemplarem as Diretrizes Curriculares Nacionais, observam as seguintes orientações: inseparabilidade entre teoria e prática, interdisciplinaridade e transversalidade e flexibilização curricular.**

Em razão desses princípios, o egresso da FACHA deverá ser reconhecido pelo seu compromisso social, conhecimento e atenção às relações humanas, valorização da cultura e da arte, consciência política, social e ecológica, pensamento crítico, manejo das habilidades multimodais e multifocais das áreas de conhecimento, comunicação, competência no uso das novas tecnologias e persistência em buscar continuamente o aperfeiçoamento pessoal e profissional.

### **3.3 Organização didático-pedagógica da instituição**

A FACHA adotou a metodologia da ABP, que tem como ponto de partida o deslocamento da aprendizagem baseada em conteúdo para a aprendizagem baseada em competências. Ela estimula a relação da IES com a sociedade e com o mercado de trabalho, locais das competências profissionais e sociais.

Desta maneira, a ABP torna concreta a perspectiva que prima pela educação como meio de desenvolvimento do estudante, tanto em termos técnicos quanto sociais e políticos. Num mundo onde as competências do pensamento crítico e do trabalho colaborativo são cada vez mais exigidas, a ABP simplifica o trabalho docente para que estes traços sejam trabalhados em sala de aula de forma natural e cotidiana.

A ABP estimula professores a se atualizarem e se conectarem com as demandas de suas respectivas profissões, de forma a trazer para a experiência de sala de aula aspectos contemporâneos e de fronteira para o trabalho e desenvolvimento discente.

Essa metodologia estabelece uma nova organização de tempos e espaços para o processo de aprendizagem. As turmas contarão com projetos por período, de modo que serão trabalhados de forma simultânea no decorrer do semestre. Compreendemos o projeto como





uma estratégia pedagógica que possibilita que os estudantes possam vivenciar a(s) competência(s) e suas dimensões (Conhecimento, Habilidades e Atitudes). Ao estruturar os elementos que deverão compor o projeto, é fundamental considerar quais experiências poderão possibilitar que o estudante se desenvolva, com base nos Conhecimentos, Habilidades e Atitudes estabelecidas naquela(s) competência.

A aprendizagem baseada em projetos passou a ser o modelo pedagógico central, com a recomendação de que os projetos deveriam, sempre que possível, serem desenvolvidos como respostas à problemas reais da sociedade. Adotamos também o currículo baseado em competências, como forma de alinhar as práticas de sala de aula com o objetivo final de qualquer formação no ensino superior: o saber fazer.

Diante de todas as fragilidades do modelo disciplinar e da constante necessidade do mercado por profissionais mais qualificados, o currículo baseado por competência se coloca como uma mudança promissora no cenário educacional atual.

Sendo assim, a aprendizagem baseada em projetos (APB), é uma prática que permite que o estudante trabalhe a autonomia e se torne ativo no processo de aprendizagem, construindo o seu conhecimento através da resolução de problemas reais, de forma colaborativa com todo o ecossistema.

Além disso, a ABP está estruturada dentro das Metodologias Ativas, entretanto, na nossa realidade, ela se constitui como pilar da aprendizagem, pois compreendemos que ela possibilita a materialização da prática pedagógica de um currículo por competência.

Contudo, as metodologias ativas possibilitam que os estudantes sejam sujeitos ativos do seu processo de aprendizagem, uma vez que busca romper com um modelo tradicional centrado em conteúdo.

### **3.4 Competências a serem desenvolvidas**

A abordagem no debate sobre a formação profissional nos diferentes Cursos da FACHA está centrada na construção de competências/habilidades. O aluno deverá receber, através





dos conteúdos da respectiva estrutura curricular, um conjunto de saberes e conhecimentos, provenientes de várias instâncias, que vão lhe proporcionar a constituição de competências básicas (formação básica e geral) e peculiares à profissão escolhida (conteúdos específicos).

A formação básica vai desenvolver habilidades de fazer uso da tecnologia e da utilização do raciocínio lógico, crítico e analítico. O desenvolvimento de atividades que valorizem a cidadania, os direitos humanos, o trabalho e a responsabilidade, é indispensável para a formação do aluno. É, ainda, indispensável uma formação que contenha aspectos éticos para que o educando passe a ter compreensão de seu código de ética profissional. Finalmente é, imprescindível o desenvolvimento da capacidade empreendedora para tanto, o aluno deverá ter na formação básica o desenvolvimento de atividades que valorizem a visão estratégica, a liderança, a comunicação, o relacionamento interpessoal, a negociação e a tomada de decisão em equipe.

Assim, os Projetos Pedagógicos de cada Curso da FACHA têm que considerar as competências/habilidades definidas nas respectivas Diretrizes Curriculares Nacionais e as que sejam complementadas, adequadas ou contextualizadas com competências específicas, necessárias a cada área de conhecimento a ser contemplada na formação do aluno.

### 3.5 Seleção de Conteúdos

As exigências do mundo atual, a dinâmica das interações sociais e os desafios das mudanças nos padrões e comportamentos tornam visível a necessidade da formação de profissionais para o mercado de trabalho, com amplos conhecimentos para acompanhar os avanços tecnológicos e as novas formas de trabalho.

Assim é preciso que essas mudanças sejam sentidas, incorporadas e envolvidas nos currículos e programas como referenciais para conteúdos e práticas disciplinares, levando o aluno a decodificar, interpretar e aplicar conhecimentos com criatividade e competência.

**Desta forma os cursos da FACHA têm critérios definidos para a seleção de conteúdos. Na dinamização desses conteúdos é indispensável a reflexão e a função crítica evitando-se apenas, o levantar e denunciar problemas.**





### **São critérios para a seleção dos conteúdos:**

- ênfase à relação dos conteúdos curriculares, atividades, conteúdos específicos, perfis profissionais, bem como às competências e habilidades e aos conteúdos básicos expressos nas diretrizes curriculares;
- adequação de conteúdos e atividades que correspondam à aprendizagem importantes que levem os alunos a estarem aptos a lidar com as circunstâncias com as quais se defrontarão, como profissionais e como cidadãos;
- disposição de conteúdos de aprendizagem em pequenas etapas e com sequenciação lógica de forma a permitir e facilitar o processo de construção de novas capacidades de atuar;
- adequação de conteúdo para que a aprendizagem tenha consequências informativas imediatas e de relevância profissional;
- balanceamento entre a teoria e a prática;
- interdisciplinaridade integrando com a contextualização do conhecimento;
- e, por fim, a disciplina de Libras e de temas transversais, sobretudo aqueles relacionados à Educação Ambiental, à Educação em Direitos Humanos e ao Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.

### **3.6 Princípios metodológicos**

A aprendizagem é um processo ativo e construtivista e os alunos são construtores dos seus conhecimentos e competências, não excluindo, porém, que sejam mediadas pela intervenção e apoio adequado dos professores, colegas e pelo ambiente.

A aprendizagem envolve:

- articulação - aplicação de técnicas que ajudem o aluno a descrever e explicar os seus conhecimentos e atitudes para a resolução de problemas;





- reflexão - que conduz o aluno a comparar as suas próprias estratégias cognitivas e processos de solução com professores, colegas e/ou com modelos mentais de desempenho competente;
- exploração - que aumente a autonomia do aluno na capacidade de resolver problemas, descobrir, identificar e definir novos problemas;
- generalização - estratégias cognitivas adquiridas num domínio que podem ser utilizadas em outro domínio, facilitando transferências de competências cognitivas.

Um contexto social favorável ao desenvolvimento da aprendizagem, é meta da FACHA e, os princípios metodológicos abaixo explicados são indispensáveis para que a articulação, a reflexão, a exploração, a generalização e outros componentes ocorram:

- desenvolvimento da habilidade de aprender e recriar permanentemente, ou o aprender a aprender, o fazer fazendo, o saber contextualizado, a interdisciplinaridade, a pesquisa como forma de criar o conhecimento são práticas pedagógicas a serem perseguidas com análise de casos concretos, debates, seminários, encontros, painéis;
- aquisição de competências ao longo do curso, enfatizando a necessidade de sala de aula deixar de ser apenas o espaço de transmissão e da aquisição de informações para transformar-se no local de construção/produção do conhecimento em que o aluno atue como sujeito de aprendizagem;
- organização de diálogos em sala de aula destinados à identificação, análise e discussão das estratégias e processos de resolução de problemas pelos alunos;
- aprofundamento da motivação intrínseca para aprender;
- aplicação de novas tecnologias, enriquecendo situações de aprendizagem;
- ampliação da variedade de tipos de técnicas/procedimentos e métodos de ensino;
- ênfase à iniciação científica, contribuindo para isto a obrigatoriedade da matéria metodologia científica e o trabalho de conclusão de curso, possibilitando a integração ensino/pesquisa.





São considerados inúmeros aspectos na organização didático pedagógica dos cursos de graduação da FACHA. Entre eles está o perfil do egresso, que deve expressar as competências profissionais necessárias para o campo de atuação profissional, além de possibilitar a compreensão de temas que transcendam o seu ambiente próprio de formação e que sejam importantes para a transformação da realidade contemporânea.

Da mesma forma, a estrutura curricular dos cursos é elemento fundamental na organização didático pedagógica dos cursos de graduação. São contemplados aspectos como a interdisciplinaridade, de modo a assegurar a diversidade de conhecimento, bem como superar a fragmentação do ensino, objetivando a formação integral do estudante; a pesquisa, realizada por meio de iniciação científica; e a flexibilidade, permitindo maior dinamismo nos cursos, podendo ser garantida por atividades de extensão, que contribuam para uma formação de caráter humanista, expressando responsabilidade e compromisso social com as demandas da sociedade. A flexibilidade pode ainda ser garantida pela inserção de disciplinas eletivas nos cursos de graduação.

A inserção de Libras e de temas transversais, sobretudo aqueles relacionados à Educação Ambiental, à Educação em Direitos Humanos, ao Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, garantindo-se, dessa forma, a convivência com diferenças sociais, intelectuais e culturais;

As metodologias de ensino e aprendizagem na organização didático pedagógica dos cursos de graduação da FACHA devem ser capazes de ressaltar, além dos métodos tradicionais, as metodologias ativas de aprendizagem. A articulação entre teoria e prática, compreendida como um princípio de aprendizagem que possibilite que o estudante seja capaz de aplicar os conteúdos aprendidos em situações reais, com autonomia, é valorizada na FACHA.

Nesse sentido, é previsto o estágio curricular supervisionado, obrigatório ou não obrigatório, atividade considerada como dimensão indissociável do processo de formação do estudante, assegurada pela relação entre docente e discente na orientação de estágio, pela articulação com a política de estágio IES e pelo intercâmbio entre as unidades acadêmicas e os espaços do mercado de trabalho. O estágio curricular, quando obrigatório nas DCNs, que se caracteriza pelas atividades e aprendizagem profissional, social e cultural desenvolvidas no ambiente de trabalho, visando à preparação para o trabalho produtivo e que são realizados em entidades conveniadas, cooperadas ou mantidas pela FACHA.





As atividades complementares são componente curricular obrigatório e têm como objetivo estimular a prática acadêmica e estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, possibilitando o reconhecimento de habilidades e competências do estudante, inclusive as adquiridas fora do ambiente escolar.

Por fim, mas não menos importante o trabalho de conclusão de curso TCC, é considerado uma síntese de integração de conhecimentos, competências e habilidades adquiridas no curso pelo estudante, desenvolvido mediante orientação e avaliação. O TCC na FACHA pode ser desenvolvido nas seguintes modalidades:

- monografia, de caráter teórico, sobre um tema escolhido pelo aluno e aprovado pelo orientador; a monografia segue as normas técnicas da ABNT, também encontradas no “Manual de Monografia” da FACHA;
- artigo científico, também sobre tema escolhido pelo aluno e aprovado pelo orientador, seguindo as normas estabelecidas pela ABNT, encontradas também nas “Orientações para elaboração de Artigos”, da FACHA;
- projeto experimental (nos cursos de Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Relações Públicas e Turismo), que consiste na apresentação de um “produto” (documentário – máximo de 15 minutos – piloto para TV – máximo de 15 minutos – criação de uma revista, plano de marketing etc.), acompanhado de um trabalho escrito em forma de Relatório Técnico Científico, de acordo com as normas da ABNT e com o “Roteiro para Elaboração de Relatório Técnico Científico”, da FACHA;
- trabalho de produção audiovisual (específico para o Curso de Graduação em Cinema e Audiovisual), que poderá ser apresentado em forma de pesquisa sobre qualquer aspecto ligado à criação audiovisual, gestão na área, comercialização, etc, ou sob a forma de produtos audiovisuais de curta duração, incluindo-se aí filmes nos gêneros de ficção ou não ficção (até 15 minutos); obras especialmente concebidas para plataformas digitais, como internet, equipamentos portáteis etc.; games; e experimentações audiovisuais de qualquer natureza;





- trabalho científico de inovação (específico também para o Curso de Graduação Cinema e Audiovisual) em todos os campos ligados à atividade audiovisual, em forma de artigo ou de apresentação compatível com o trabalho proposto.

### 3.7 Plano para atendimento às diretrizes pedagógicas

O princípio da flexibilização, o qual contempla maior e melhor movimentação interna dos alunos por meio da organização e ampliação de atividades, é adotado pela FACHA a partir das seguintes ações:

- disciplinas eletivas;
- atividades complementares, de caráter técnico, científico-culturais, envolvendo atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- maior fluidez e dinamização no percurso acadêmico, pela minimização dos pré-requisitos;
- atividades de intercâmbio e mobilidade acadêmica (permite ao acadêmico cursar disciplinas em outros cursos e instituições conveniadas);
- cursos de extensão com carga horária de 40 horas semestrais, que podem ser contemplados como eletivas ou como atividades complementares.
- o oferecimento dos cursos em mais de um turno, garante ao aluno a possibilidade de cursar em período diverso do qual está matriculado, eventuais disciplinas, sem implicar atrasos na conclusão do curso.





Figura 5: Sala de Inovação

### 3.8 Oportunidades diferenciadas de integralização curricular

A FACHA também contempla, na sua organização didático-pedagógica, oportunidades diferenciadas para integralização dos currículos dos cursos, em que se destacam os componentes curriculares optativos, as atividades complementares. As disciplinas eletivas cursadas pelo aluno, objetivam uma ampliação na sua formação. Cabe ressaltar que as orientações sobre integralização dos cursos seguem as resoluções e pareceres do CES/MEC.

### 3.9 Atividades práticas e estágios

O estágio supervisionado nos cursos segue o que estabelece as DCNs de cada curso. Também como preveem as diretrizes curriculares, o estágio possui regulamento interno específico, Central de Estágio exclusiva para gestão de convênios e contratos, está devidamente previsto na matriz curricular e oferece oportunidades aos estudantes dentro do escopo de atuação da profissão. As coordenações dos cursos e os Núcleos Docentes



Estruturantes (NDE) acompanham o desenvolvimento dos estudantes, como determina a Lei 11.788/2008, em atividades internas e externas à FACHA.

Uma das tarefas da coordenação do curso, apoiada pelo NDE é o acompanhamento dos alunos que, além dos laboratórios e núcleos dos cursos, realizam estágio em organizações externas, sejam elas públicas, privadas ou sem fins lucrativos. Em todos os casos, estimula-se que os contratos sejam precedidos por convênios institucionais prevendo direitos e deveres das partes, em especial reforçando-se o compromisso com a formação de qualidade do futuro profissional, dentro do escopo da atividade sem desvios de função.

No cotidiano, há o acompanhamento das coordenações sobre a adaptação dos estudantes dentro das organizações, indicação de oportunidades de trabalhos voluntários ou remunerados, demandas por candidatos a estágios e indicação dos alunos para processos seletivos e oportunidades de intercâmbios. O acompanhamento se dá pela exigência da entrega de relatórios de atividades, formulários preenchidos pelos estagiários e empregadores, em padrão normatizado pela área de Estágios, por entrevistas individuais, como também grupos focais com os estudantes para dialogar sobre os conteúdos ministrados nas disciplinas, as atividades acadêmicas em geral e o desempenho no ambiente de trabalho. Nessas circunstâncias, indicam-se a postura que os estudantes devem ter no ambiente de trabalho e a relevância daquele estágio em específico para os objetivos pretendidos pelo discente.

O estágio cumpre com o que as diretrizes curriculares propõem, relativo à atenção regular dos professores quanto ao desempenho do estudante; contextualização de tal experiência com os conteúdos didáticos e as boas práticas profissionais; aproveitamento de atividades pertinentes à profissão que sejam realizadas pelo estudante em outras instituições; contemplando avaliações e orientações periódicas desempenho do estudante no estágio, tanto por parte da IES quanto por parte dos contratantes e dos próprios estudantes quanto à aplicabilidade das competências e habilidades adquiridas no curso diante dos desafios dados pelo ambiente organizacional.





### 3.10 Desenvolvimento de materiais pedagógicos

O material pedagógico utilizado na FACHA, nos cursos presenciais, é desenvolvido pelos professores dos cursos de acordo com a natureza dos projetos que ministram. Para a elaboração dos projetos, o professor recebe *templates* de produção, que o auxilia na elaboração de todos os itens de produção. O *template* contempla o modelo utilizado na Plataforma do AVA, com 2 fases de desenvolvimento, além do Conheça seu Projeto e as Entregas dos projetos, que consolidam de tudo que foi aprendido no projeto.

Já nos cursos na modalidade a distância, a FACHA conta com professores conteudistas, que auxiliados pelo designer instrucional, desenvolvem o material.

O professor conteudista é responsável pela elaboração do projeto como fio condutor da aprendizagem, elaboração dos conteúdos e seleção dos materiais didáticos utilizados como apoio à aprendizagem do projeto que o aluno irá desenvolver. A divisão e organização deste conteúdo são as principais formas de levar o aluno a alcançar o desenvolvimento da competência.

O designer instrucional acompanha o professor conteudista durante o processo de desenvolvimento do material didático e do planejamento do projeto. Durante esse processo, ele poderá adaptar a linguagem para o contexto da educação a distância; estruturar o conteúdo e as atividades de acordo com a proposta didática; propor soluções didáticas de acordo com a especificidade de cada projeto; solicitar ajustes no material e acompanhar as entregas do professor de acordo com o cronograma, alertando para os prazos estabelecidos.

### 3.11 Incorporação de avanços tecnológicos

A FACHA, sempre atenta às inovações tecnológicas, prevê a continuidade para o quinquênio 2022-2026 de inovações significativas, ocorridas no período anterior, cujas principais são: implantação da rede wireless em todas as estruturas do campus de Botafogo; expansão da rede lógica com cabeamento estruturado em todos os setores; desenvolvimento do app FACHA Mobile, com os serviços da Secretaria Virtual dos alunos; implantação do Portal





de Sistemas da OHAEC / FACHA , com controle de acesso centralizado e entrada para todos os sistemas da OHAEC; construção do Portal FACHA e seus subdomínios, integrando às Secretarias Virtuais dos alunos e dos Professores, aos Cursos de Extensão, à Pós Graduação e ao subdomínio de eventos; aplicativo para geração dos dados para o Censo do INEP; aplicação para controle e Gestão da captação de alunos novos – CRM de Captação.

A Biblioteca utiliza o sistema InformaWeb para a sua gestão, possibilitando a consulta, renovação e reservas de livros através de computador, tablet ou celular, usando a Internet. A biblioteca oferece também wifi e amplo acervo virtual, além de serviços que podem ser solicitados pelo site da Biblioteca, como ficha catalográfica e apoio em normalização de referências bibliográficas.

A Biblioteca Virtual Pearson permite o acesso ao acervo digital da editora Pearson Education do Brasil, por meio de consultas pelo nome da obra ou autor. O usuário pode folhear eletronicamente cada uma das páginas, incluir anotações eletrônicas e ainda comprar créditos para imprimir parte da obra. Além disso, os alunos possuem descontos especiais para aquisição dos livros. Além da Biblioteca da Pearson, contamos também com a Biblioteca Digital da Saraiva.

A pandemia também acelerou o uso de tecnologia. A FACHA disponibiliza para todos os seus alunos o Pacote de Office 365 que pode ser instalada em até 5 dispositivos diferentes possibilitando que o aluno utilize as ferramentas onde quiser. O Microsoft Team que serviu como plataforma de Ensino virtual durante a pandemia, hoje é utilizado como repositório de material.

Além disso, a FACHA utiliza a plataforma da D2L para suas aulas presenciais e que utilizam a metodologia ativa de aprendizagem da ABP. Essa ferramenta possibilita a interação entre professores e estudantes, e entre estudantes em seus grupos de trabalho, além de ser um repositório de material.





## 3.12 Políticas de Ensino

Deseja-se que a política do ensino propicie ao estudante uma formação global que lhe permita construir competências, hábitos, habilidades e atitudes de forma crítica e criativa, estimulando-o a resolver problemas, estudar casos, intervir em realidades, prever crises, fazer previsões sempre de forma ágil, versátil e ética, buscando seu auto aprimoramento e auto realização como pessoa e como cidadão, qualificando-o profissionalmente, tornando-o ciente de suas responsabilidades, usando para isso os recursos do conhecimento em seus vários níveis e modalidades, além das vivências e intervenções em realidades do seu cotidiano próximo ou remoto. A política de ensino se aplica para os cursos presenciais e disciplinas que contemplam até 40% EAD e para os cursos de ensino a distância, assim que FACHA concluir seu processo de credenciamento.

### 3.12.1 Políticas de Graduação

A FACHA, enquanto Instituição Educacional, assume sua missão pedagógica no sentido da formação humanística e profissional na área em que se propõe ensinar, a saber, com os cursos de Administração, Cinema e Audiovisual, Jornalismo, Radialismo, Publicidade e Propaganda, Direito, Relações Públicas e os Superiores de Tecnologia em Gestão Desportiva e de Lazer, Marketing e Design Gráfico. A globalização, o desenvolvimento acelerado do mundo contemporâneo e, da sociedade brasileira, em particular, exigem a formação de novos profissionais capazes de enfrentar essas transformações em aceleração crescente.

Tais cursos se empenham, em geral, e, principalmente, na formação plena dos alunos para o exercício de suas respectivas profissões e da cidadania, conforme sua Missão.

O Projeto Pedagógico Institucional da FACHA prevê uma série de políticas que contemplam todos os cursos, presenciais e a distância:

- propiciar maior articulação entre os cursos oferecidos, consolidando liberdade acadêmica traduzida por meio de estruturas curriculares flexíveis e alternativas pedagógicas e didáticas;





- garantir a aprendizagem mediante a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- formar profissionais inseridos na sociedade global dotados de competências e habilidades para empreender em um mundo de trabalho em constante transformação;
- respeitar as diversidades sociais, religiosas, políticas, étnicas e econômicas;
- atualizar progressivamente os projetos pedagógicos dos cursos;
- primar por uma atuação docente centrada em aprender a aprender e na coerência de sua avaliação;
- proporcionar a formação pedagógica contínua do corpo docente com foco na aprendizagem e em sua orientação e avaliação;
- avaliar permanentemente o desempenho docente pelos alunos;
- intensificar os projetos de extensão, possibilitando ao estudante o exercício da responsabilidade social, do voluntariado e fortalecendo a interação com a comunidade mediante a participação de ações sociais;
- intensificar as ações voltadas para a educação à distância contemplando a graduação, a pós-graduação lato sensu e as atividades de extensão entre outras;
- institucionalizar a permanente atualização pedagógica dos professores por meio de projetos de educação continuada;
- intensificar a oferta de cursos tecnológicos articulados com a realidade externa e suas demandas;
- existência de programa de monitoria e nivelamento em todos os cursos;
- atualizar os currículos dos cursos com base nas necessidades da sociedade contemporânea;
- transformar os estágios e outras atividades em espaços de prática de extensão;
- integrar a IES por intermédio do estabelecimento de parcerias com escolas, empresas e outras instituições;





- promover a interação por meio de atividades culturais acadêmicas voltadas para a integração social e o lazer;
- aperfeiçoar os mecanismos de comunicação, incluindo estratégias de divulgação das atividades desenvolvidas e dos serviços prestados à comunidade;
- acompanhar constantemente os resultados obtidos pelos alunos nos Exames Nacionais de Cursos e OAB.

A estrutura curricular articula-se com os princípios, finalidades e diretrizes, contidas no PPI e nos objetivos institucionais, por intermédio de estruturas mais flexíveis das atividades complementares, promovidas ao longo do curso, da iniciação científica, da monitoria e dos projetos de extensão. Cabe aqui ressaltar a construção, a preservação e a manutenção do Centro de Produção e Pesquisa (CPP) e demais laboratórios específicos da IES que têm contribuído para o pleno e harmonioso desenvolvimento teórico-prático de seu projeto pedagógico.

### *3.12.2 Planejamento didático-instrucional e política de graduação e de Pós-graduação*

Várias ações são desenvolvidas no sentido de se buscar coerência entre o Projeto Pedagógico Institucional e as atividades de ensino. Uma delas é a ampla revisão dos Projetos Pedagógicos juntos aos seus NDEs dos cursos, dando destaque como sempre o faz, à formação humanística, política, científica, ética e cultural. Outra ação foi reforçar o cumprimento das políticas institucionais e dos requisitos legais e normativos. Houve, ainda, a preocupação de, nos Projetos Pedagógicos dos Cursos, aliar teoria e prática, para isso, utilizando pedagogias ativas centradas no aluno, considerando que o estudante se encontra em constante processo de construção do conhecimento. Outra ação importante consiste na valorização das relações interpessoais, partindo do pressuposto que os indivíduos aprendem melhor em interação com os outros e com o meio social e cultural.

No processo de revisão dos PPCs, são realizadas adequações curriculares a temas voltados para o mercado de trabalho, à revisão e atualização bibliográfica, com o consequente





levantamento das referências bibliográficas do acervo da biblioteca, à revisão dos planos de ensino das disciplinas e a adoção de metodologias inovadoras.

São revistas e atualizadas, também, os projetos que atendem às diretrizes nacionais para educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena, assim como o atendimento às políticas de educação ambiental previstas na Lei 9.795, de 27 de abril de 1999 e decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002. A temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena está inclusa nas diversas disciplinas bem como nas atividades de extensão promovidas pelo Núcleo Artístico e Cultural (NAC) e pelo Núcleo de Responsabilidade Socioambiental (NRSA).

Quanto à avaliação da aprendizagem procurou-se ser coerente com a concepção de aprendizado resultante da construção do conhecimento, desenvolvimento das competências e habilidades estabelecidas nas DCNs, visando à formação de um profissional de qualidade, responsável, ético e cidadão. Assim, a avaliação inclui, de forma contínua e formativa, trabalhos práticos, exercícios, desenvolvimento de projetos, relatórios, seminários, pesquisa bibliográfica e de campo, estudos de casos, entrevistas, provas e outras atividades aprovadas pelo NDE dos cursos.

Na pós-graduação lato sensu, a FACHA buscou a implantação de cursos em consonância com os seus cursos de graduação. As práticas de ensino utilizadas tanto na graduação como na pós-graduação se caracterizam pela preocupação constante, com incorporações de avanços tecnológicos, com metodologias variadas que incentivam a interdisciplinaridade e ações inovadoras. Essas práticas podem ser observadas na metodologia escolhida pela FACHA, onde a APB permite que o estudante trabalhe a autonomia e se torne ativo no processo de aprendizagem, construindo o seu conhecimento através da resolução de problemas reais e de forma colaborativa.





### 3.12.3 Política de Pós-Graduação

As Políticas de Pós-graduação *Lato Sensu* têm por finalidade oferecer programas de educação continuada, por intermédio de cursos de especialização, alinhadas aos cursos de graduação oferecidos pela FACHA aderentes às atuais demandas de mercado.

O mundo de hoje se caracteriza pelas frequentes transformações, o que requer do indivíduo uma enorme capacidade de aperfeiçoamento e de adaptação às tecnologias e aos novos conhecimentos que surgem a cada momento. Não mais é possível concluir um curso universitário e achar que não precisa mais se aperfeiçoar. Está cada vez mais presente nas Universidades a ideia de que a educação continuada é de extrema importância e necessidade a todos. Dentro desse espírito a FACHA criou a Escola de Pós-Graduação, para ministrar cursos de Pós-Graduação *lato sensu* a níveis de Especialização e MBAs. Inicialmente foram estabelecidas quatro áreas em que a Escola atua: Direito, Comunicação e Marketing, Cultura e Gestão e Negócios. A partir dessas áreas os cursos foram sendo criados e implementados, vinculados aos cursos da graduação.

O projeto de criação de cursos de Pós-Graduação *lato sensu*, além de estar proposto no Plano de Desenvolvimento Institucional, será submetido à apreciação do Conselho de Curso e ao parecer do CONSUP, para aprovação.

As atividades de pós-graduação *lato sensu* têm como objetivo principal formar especialistas em áreas selecionadas do conhecimento por meio de disciplinas organizadas de forma coerente e a elaboração de uma monografia de fim de curso.

A seleção dos cursos é feita de acordo com uma pesquisa de mercado, de forma a atender às necessidades da comunidade. Ressalta-se que todas estas atividades têm forte correlação com as atividades de graduação. Nesse contexto, as políticas incluem:

- incentivo à ampliação dos programas de pós-graduação existentes;
- incentivo à criação de novos cursos de especialização;
- coordenação da política de qualificação de pessoal da instituição;
- incentivo à agregação de docentes de renome no mercado de trabalho;





- elaborar cursos com estrutura modular, de modo que a conclusão de um módulo leve a uma certificação para o mercado de trabalho.
- incentivo à agregação de docentes/pesquisadores de alta qualificação buscando a criação de núcleos de excelência em áreas selecionadas;
- formar profissionais altamente qualificados para atuar no mercado de trabalho.
- incentivo à captação de recurso para a pesquisa pelos docentes por meio da submissão de projetos a agências de fomento e convênios com empresas.

### 3.13 Políticas de Pesquisa e Iniciação Científica

Sempre voltada para a busca da excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, a FACHA incentiva nos seus corpos docente e discente a realização de pesquisas e desenvolvimento de projetos de iniciação científica.

Há grupos de pesquisa cadastrados na plataforma de grupos de pesquisa do CNPQ e projetos de iniciação científica com bolsas e participação de alunos como voluntários.

A IES também incentiva seus corpos docente e discente a se apresentarem em congressos locais, regionais e nacionais e até internacionais, estimulando-os também a publicarem seus trabalhos em revistas nacionais indexadas, o que vem ocorrendo com frequência., graças à iniciativa dos professores orientadores

Quanto ao incentivo à produção discente e docente, a FACHA estimula a criação de revistas ligadas aos cursos (Direito e Diversidade e Revista COMUM), que publicam trabalho de professores e de alunos, bem como E-books para a divulgação dos melhores TCCs e artigos produzidos na iniciação científica, num esforço de interpretação crítica do conhecimento e de aumento da produção acadêmica. Cada curso possui linhas de pesquisas apropriadas a trabalhos transversais aos cursos implantados.

É realizada, também, desde 2013, a Jornada Anual de TCC e Iniciação Científica com a apresentação dos melhores trabalhos produzidos no ano anterior, bem como os resultados das pesquisas realizadas por alunos, orientados por docentes.





### 3.13.1 Práticas de Pesquisa e Iniciação Científica

A prática da pesquisa na FACHA tem como princípio fundamental estimular nos discentes o desenvolvimento do espírito crítico, do pensamento reflexivo, por meio do incentivo ao trabalho de investigação científica, com a inserção de eixos de pesquisa nas matrizes curriculares. A pesquisa na FACHA viabiliza o aprofundamento conceitual e prático, proporcionando experiências de trabalho e subsídios para a continuidade dos estudos dos estudantes, além de estimular o envolvimento e a co atuação dos corpos docente e discente em projetos acadêmicos. As atividades de pesquisa estão relacionadas de forma direta com o compromisso social, buscando o desenvolvimento tanto das atividades diretamente ligadas à investigação – problematização, levantamento de dados, conceituação, interpretação e conclusão – quanto em oferecer retorno à comunidade sobre as pesquisas em andamento, através de sua divulgação em diferentes veículos, tais como o site oficial da Instituição, eventos, publicações em periódicos e livros. No Núcleo de Pesquisa da FACHA, sob a orientação do professor orientador, os alunos desenvolvem projetos de médio e longo prazos, visando sua iniciação no campo da pesquisa científica e da produção acadêmica.

O Núcleo elaborou o Projeto “Prisioneiro das Drogas”, que foi um dos escolhidos para o Programa Prioridade Rio da Fundação Carlos Chagas de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ), que apoia estudos de temas prioritários ao governo do Estado do Rio de Janeiro. O projeto tinha como objetivo discutir questões relacionadas à dependência química, bem como as suas implicações no cenário de criminalidade vivenciado no cotidiano da sociedade brasileira, sobretudo entre os jovens. Os resultados do projeto perpassaram desde a realização de uma pesquisa com jovens dependentes químicos e encarcerados do Estado do Rio de Janeiro até a produção de uma cartilha educativa e um documentário, bem como a criação de um site.

Sob a ótica docente, a revista COMUM, ISSN 0101-305X, de publicação semestral, integra indistintamente todos os membros do seu quadro de professores através da publicação de trabalhos não apenas na área de investigação da Comunicação, mas também de outras áreas conexas, como Filosofia, Sociologia, Antropologia, Psicologia, Economia,



História etc. O corpo editorial admite a colaboração de docentes de outras unidades universitárias, o que possibilita e estimula a colaboração de seus próprios docentes em publicações externas. O lançamento de cada número é ocasião para que professores e alunos debatam os temas mais urgentes do mundo cultural. Foram produzidos 38 números, sendo que os dois últimos já ocorreram de forma online. Atualmente a Revista encontra-se em fase de reestruturação, e estuda-se a sua volta, de forma digital.



Figura 6: Exemplos de capas da Revista COMUM

Além da revista COMUM, com previsão de ter sua publicação retomada a partir de 2023, a FACHA está desenvolvendo a criação de um repositório institucional. Este repositório tem como objetivo armazenar, preservar, divulgar e dar acesso à produção intelectual da comunidade acadêmica. Ao fazê-lo, a FACHA se torna capaz de intervir em duas questões estratégicas: (i) contribuir para o aumento da visibilidade e “valor” público da IES, servindo como indicador tangível da sua qualidade; (ii) contribuir para a comunicação científica, expandindo o acesso aos resultados da investigação e participando da publicação científica.

Cabe destacar ainda que o livre acesso ao repositório institucional da FACHA representa a disponibilização livre na internet de literatura de caráter acadêmico ou científico, permitindo a qualquer utilizador ler, fazer download, copiar, distribuir, imprimir, pesquisar ou referenciar (através de link) o texto integral dos documentos.

Numa linha discente, o TCC tem, como princípio, orientar e introduzir o aluno nos primeiros passos da pesquisa científica de caráter teórico e/ou empírico. Em vários casos, as monografias finais se tornam a base de ingresso do aluno nos cursos de pós-graduação. As monografias que obtêm nota dez se integram, de forma virtual, ao acervo bibliográfico da Instituição e se mantêm à disposição dos estudantes.



**Figura 7:** Exemplo de publicação dos TCCs

De acordo com esta perspectiva, ainda que em estágio inicial de desenvolvimento, as atividades da Iniciação Científica estão sendo trabalhadas como um canal potencializador de saberes e atitudes reflexivas do conhecimento e das práticas profissionais, de forma a contribuir para a formação continuada e inserção dos egressos no mercado de trabalho e



atividades acadêmicas, por meio de grupos de pesquisa e laboratórios, a partir dos campos de interesse de professores e alunos.

### *3.13.2 Políticas de Pesquisa e Iniciação Científica*

A Política de Pesquisa e de Iniciação Científica da Facha envolve tanto a pesquisa institucional, formalizada pelos grupos de pesquisa existentes, cadastrados no CNPQ, quanto as atividades de iniciação científica, realizadas por meio de projetos de iniciação científica. Engloba, ainda, os Trabalhos de Conclusão de Curso institucionais, provenientes dos cursos que ministra, tanto de graduação, quanto de pós-graduação lato sensu, assim como os artigos produzidos em parceria entre docentes e discentes.

A Política de Iniciação Científica da FACHA inclui tornar público tudo o que é produzido na IES, fazendo uso de e-books e revistas da Faculdade, indexados por ISBN e ISSN, por meio de sua Editora e prevê, também, a garantia da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, tripé sobre o qual se assenta a IES.

Na elaboração dessa Política, levou-se em consideração a missão da FACHA, sua visão e seus valores institucionais estabelecidos neste PDI. Ao declarar que a Instituição tem por missão “formar profissionais aptos a atuar no mercado de trabalho, lidando com os desafios atuais e do futuro, comprometidos com a democracia e o desenvolvimento sustentável da sociedade por meio de ensino de qualidade, estímulo à pesquisa e promoção de atividades de extensão relevantes para a comunidade”, percebe-se que o estímulo à pesquisa nela se faz presente. Pode-se perceber, também, nos seus valores, a preocupação com a pesquisa: “respeito às diferenças com estímulo ao pensamento crítico e ao relacionamento multicultural; convivência saudável e democrática no ambiente universitário; incentivo à inovação e à criatividade; práticas solidárias visando à inclusão social; transparência nos atos administrativos e acadêmicos; e, busca de maior interação com a comunidade, por meio de atividades extensionistas e de pesquisa”.

Para alcançar sua missão e valores, a FACHA estimula seus alunos à atividade criadora e investigativa, desenvolvida individualmente e/ou em equipe, dentro de uma determinada





disciplina, e/ou por meio de seus projetos, tornando-a veículo facilitador do despertar de vocações e aperfeiçoamento de habilidades e competências, estabelecendo uma conexão entre os agentes de pesquisa, pós-graduação lato sensu e a Iniciação Científica.

São objetivos da Iniciação Científica:

I - em relação à Instituição:

- contribuir para a sistematização e para a institucionalização da pesquisa;
- propiciar condições institucionais para o atendimento aos grupos e projetos de pesquisa e de iniciação científica;
- qualificar os alunos, com vistas à continuidade da respectiva formação acadêmica, especialmente, em programas de Pós-Graduação.

II - em relação aos estudantes:

- despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais pela sua participação efetiva em projetos de pesquisa;
- proporcionar o domínio da metodologia científica, assim como estimular o desenvolvimento do pensamento científico e da criatividade;
- despertar uma nova mentalidade em relação às atividades de pesquisa;
- preparar o aluno participante do Programa de Iniciação Científica para o acesso à pós-graduação;
- aumentar a produção acadêmica dos discentes vinculados ao Programa; e
- despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes de graduação, mediante sua participação em projetos de pesquisa, introduzindo o(a) jovem universitário(a) no domínio do método científico, proporcionando a aprendizagem de técnicas e métodos científicos, bem como estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa.

III - em relação aos docentes:

- estimular professores e pesquisadores a engajarem, no processo acadêmico, alunos de destacado desempenho, otimizando a capacidade de orientação à





pesquisa na Universidade, integrando jovens em grupos de pesquisa e iniciação científica, e identificando precocemente vocações, de forma a acelerar o processo de expansão e renovação do quadro de pesquisadores.

- estimular o aumento da produção científica dos docentes;
- incentivar o envolvimento de docentes em atividades de pesquisa;
- melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem.

A implantação dos objetivos da iniciação científica se faz pela política de bolsas de Iniciação Científica aos alunos da graduação e pós-graduação de seus cursos e apoio a seus docentes na participação de Congressos e outros eventos de natureza científica. Prevalece o apoio da IES, à capacitação científica do corpo docente, e ao processo de seleção dos bolsistas. Já na pós-graduação lato sensu, as atividades permanentes de investigação dos docentes pesquisadores e respectivos orientandos em pesquisa têm o suporte institucional adequado, por meio de uma política de amplo apoio à produção e divulgação de conhecimento – participação em eventos qualificados, publicação em periódicos da IES e e-books da Editora FACHA. Recomenda-se institucionalmente uma intensa articulação entre as diversas áreas do conhecimento, dentro de uma proposta inter e transdisciplinar. O posicionamento institucional baseia-se no alinhamento com os projetos pedagógicos de cursos de Graduação e Pós-graduação lato sensu e com os trabalhos de Extensão, garantindo uma integração entre os níveis acadêmicos da IES.

Considera-se, ainda, institucionalmente, como fundamental, a busca constante por apoio de agências de fomento à pesquisa, como a FAPERJ e outras, como parte do esforço de custeio e captação de recursos em prol da produção científica.

### *3.13.3 Programa de Iniciação Científica*

Desde 2013 a FACHA implantou o Núcleo de Iniciação Científica – NIC com o Programa de Iniciação Científica. Anualmente é publicado um edital para as inscrições dos projetos, pelos alunos dos diferentes cursos. Os projetos são submetidos à aprovação do professor responsável pelo projeto, e, ao término do processo seletivo, os alunos selecionados são





classificados como bolsistas ou voluntários. O programa vem crescendo, a cada semestre, com um aumento significativo no número de alunos que, ao final do período produzem um artigo relatando os resultados da pesquisa e se apresentando, oralmente, na Jornada de TCC e de Iniciação Científica. O programa possui regulamentação própria, divulgada no site da IES.

**Tabela 8:** Estudantes participantes da Iniciação Científica

PERÍODO	TOTAL DE ESTUDANTES COM BOLSA DE 50%	TOTAL DE ESTUDANTES VOLUNTÁRIOS
2014-2015	16	3
2015-2016	17	2
2016-2017	10	3
2017-2018	22	5
2018-2019	14	7
2019-2020	14	8
2020-2021	5	3
2021-2022	6	7

O Programa Institucional de Concessão de bolsas de Iniciação Científica da FACHA tem por objetivos:

- despertar a vocação para a pesquisa nos estudantes de graduação;
- desenvolver a habilidade para utilizar métodos e técnicas investigativas, com base científica;
- incentivar os alunos para a continuidade dos estudos acadêmicos;
- estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade.

O acompanhamento dos resultados é feito por meio da avaliação do material produzido para a Jornada anual de TCC e de Iniciação Científica, por meio dos relatórios e por meio de fichas de avaliação preenchidas pelos orientadores e enviadas ao NIC.

Ainda, é feito pela CPA, por meio de instrumentos próprios, que são tidos como meios de diagnóstico de eventuais falhas processuais e têm por objetivo primordial a implementação de ações corretivas.





Toda a Coordenação da Pesquisa e da Iniciação Científica é feita pela coordenação do NIC, Núcleo de Iniciação Científica., subordinado à Direção Acadêmica.

Anualmente, a FACHA promove a Jornada de Iniciação Científica e de TCC, com a apresentação dos resultados obtidos por alunos em seus projetos de Pesquisa e em seus TCCs. Essa Jornada, realizada de forma presencial e/ou online, como ocorreu nos períodos de pandemia pela Covid-19, envolve apresentações orais, exposição de pôsteres e apresentações de materiais audiovisuais produzidos em Projetos Experimentais.

O Programa de Iniciação Científica é permanentemente acompanhado pelo Núcleo de Iniciação Científica NIC, coordenado por professor com titulação de doutor, indicado pela Direção.

Compete ao Núcleo de Iniciação Científica:

- acompanhar e avaliar o Programa de Iniciação Científica, inclusive com a participação de consultores externos, com vistas ao cumprimento das diretrizes e dos objetivos fixados, assim como à verificação do desempenho de docentes e alunos;
- apreciar e manifestar-se sobre os trabalhos produzidos pelos alunos, com vistas à publicação;
- manifestar-se sobre a continuidade dos alunos no Programa, mediante indicação dos professores-orientadores;
- definir os critérios para o processo seletivo de alunos que desejarem participar do Programa de Iniciação Científica;
- Organizar jornadas, seminários e outros eventos para divulgação dos resultados do Programa de Iniciação Científica.

As linhas de Pesquisa da FACHA são estabelecidas pelos Coordenadores de Curso, em reuniões com o NDE.





**Tabela 9:** Linhas de pesquisa do Curso de Graduação em Administração

NÚMERO DA LINHA DE PESQUISA	NOME DA LINHA DE PESQUISA
LINHA 1	INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO
LINHA 2	OMNICHANNEL E GESTÃO DE CANAIS DE MARKETING
LINHA 3	GESTÃO FINANCEIRA DE PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS
LINHA 4	COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL E GESTÃO DE COMPETÊNCIAS
LINHA 5	PRÁTICAS PARA ESG (ASG)

**Tabela 10:** Linhas de pesquisa do Curso de Graduação em Cinema e Audiovisual

NÚMERO DA LINHA DE PESQUISA	NOME DA LINHA DE PESQUISA
LINHA 1	AUTORIA, INTERTEXTUALIDADE E RETORNO DO ESTÉTICO NO CINEMA DE FICÇÃO E DOCUMENTAL FINISSECLAR E CONTEMPORÂNEO – MODOS DE REPRESENTAÇÃO DO MUNDO HISTÓRICO
LINHA 2	EDUARDO COUTINHO: O CINEMA DO ENCONTRO
LINHA 3	FICÇÃO NO AUDIOVISUAL – DRAMATURGIA NO CINEMA, NATVENASNOVASPLATAFORMASDEDISTRIBUIÇÃO
LINHA 4	CINEMA E MATERIALIDADES: ESTUDOS SOBRE PRÁTICAS CINEMATOGRAFICAS

**Tabela 11:** Linhas de pesquisa do Curso de Superior de Tecnologia em Design Gráfico

NÚMERO DA LINHA DE PESQUISA	NOME DA LINHA DE PESQUISA
LINHA 1	COMUNICAÇÃO, INFORMAÇÃO E ACESSIBILIDADE
LINHA 2	MEMÓRIA, CULTURA E INFORMAÇÃO





**Tabela 12:** Linhas de pesquisa do Curso de Graduação em Direito

NÚMERO DA LINHA DE PESQUISA	NOME DA LINHA DE PESQUISA
LINHA 1	LIBERDADES E GARANTIAS FUNDAMENTAIS
LINHA 2	DIREITO NAS REDES SOCIAIS E NA MÍDIA
LINHA 3	DIREITO COMPARADO
LINHA 4	CONSTITUCIONALIZAÇÃO DO DIREITO MATERIAL E PROCESSUAL CIVIL
LINHA 5	CONSTITUCIONALIZAÇÃO DO DIREITO MATERIAL E PROCESSUAL PENAL
LINHA 6	PREVIDÊNCIA SOCIAL E DIREITO DO TRABALHO
LINHA 7	DIREITO À EDUCAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS
LINHA 8	JUSTIÇA RACIAL E DIREITOS HUMANOS

**Tabela 13:** Linhas de pesquisa do Curso de Graduação em Jornalismo

NÚMERO DA LINHA DE PESQUISA	NOME DA LINHA DE PESQUISA
LINHA 1	MÍDIA E MEDIAÇÕES SOCIOCULTURAIS
LINHA 2	SISTEMAS ALTERNATIVOS DE COMUNICAÇÃO
LINHA 3	TECNOLOGIAS DA COMUNICAÇÃO
LINHA 4	COMUNICAÇÃO E ESTÉTICAS
LINHA 5	COMUNICAÇÃO AUDIOVISUAL
LINHA 6	JORNALISMO E SOCIEDADE

**Tabela 14:** Linhas de pesquisa do Curso Superior de Tecnologia em Marketing

NÚMERO DA LINHA DE PESQUISA	NOME DA LINHA DE PESQUISA
LINHA 1	INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO
LINHA 2	OMNICHANNEL E GESTÃO DE CANAIS DE MARKETING





**Tabela 15:** Linhas de pesquisa do Curso de Graduação em Publicidade e Propaganda

NÚMERO DA LINHA DE PESQUISA	NOME DA LINHA DE PESQUISA
LINHA 1	CRIAÇÃO E PRODUÇÃO PUBLICITÁRIA
LINHA 2	INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO
LINHA 3	PLANEJAMENTO DE COMUNICAÇÃO
LINHA 4	MARKETING E PUBLICIDADE DIGITAL

**Tabela 16:** Linhas de pesquisa do Curso de Graduação em Relações Públicas

NÚMERO DA LINHA DE PESQUISA	NOME DA LINHA DE PESQUISA
LINHA 1	COMUNICAÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, ADMINISTRAÇÃO PRIVADA E ADMINISTRAÇÃO SEM FINS LUCRATIVOS
LINHA 2	RP E JORNALISMO EM INSTITUIÇÕES PÚBLICAS, INSTITUIÇÕES PRIVADAS E INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS
LINHA 3	RP NA COMUNICAÇÃO DE MARKETING NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, ADMINISTRAÇÃO PRIVADA E ADMINISTRAÇÃO SEM FINS LUCRATIVOS

Atualmente, a FACHA conta com 3 grupos de pesquisa cadastrados no diretório de grupos do CNPQ, todos do curso de Direito.

### Grupo 1

Professor Pesquisador: Dr. Daniel Machado Gomes

Tema do Projeto: Estado, Direito e Sociedade

Curso: Direito

Linha de Pesquisa: Liberdades e Garantias Fundamentais

Descrição: O grupo se propõe ao estudo da mediação realizada pelo direito e pelas instituições jurídicas nas relações entre o Estado e a sociedade brasileira. Nesse sentido, são desenvolvidas pesquisas que adotam um viés histórico na busca de compreender lutas e não linearidades que subjazem à trajetória da formação dos direitos no Brasil. Além disso, são





analisadas questões envolvendo a fundamentação do direito, a partir de uma abordagem que privilegia pontos de contato com a ética e a política.

## **Grupo 2**

Professor Pesquisador: Dra. Verônica Lagassi

Tema do Projeto: Estado, Direito e Sociedade

Curso: Direito

Linha de Pesquisa: Liberdades e Garantias Fundamentais

Descrição: É certo que a proteção aos direitos do homem pode tornar-se mais eficiente ao ser positivada num dado ordenamento jurídico, tal como ocorre com o direito à saúde previsto na Constituição da República do Brasil. Nesse sentido há que se considerar o papel desempenhado por cada ator social (Estado, empresa e sociedade), a partir de uma atitude proativa no sentido do desenvolvimento e desempenho de uma atividade econômica, bem como o papel da Comunicação para o alcance profícuo da melhoria na qualidade de vida.

## **Grupo 3**

Professor pesquisador: Dra. Eliana Pulcinelli

Tema: Estado, Tributação e Sociedade

Linha de Pesquisa: Liberdades e Garantias Fundamentais

Descrição: Grupo voltado para a análise crítica e diagnose sobre o cenário doutrinário e jurisprudencial brasileiro em seara do Direito Público, com foco nas relações travadas entre a sociedade e o Estado quando no exercício do poder de tributar. Tem como objetivo o acompanhamento, análise crítica e diagnose sobre a jurisprudência do Supremo Tribunal Federal e do Superior Tribunal de Justiça, com foco na disciplina de Direito Tributário e Processual Tributário. Apreciação direcionada especialmente aos precedentes jurisdicionais com caráter vinculante; recursos julgados em sede de repercussão geral; representativos de controvérsia e verbetes sumulares em seara tributária.





Atualmente, a FACHA conta com 24 projetos de Iniciação Científica. Esses projetos são propostos pelos docentes pesquisadores, em seus diferentes cursos de graduação, avaliados pelo NIC e aprovados pelo CONSUP, conforme descrição abaixo:

## **Curso: Jornalismo**

1 – Docente: Prof. Dr. Aristides Alonso. Tema: A galáxia de Freud: a interface mente/tecnologia

2 – Docente: Profª Drª Joelle Rouchou. Tema: Revista Diretrizes: Um espaço de resistência na imprensa do Estado Novo/1938/1944.

3 – Docente: Prof. Dr. Oswaldo Munteal. Tema: Os Intocáveis

4 – Docente: Prof. Dr. Oswaldo Munteal. Tema: A voz do Dono: História da imprensa no Brasil através dos seus editoriais: de Vargas a Lula

5 – Docente: Prof. Ms. Luciano Zarur. Tema: Deontologia jornalística: desvio de conduta nos meios de comunicação em massa brasileiros

6 – Docente: Prof. Ms. Rafael Dupim. Tema: Narrativas sociais a partir do Jornalismo de dados

7 – Docente: Prof. Ms. Gabriel Gutierrez. Tema: Cenas musicais: espaços urbanos e virtuais de produção, circulação e consumo de música na contemporaneidade.

8 – Docente: Prof. Ms. Sady Bianchin. Tema: Arte e sociedade: narrativas sobre a cidade.

## **Curso: Publicidade e Propaganda**

9 – Docente: Prof. Dr. Antonio Morim. Tema: Modelos de negócios de alta competitividade para novas agências de publicidade digital no mercado do Rio de Janeiro

10 – Docente: Prof. Ms. Leila Mendes. Tema: A mídia e a busca epistemológica focada numa sociedade em transformação

11 – Docente: Prof. Dr. Luiz Agner. Tema: Comunicação Digital, arquitetura de informações e experiência do usuário: avaliação interdisciplinar de conteúdos informativos e persuasivos nos ecossistemas de mídias.





## **Curso de Relações Públicas**

12 – Docente: Profª Drª Maria Helena Carmo. Tema: O ontem e o hoje nos museus do Porto Maravilha: uma análise da comunicação institucional do Museu de Arte e do Museu do Amanhã, desde sua inauguração até os dias atuais.

## **Cursos de Cinema e Audiovisual**

13 – Docente: Profª Drª Nivea Faria de Souza e profª Ms Joice Scavone. Tema: Cinema e materialidades: estudos sobre práticas cinematográficas.

14 – Docente: Prof. Dr. Gabriel Neiva e Especialista Leticia Ramos. Tema: O olhar estrangeiro no cinema do Rio de Janeiro.

15 – Docente: Prof. Dr. Marcelo Augusto. Tema: Autoria, intertextualidade e retorno do estético no cinema de ficção e documental finissecular e contemporâneo.

## **Curso de Direito**

16 – Docentes: Prof. Dr. Eduardo Domingues, Prof. Ms. Cristiano Vecchi, Prof. Renato Ferreira (pesquisador convidado). Tema: Diversidade racial e sistema de justiça.

17 – Docente: Prof. Dr. Daniel Machado Gomes. Tema: Liberdade Religiosa e casamentos acatólicos no Brasil Império.

18 – Docente: Prof. Dra. Maria Paulina Gomes. Tema: Violência doméstica contra a mulher no Rio de Janeiro: aspectos históricos, legais e sociais.

19 - Docente: Profª Drª Verônica Lagassi. Tema: Direito desportivo: da saúde à educação.

20 - Docente: Profª Drª Verônica Lagassi. Tema: A sociedade anônima na contemporaneidade.

21 - Docente: Profª Drª Verônica Lagassi. Tema: Fashion Law: uma análise sob a ótica do desenvolvimento econômico sustentável.

22 - Docente: Profª Drª Verônica Lagassi. Tema: Meios alternativos de solução de conflitos no direito societário em prol do desenvolvimento sustentável.

23 – Docente: Prof. Ms. Carolina Médici. Tema: O duplo grau de jurisdição e o pleno exercício da ampla defesa.





24 – Docente: Prof. Ms. Luciana Picanço. Tema: Direito, Meio Ambiente e Sustentabilidade.

### 3.13.4 *Produção Acadêmica Docente e Discente*

A FACHA estimula a produção docente de várias formas: por meio da Revista COMUM, da Revista Direito e Diversidade, e pelo incentivo à participação de congressos locais, nacionais e internacionais. Incentiva, também seus alunos a publicarem seus artigos, em revistas indexadas.

Em 2017 a IES se cadastrou como Instituição Editora junto à Biblioteca Nacional, passando a poder requerer o ISBN/ISSN para suas publicações. Atualmente, o ISBN é concedido pela Câmara Brasileira do Livro

Também em 2017 a FACHA foi cadastrada como Instituição de Pesquisa na Plataforma Lattes do CNPQ.

Desde 2013 a Facha realiza a Jornada de TCC e Iniciação Científica da qual resulta a produção de anais de resumos dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos em parceria com os professores orientadores, em livros digitais.

Vale ressaltar, ainda que, ao longo desses anos vários alunos, com seus respectivos orientadores submeteram seus artigos, resumos expandidos à apresentação de congressos, seminários, encontros em instituições externas, de alcance regional como o CONPEDI e INTERCOM.

A partir de 2017, a FACHA iniciou a publicação dos E-Books, publicando artigos produzidos na Iniciação Científica, como também os dos TCCs de nota 10 dos cursos de Direito, Comunicação e, posteriormente Cinema e Audiovisual.

São publicados, ainda, em forma de livro digital, os Anais das Jornadas de TCC e de Iniciação Científica. Os e-books são disponibilizados no site da IES, no link da Produção Científica e todos possuem o ISBN. Até o momento já foram publicados 7 e-books nos Cursos de Comunicação, 5 no Curso de Direito, 1 no Curso de Cinema, e 2 e-books das Jornadas. Além disso, a professora da disciplina Tópicos Especiais em Assessoria de Comunicação, ao final de





cada semestre produz um e-book com trabalhos dos alunos, sobre temas atuais, sendo de imensa importância esses trabalhos, pois eles permitem que os discentes vivenciem, na prática, atividades inerentes à disciplina.

Os e-books estão todos disponibilizados no link da Produção Científica: <https://faculdade.facha.edu.br/producao-cientifica>

Quanto aos periódicos, possuímos a Revista COMUM, que já teve 38 números publicados desde sua criação e a Revista do Curso de Direito, cujo título é Direito e Diversidade.

Esses periódicos também buscam os critérios de exogenia, disponibilizando-se a publicar artigos produzidos externamente, cujas temáticas tenham relação com os eixos temáticos das revistas, acadêmicas, mediante parecer favorável de seus Conselhos Editoriais. Todos os números são indexados por ISSN e são publicados gratuitamente e disponibilizados no site da IES.

No momento, está sendo iniciado um estudo para a implementação de um Repositório que abarcará toda a produção intelectual da FACHA, de acordo com a Política de livre acesso. Este Repositório deverá substituir os periódicos e, talvez, englobá-los num futuro próximo. Nele, estará contida a produção intelectual da IES, abrangendo a Produção Científica, Produção Acadêmica, entendendo-se aí os TCCs, Produção Técnica de docentes e discentes e Produção Artística, incluindo vídeos, filmes, roteiros e outros.

Entre as vantagens do Repositório estão: Aumentar a visibilidade da FACHA; assegurar que os artigos produzidos sejam facilmente disponíveis, garantir o armazenamento, preservação e disponibilização dos TCCs, em formato digital.





Figura 8: Capas das produções discente e docente – Revista COMUM



Figura 9: Capas das produções discente e docente – Revista Direito e Diversidade



Figura 10: Capas das produções discente e docente – E-Books das Jornadas de Iniciação Científica e TCC





Figura 11: Capas das produções discente e docente – E-Books do Curso de Direito



Figura 12: Capas das produções discente e docente – E-Books dos Cursos de Comunicação





**Figura 13:** Capas das produções discente e docente – E-Books dos Cursos de Rádio, Tv e Internet e Cinema



**Figura 14:** Capas das produções discente e docente – E-Books da disciplina de Tópicos Especiais de Assessoria de Comunicação

### 3.13.5 Programa de Monitoria

A FACHA possui também um Programa de Monitoria, com o objetivo primordial de despertar no aluno, vocação para a vida acadêmica. O Programa de Monitoria da FACHA, destina-se a alunos regularmente matriculados em seus cursos de graduação e tecnológicos e leva em consideração a excelência do rendimento nos estudos e o potencial para a docência, viabilizando a participação dos alunos, como bolsistas ou voluntários, mediante aprovação em processo seletivo. O número de bolsas destinadas ao Programa de Monitoria é definido,





anualmente pela Direção da FACHA, e aprovado pela mantenedora. São objetivos do Programa de Monitoria:

- propiciar ao aluno oportunidade de desenvolver suas habilidades para a carreira docente, nas funções de ensino, pesquisa e extensão e apoio docente;
- assegurar cooperação didática ao corpo docente e discente nas funções universitárias.
- contribuir para melhoria da qualidade de ensino.

As atividades de Monitoria estão vinculadas ao NIC, que elabora o Edital anual para o Processo seletivo, acompanha e supervisiona as atividades dos monitores, estando em constante acompanhamento também, junto aos professores orientadores.

Anualmente, a Coordenação de Monitoria solicita aos coordenadores de curso a relação das disciplinas em que haverá monitoria e essa relação consta do Edital de chamada para o Processo Seletivo. Constam também do Edital, todas as informações necessárias à participação no processo seletivo para a Monitoria, quais sejam:

- número de vagas a serem providas;
- período, forma e local de inscrição dos candidatos;
- possibilidade de participação de voluntários.

A avaliação, composta de análise curricular, análise do histórico do aluno e entrevista é realizada pela Coordenadoria de Monitoria, assessorada por professores das disciplinas ofertadas para a monitoria. Cabe ao Monitor auxiliar o corpo docente nas seguintes atividades:

- realizar tarefas didático-científicas, inclusive na preparação de aulas, trabalhos didáticos e atendimento a alunos;
- participar de atividades de pesquisa e extensão;
- realizar trabalhos práticos e experimentais.
- elaborar relatórios parciais das atividades desenvolvidas e relatório final de sua participação no programa, com vistas à avaliação pela coordenadoria de monitoria;





- participar de eventos programados pela instituição, para o qual for convocado;
- auxiliar o corpo discente, sob a supervisão docente, na orientação em trabalhos de laboratório, de biblioteca, de campo e outros compatíveis com seu grau de conhecimento e experiência.

São requisitos para que o aluno se inscreva no processo seletivo do Programa de Monitoria:

- ter concluído, pelo menos, o primeiro período do curso de graduação no qual esteja matriculado e não estar realizando o último ano do mesmo curso;
- ter obtido média global mínima igual ou superior a 7,0 (sete);
- comprovar disponibilidade para dedicação à monitoria, com jornada de 10 horas semanais, em turno diferente daquele em que esteja matriculado.

O processo seletivo, para participação do Programa de Monitoria, nas modalidades de voluntariado e bolsista, utiliza os seguintes instrumentos de avaliação: análise curricular, avaliação do histórico escolar e do currículo Lattes do candidato e entrevista com a Coordenadoria de Monitoria

**Após o fechamento do processo seletivo, a Coordenadoria de Monitoria envia relatório com os resultados à Coordenação Operacional Acadêmica para aprovação por parte da Direção e sua posterior divulgação no site da IES.**

**Tabela 17:** Estudantes atendidos com bolsa de Monitoria

PERÍODO	TOTAL DE ESTUDANTES COM BOLSA DE 50%	TOTAL DE ESTUDANTES VOLUNTÁRIOS
2014-2015	1	1
2015-2016	7	3
2016-2017	10	1
2017-2018	7	7
2018-2019	9	14
2019-2020	7	3
2020-2021*	-	-
2021-2022*	-	1

\*Não houve processo seletivo, em virtude da pandemia.

### 3.14 Políticas Institucionais





### 3.14.1 Inovação tecnológica

A FACHA incorpora paulatinamente as inovações tecnológicas no processo ensino-aprendizagem, como prevê seu PDI. As disciplinas em EAD seguem compasso de incorporação nas matrizes curriculares, abarcando tanto disciplinas de fundamentação como também do eixo de formação específica. Os professores dispõem de tecnologias para preparação de aulas, como a Secretaria Virtual, na qual se pode disponibilizar conteúdos de material digitalizado, em base textual e multimídia. Todas as salas de aula são equipadas com recursos multimídia (TV LCD ou projetor; computador desktop; infraestrutura de rede), com acesso à internet banda larga.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) está desenvolvido em plataforma específica e atende plenamente à carga horária na modalidade a distância, não apenas distribuindo conteúdos em plataformas multimídia e textual, como também oferecendo uma gama de ferramentas de interatividade entre estudantes e tutores, em canais como chats, fóruns, ferramentas conjugadas para atividades em grupo e demais espaços de troca de ideias, documentos e links. Essa curva de aprendizagem com o uso do sistema promove também testes com disciplinas presenciais, que passam a experimentar esses recursos no desenvolvimento conjugado de aulas presenciais e atividades diversas em base digital. Nesse sentido, os laboratórios do Centro de Produção e Pesquisa têm sido usados como espaços de gravações, edições e produções diversas que ampliam o potencial de aprendizado com material audiovisual, permitindo formas diferenciadas de construir e compartilhar o conteúdo. Dessa forma, amplia-se a relação entre estudantes, professores e tutores, marcando-se a presença do ambiente digital dentro e fora de sala de aula em base contínua.

O acesso ao sistema virtual incorporou as funcionalidades das Mídias responsivas, com a opção de o estudante acessar todos os conteúdos nos smartphones, favorecendo assim os hábitos de leitura dos que prezam pela mobilidade. Ao adentrar no sistema, os menus e conteúdos se readaptam automaticamente para oferecerem consumo mais confortável na tela do aparelho.





Do ponto de vista da administração da vida acadêmica, a FACHA oferece na Secretaria Virtual acesso a todos os dados do desempenho acadêmico; disciplinas cursadas e faltantes; número de horas computadas em atividades complementares e estágios; acesso às pesquisas institucionais; inscrição em AC e cursos de extensão; emissão dos boletos de mensalidades, entre outros serviços que ampliam a conveniência do uso da ferramenta. O mesmo se aplica ao acesso dos professores, que dispõem de tal tecnicidade para a construção das aulas, compartilhamento de conteúdo e processos de avaliação e lançamento de notas.

O conteúdo didático é igualmente disponibilizado nas bibliotecas físicas, com a incorporação da base consolidadora digital de fornecedor consagrado no meio acadêmico – Biblioteca Digital Pearson – que propicia o acesso à base de mais de seis mil livros, de mais de 25 editoras nacionais e internacionais. O conteúdo também está disponível para integração com as aulas ministradas no AVA; para consultas em salas de aula no momento em que o professor atua ou desenvolve tarefas com as turmas; disponível dentro da Secretaria Virtual para o estudante, enquanto estiver matriculado na IES, também podendo ser acessado pelo smartphone ou qualquer outra plataforma; constando inclusive das unidades curriculares como conteúdo indicado para estudo.

### *3.14.2 Desenvolvimento artístico e cultural*

A FACHA, criou há 25 anos, o Núcleo Artístico e Cultural, para difundir e ser uma referência na produção artística e cultural, sendo um facilitador na criação de projetos, além de estimular a relação da vida acadêmica com as práticas culturais.

A partir de projetos implantados e orientados pela coordenação do NAC juntamente com os professores, os alunos têm a oportunidade de participar de produções culturais diversas, que funcionam como um laboratório de práticas experimentais, sendo um atalho, um caminho na direção ao mercado de trabalho. Nesse sentido, o NAC é um articulador múltiplo, não só com os seus projetos e atividades, como as parcerias com a Petrobrás, BR em movimento, SESC (Rio, Teresópolis e Petrópolis), Associação de Artistas Plásticos de Laranjeiras.



O NAC é um fomentador de práticas culturais envolvidas junto ao corpo docente que orienta seus alunos para a construção de textos acadêmicos para o campo experimental. Os alunos não são apenas meros espectadores, já que há o acompanhamento e articulação com os docentes, guiados pelo NAC, gerando qualidade e extensão profissionais.

O Núcleo Artístico Cultural da FACHA tem como finalidade dar uma educação mais solidária, promover a cultura educacional e estimular práticas educativas com ênfase na arte e cultura.



Figura 15: NAC

O NAC é coordenado pelo professor Sady Bianchin e operacionalizado por aluno sob sua orientação, que se esmeram no planejamento e na organização de inúmeros eventos, envolvendo pessoas de comunidades afrodescendentes, população LGBTQs e outras, para através de diferentes manifestações culturais, contribuir também, para inclusão social, por meio da arte e da cultura.

Atuando em parceria com vários setores da sociedade civil, o NAC exerce um papel de articulador, contribuindo, também para o desenvolvimento das atividades de Extensão na FACHA.

### 3.14.3 Responsabilidade Social

A FACHA tem como objetivo gerar valores para os seus alunos, colaboradores e a sociedade por meio do desenvolvimento de suas atividades de forma responsável e para isso desenvolve projetos institucionais de Responsabilidade Social e Sustentabilidade. A Responsabilidade Social da FACHA reflete-se em diversas iniciativas que promovem o



desenvolvimento social, econômico e cultural de alunos, corpo docente, técnico e administrativo assim como da sociedade ao entorno.

Como forma de atuar ativamente com a responsabilidade social, foram estabelecidos os seguintes objetivo, meta e ações:

- objetivo - propiciar maior interação entre a instituição e a sociedade, integrando o ensino, a pesquisa e a responsabilidade social;
- meta - atuar junto à comunidade com Programas de Responsabilidade Social;
- ações - consolidação e ampliação da oferta de serviços à comunidade utilizando os recursos da FACHA; fortalecimento dos programas e projetos relacionados à defesa do meio ambiente, especialmente no âmbito da região e de sua inserção; incrementar a prestação de assistência jurídica gratuita pelo Núcleo de Prática Jurídica; consolidação da prestação de serviços de consultoria e desenvolvimento de projetos para a comunidade, em pequenas, médias e grandes empresas pelas Agências dos cursos; ampliação das ações direcionadas à inclusão social, incluindo-se o atendimento a pessoas deficientes, educação das relações étnico-raciais, ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e o estatuto do idoso; consolidar a política de contratação de funcionários com necessidades especiais.

Dentre os diversos programas sociais realizados, destacam-se: Programa de Atendimento à Comunidade e o Trote Responsável. A FACHA realiza há anos, a campanha de doação de sangue intitulada TROTE RESPONSÁVEL. Em algumas vezes, contou com a parceria do projeto Universitário Sangue Bom e do Instituto Nacional de Cardiologia, mas sempre atuou em conjunto com o Hemorio.

O propósito dessas campanhas é conscientizar os alunos sobre a importância da doação de sangue para salvar vidas e construir uma nova mentalidade para o trote alternativo, imprimindo-lhe objetivos sociais.



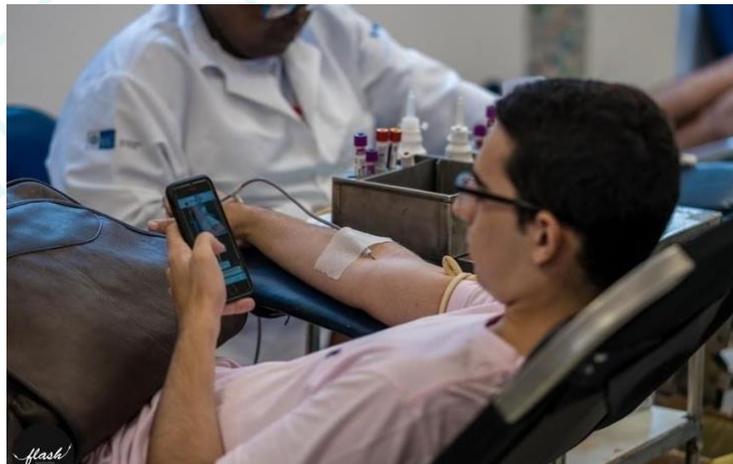


Figura 16: Trote Responsável

A FACHA aderiu à campanha da responsabilidade social no ensino superior particular desenvolvido pela ABMES. Esta campanha tem como objetivo estimular e promover, ao longo do ano, ações em benefício da sociedade e que enfatizassem seu compromisso com a comunidade para a disseminação do conceito de responsabilidade social. Desta forma a FACHA recebeu pelo quinto ano consecutivo o selo instituição socialmente responsável mantendo seu compromisso de promover o conhecimento aliado aos valores humanos.



Figura 17: Selos de Responsabilidade Social

Em 2017, a FACHA lançou o documentário Yeda Brown - Efeito Borboleta, com produção executiva de Marcelo Turra, então diretor do NPJ, que ganhou o prêmio Silvio Tendler de Responsabilidade Social.





Foi um trabalho de destaque realizado pelo NPJ e relacionado à história de Yeda Brown, uma atriz gaúcha que, após uma espera de 40 anos, teve sua identidade de gênero reconhecida pelo Estado, a partir da atuação do Núcleo de Prática Jurídica da FACHA.

O Núcleo de Prática Jurídica da FACHA, denominado Luiz Gonzaga Pinto da Gama, foi criado em 2010. Cursam o NPJ os alunos que estão no quarto ano do Curso de Direito que já tenham cumprido 132 créditos. O NPJ divide-se em quatro núcleos, a saber: cível, criminal, trabalhista e família e sucessões.

O objetivo do NPJ é proporcionar ao estudante do Curso de Direito uma maior experiência prática da profissão, bem como suprir a necessidade de estágio obrigatório, tudo sem olvidar do caráter social.

É no NPJ que o aluno de Direito tem a oportunidade de praticar com maior ênfase todo o conteúdo teórico aprendido até então, aplicando-o em casos e situações reais sob a supervisão do advogado responsável pelo núcleo respectivo.

Dentro desse processo de ensino e aprendizagem, o NPJ faz um trabalho social importante, pois proporciona à comunidade do entorno a possibilidade de obter análise e consultoria jurídica de casos gratuitamente. Os alunos, sob a supervisão do advogado responsável pelo núcleo respectivo, fazem o atendimento das pessoas em situação de hipossuficiência, dão aconselhamento jurídico, eventualmente ajuízam demandas e fazem o acompanhamento processual, elaborando petições e participando das audiências, se for o caso.

Além disso, coadunando-se com uma política de não judicialização de conflitos, o NPJ também possui um núcleo de mediação. Nele, os alunos, também supervisionados pelo professor responsável pelo núcleo, fazem o atendimento de demandas e tentam um acordo entre as partes, evitando, assim, o ajuizamento de processos.

Ainda na seara da responsabilidade social, o NPJ organiza semestralmente aulas comunitárias com foco na preparação para o Exame da Ordem dos Advogados do Brasil. Esse projeto, organizado pelo NPJ, conta com a participação de vários professores do Curso de Direito.





Além dessas atuações de cunho prático, o NPJ também incentiva a pesquisa científica entre seus alunos, pois possui o Núcleo de Estudos e Pesquisa Interdisciplinar (NEPI), que é um projeto voltado para a responsabilidade social, com ações que têm a finalidade de proporcionar aos alunos, através de pesquisa científica, envolvimento e conscientização com a realidade carioca, propondo soluções e estratégias no intuito de propiciar melhorias na qualidade de vida da comunidade. As áreas de concentração de estudo são: Núcleo de Estudos e Pesquisa em Saúde e Biodireito; Núcleo de Estudos e Pesquisa de Direito Penal e Segurança Pública e Núcleo de Estudos e Pesquisa sobre o Avanço Tecnológico e as Novas Relações de Trabalho.

O NPJ também formulou uma cartilha intitulada “Conheça seus Direitos”, elaborada em conjunto pelos professores dos diversos núcleos e seus alunos, com o objetivo de esclarecer dúvidas simples acerca de problemas jurídicos do cotidiano. Essa cartilha foi distribuída gratuitamente por via eletrônica.

Outro importante projeto lançado em 2015 pelo NPJ da FACHA, que continua em vigor até hoje, foi o denominado “Um Nome para chamar de seu”. Nesse projeto diversas pessoas puderam ingressar gratuitamente na justiça litigando pela mudança do nome social em seus documentos. Essa campanha inaugurou uma grande vitória para pessoas que não se identificavam mais com seus nomes de batismo e que padeciam diversos problemas e dissabores no momento de serem atendidos ou de procurarem emprego.

Por fim, não podemos olvidar de projetos antigos que, embora não estejam mais em vigor, atestam a importância do NPJ e sua vinculação com a responsabilidade social. São eles: (i) parceria com a Pastoral do Menor com o objetivo de identificar as demandas dos menores egressos do sistema de medidas socioeducativas; (ii) convênios com organizações não governamentais como a DAVIDA e Grupo PelaVidda, com o objetivo de valorizar, integrar e dar dignidade aos doentes de Aids; (iii) apoio à associação protetora dos animais Oito Vidas, Quatro Patinhas, Ação Animal e SUIPA, com atuação em casos envolvendo maus tratos, tráfico e abandono de animais; (iv) Projeto Café Suspenso que atendeu demandas da população em situação de rua, em que advogados e estagiários do Curso de Direito percorreram ruas do





Bairro de Botafogo para prestar consultoria cível, trabalhista, família e criminal a essa parcela esquecida da população.

Todas essas iniciativas coadunam-se com a característica mais intrínseca da FACHA, que é o respeito e a busca da implementação dos direitos e garantias fundamentais, sempre com um olhar voltado à realidade social e atento à diversidade.

#### *3.14.4 Política de Bolsa de Estudo*

A FACHA, conhecedora de sua responsabilidade social, sempre buscou deflagrar ações atreladas ao comprometimento com a comunidade, visando à democratização das oportunidades educacionais e criando condições de inserção social para os egressos do Ensino Médio em situação de carência econômica, estabelecendo, como filosofia de trabalho, a inserção permanente na realidade social da comunidade onde está sediada, procurando sempre contribuir, como de fato vem contribuindo, para a redução das desigualdades sociais, concedendo bolsas de estudos parciais e integrais a alunos com carência financeira, conforme descrições abaixo:

#### **PROUNI**

O Programa Universidade para Todos - PROUNI tem como finalidade a concessão de bolsas de estudo integrais e parciais em cursos de graduação e tecnológicos. Criado pelo Governo Federal em 2004 e institucionalizado pela Lei nº 11.096, em 13 de janeiro de 2005 oferece, em contrapartida, isenção de tributos àquelas instituições que aderem ao Programa.

Dirigido aos estudantes egressos do ensino médio da rede pública ou da rede particular na condição de bolsistas integrais, com renda familiar per capita máxima de três salários mínimos, o PROUNI conta com um sistema de seleção informatizado e impessoal, que confere transparência e segurança ao processo. Os candidatos são selecionados pelas notas obtidas no Exame Nacional do Ensino Médio - Enem conjugando-se, desse modo, inclusão à qualidade e mérito dos estudantes com melhores desempenhos acadêmicos.  
<http://prouniportal.mec.gov.br>





A FACHA participa do programa deste 2006 e concede bolsas integrais, em todos os cursos e habilitações oferecidas.

**Tabela 18:** Estudantes atendidos pelo PROUNI

PERÍODO	TOTAL DE ESTUDANTES ATENDIDOS
2012	265
2013	207
2014	135
2015	173
2016	210
2017	240
2018	271
2019	235
2020	198
2021	181

### **Bolsas institucionais**

O programa de bolsa de estudo é oferecido ao aluno ou candidato, em situação de carência de recursos financeiros, de acordo com suas necessidades, ajudando-os a custearem seus estudos, enquanto regularmente matriculado nos cursos da FACHA.

É concedida mediante critérios de carência econômica e de desempenho acadêmico, bem como por critérios específicos estabelecidos pela Comissão de Análise de Bolsa de Estudos. Essa comissão tem a atribuição de fiscalizar a aplicação dos critérios de seleção, bem como a distribuição dos respectivos recursos financeiros e a apuração das denúncias de concessão indevida de bolsa de estudos.

As bolsas são variáveis e baseadas no número de alunos que se encontram efetivamente matriculados nos Cursos de Graduação, e ainda, dentro dos parâmetros acima expostos. Sendo assim, esse percentual pode tanto aumentar, como diminuir dependendo do número de créditos ou quantidade de bolsas disponibilizadas para o processo.





Mesmo o aluno estando enquadrado em um dos perfis (parcial ou integral) à concessão da bolsa Social está condicionada ao número de créditos disponibilizados para o processo e a quantidade de bolsas estipuladas pela Mantenedora.

**Tabela 19:** Estudantes atendidos com Bolsas Institucionais

PERÍODO	TOTAL DE ESTUDANTES ATENDIDOS
2017	307
2018	228
2019	216
2020	168
2021	106

## FIES

O Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) é um programa do Ministério da Educação destinado a financiar a graduação na educação superior de estudantes matriculados em cursos superiores não gratuitas na forma da Lei 10.260/2001(Conferir a Lei, acredito que tenha uma em 2014). A FACHA, no momento não está participando do Programa para novos alunos.

**Tabela 20:** Estudantes atendidos pelo FIES

PERÍODO	TOTAL DE ESTUDANTES ATENDIDOS
2017	197
2018	181
2019	128
2020	76
2021	32

## Bolsa Funcional

A FACHA concede bolsas de estudos a funcionários, professores e/ou seus respectivos dependentes, conforme estipulado em acordos entre os referidos sindicatos da classe, objetivando o desenvolvimento sociocultural, a difusão do ensino, bem como a capacitação





profissional de seus colaboradores. Além das bolsas previstas em convenção, a FACHA também concede bolsa para segunda graduação e para cursos de pós-graduação.

**Tabela 21:** Estudantes atendidos com Bolsas Funcionais

PERÍODO	TOTAL DE ESTUDANTES ATENDIDOS
2017	42
2018	35
2019	34
2020	34
2021	27

### 3.14.5 Ações de conscientização da sociedade

#### **Nossas Expressões**

O projeto “Nossas Expressões” mantém a tradição dos projetos de Arte e Cultura existente nos anos 80 aqui na FACHA, onde circulou no ambiente cultural – Chico Buarque, Luiz Melodia, Leila Pinheiro, Blues Etílicos, Garganta Profunda e outros consagrados da cultura brasileira. Consiste em estabelecer um encontro de artistas consagrados e novos talentos com os estudantes da FACHA. O objetivo é intervir no panorama estético e cultural universitário do Rio de Janeiro, construindo um arquivo vivo na memória brasileira.

#### **Cine Memória**

Consiste em trazer para a comunidade acadêmica os mais importantes cineastas brasileiros de todos os tempos, construindo um arquivo na memória cinematográfica. Vários filmes nacionais de sucesso de bilheteria passaram pelo Projeto Cine Memória, alguns com exibição (Making Of), outros na íntegra. Cito: “Eu, Tu, Eles” de Andrucha Waddington, “Timor Loroase” de Lucélia Santos, “Onde a Terra acaba” de Sérgio Machado, “Bicho de Sete Cabeças” de Lais Bodanzky, “Xangô de Back Street” de Miguel Faria Jr., “Um Copo de Cólera” de Aluízio





Abranches, “Sonhos Tropicais” de André Sturm, “A pessoa é para o que nasce” de Roberto Berliner e outros que virão certamente.

Essa parceria apresenta propostas interessantes, como a de ingressos gratuitos para alunos no Festival do Rio de Cinema, CD com trilhas sonoras dos filmes, camisetas e outros brindes. Fica aqui registrada a presença de diretores, técnicos e outros profissionais do ramo cinematográfico e o aproveitamento dos professores com suas tarefas extraclases.

O projeto atualmente trabalha com a “Mostra de Curtas metragens e Documentários dos alunos da FACHA” e tem sido um sucesso.

Por meio do NAC, principalmente, os alunos são orientados a respeitar e preservar o patrimônio cultural da comunidade, desenvolvendo vários projetos para esse fim.

### **Varal de Poesia**

Alunos e funcionários da FACHA respiraram poesia com a exposição que revela novos talentos poéticos e enaltece poetas consagrados.

Tem como objetivo preparar Exposições de Artes Plásticas, Fotografias, Esculturas e Caricaturas, selecionando material de alunos, ex-alunos e convidados, visando estimular novos talentos, bem como a difusão cultural para o alunado da FACHA.

### **Arte Viva – Foguetinho Cultural**

Tem o objetivo de mostrar em 20 minutos dos intervalos da FACHA, um pouco da originalidade dos grupos musicais, danças, performáticos, folclóricos, teatrais. Nesta oportunidade o artista ou o grupo divulga o seu espetáculo para quase 100 pessoas, tendo a chance de divulgação direta e nova com o público (estudantes). Terapeuticamente, este projeto funciona muito bem, segundo alunos, pois ao sair de uma prova exaustiva, nada melhor para descontrair com a arte viva.





### 3.14.6 *Direitos Humanos e Diversidade*

A FACHA é uma instituição inovadora, também no que diz respeito à valorização da diversidade, o que pode ser percebido nos seus projetos de extensão voltados à promoção dos direitos humanos. A FACHA tem um projeto de extensão vinculado às mulheres do entorno do Porto Maravilha vinculado ao curso de Relações Públicas em conjunto com o programa de Iniciação Científica e voltado para a saúde de mulheres carentes. Existe, ainda, um projeto de Iniciação Científica, vinculado ao curso de Direito que estuda a violência contra a mulher no Rio de Janeiro e, em particular, aquelas que são vítimas de feminicídio.

Ainda, em relação aos direitos humanos e à diversidade, a FACHA acolhe, semestralmente, um significativo número de alunos portadores de necessidades especiais e com problemas de aprendizagem, que são atendidos pelo **Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP**, que orienta os professores quanto ao atendimento especializado.

O Núcleo de Voluntariado Herbert de Souza - O Núcleo de Trabalho Voluntário da FACHA foi criado em maio de 2013, realizando diversas ações e campanhas solidárias. Em 2015, participou da ação Trote do Amor e do Universitário Sangue Bom. Em 2016 foi reestruturado, tanto na equipe de administração quanto na identidade visual, e foi batizado de Núcleo de Voluntariado Herbert de Souza.

Em 2013 surge o Núcleo Feminista da FACHA (Pagu) como um braço do Diretório Central dos Estudantes, a fim de ampliar o debate sobre as pautas femininas dentro do ambiente universitário, bem como proporcionar um espaço representativo para trocas de experiências e ideias entre as mulheres presentes na faculdade. Dentre as atividades realizadas, já tiveram debates e palestras, rodas de conversa, apoio em eventos culturais, além de cobertura fotográfica em manifestações ou atos públicos.

### 3.14.7 *Esporte na FACHA*

Fundada em 24 de abril de 2011 por alunos da Instituição, a Associação Atlética Acadêmica Hélio Alonso, na época de sua fundação levava o nome do professor Roberto Assaf, se tornou a primeira Atlética de Comunicação do Rio de Janeiro. Teve como primeiro esporte,



o Beach Soccer Feminino, um time sendo comandado pelo craque Juninho (ex-jogador da Seleção Brasileira, Milan, Roma, Botafogo, Flamengo, entre outros).

A Diretoria da Atlético FACHA convocou alunos de outras faculdades que se mostraram interessados com a ideia e propôs a realização de um torneio de Beach Soccer na Praia de Copacabana. O Convite foi aceito e a FACHA foi consagrada campeã da competição, tanto no masculino, quanto no feminino. A prática esportiva universitária ganhou projeção com direito à matéria da TV Globo com as atletas representantes da FACHA.

A Atlético FACHA participou de diversos campeonatos ao longo dos anos, entre eles: a LUCA, o TUC, a LIGA NACIONAL DE DESPORTO UNIVERSITÁRIO, JUNFRI, CAV, JOIA, entre diversos outros.



Figura 18: Equipe da Atlético FACHA



O seu principal campeonato são o Jogos Universitários de Comunicação Social – JUCS, que participou desde o seu início, em 2012, sendo uma das atléticas fundadoras do evento, até a edição de 2017. De 2012 a 2016 a Atlética Facha esteve presente em todos os pódios do evento.

É possível os alunos participarem da Atlética de diversas formas: Pode ser como atleta, como torcedor, como cheerleader, integrante da bateria ou colaborador, tudo depende do que quer e de sua disponibilidade de tempo.

A Atlética FACHA tem algumas torcidas organizadas, na qual destacamos a FACHATUBA, presente em todos os jogos e campeonatos, exaltando e levando o nome da associação. A Atlética também é muito bem representada pela Bateria FACHACEIROS, pelas torcidas organizadas RASTAFACHA e FACHA+, além da Blizzards – CHEERLEADERS, que dão um show para a torcida.



Figura 19: Torcida da Atlética FACHA





O que motiva a Atlética Facha e seus membros a seguirem em frente é o espírito de competição, de integração e de respeito. Os campeonatos que participa engrandecem o esporte universitário no Brasil e propagam a prática esportiva entre os alunos e as instituições, gerando uma rivalidade saudável e o sentimento de pertencimento. Os títulos da Atlética FACHA são apresentados nas Tabelas 22 e 23.

**Tabela 22:** Títulos da Atlética FACHA no JUCS

MODALIDADE ESPORTIVA E EQUIPE	TÍTULOS
Vôlei Masculino	Tetracampeã (4)
Handebol Masculino	Tricampeã (3)
Futsal Masculino	Bicampeã (2)
Futsal Feminino	Bicampeã (2)
Basquete Masculino	Campeã (1)
Futebol de Campo	Campeã (1)
Jiu-Jitsu por Equipe	Campeã (1)
Jiu-Jitsu Individual	Tricampeã (3)
Tênis de Mesa Feminino	Campeã (1)

**Tabela 23:** Classificação geral da Atlética FACHA no JUCS

MODALIDADE ESPORTIVA E EQUIPE	TÍTULOS
2012	2º lugar
2013	3º lugar
2014	1º lugar
2015	2º lugar
2016	2º lugar
2017	Participação interrompida
2018	Não participou
2019	Não participou
2020	Evento não realizado
2021	Evento não realizado





## **PREMIAÇÕES EXTRAS - ATLÉTICA FACHA NO JUCS**

2013 - Prêmio Thiago Felix

2016 - Prêmio Thiago Felix

2016 - Melhor Torcida

## **OUTRAS PREMIAÇÕES - ATLÉTICA FACHA**

2012 - Campeã do Intercomunicação de Beach Soccer Feminino

2012 - Campeã do Intercomunicação de Beach Soccer Masculino

2016 - Campeã do Handebol Masculino - Super Universitário - Petrópolis

2016 - Campeã do Futsal Masculino - Liga dos Campeões Universitários

2018 - Campeã Geral - CAV - Governador Valadares

2018 - Campeã - Melhor Torcida - CAV - Governador Valadares

2019 - 4º Lugar Geral - Supercopa Universitária - Vassouras

2019 - 3º Lugar Melhor - Torcida - Supercopa Universitária – Vassouras

## **TÍTULOS POR TIME**

**BASQUETE FEMININO** - CAV 2018

**BASQUETE MASCULINO** - JUCS 2014, JOIA 2018

**FUTEBOL DE CAMPO** - JUCS 2014

**FUTSAL FEMININO** - JUCS 2012, JUCS 2014

**FUTSAL MASCULINO** - JUCS 2015, CHAMPIONS UNIVERSITÁRIA 2016, JUCS 2016, JOIA 2018, LFAU 2018, LUCA 2018, SUPERCOPA 2019

**HANDEBOL FEMININO** - JUNFRI 2017, LUCA 2017, NACIONAIS 2017, CAV 2018, TUC 2018, JOIA 2018, ATHLETICUP 2018, OS8 2018

**HANDEBOL MASCULINO** - JUCS 2012, JUCS 2013, JUCS 2014, INTERFACULDADES 2016, TUC 2017, CAV 2018

**JIU-JITSU** - JUCS 2015

**NATAÇÃO** - CAV 2018, SUPERCOPA 2019



**TÊNIS DE MESA** - JUCS 2015

**VÔLEI FEMININO** - CAV 2018, LUCA 2019, TUC 2020 (PRAIA)

**VÔLEI MASCULINO** - JUCS 2012, JUCS 2013, JUCS 2014, JUCS 2016



**Figura 20:** Equipe da Atlético FACHA

### 3.14.8 Empreendedorismo

A FACHA observou no seu corpo discente um lado muito voltado para o empreendedorismo. O mercado de trabalho cada vez mais disputado, faz com que o empreendedorismo seja uma solução para que o egresso se coloque no mercado.

Em 2019 a IES criou a FACHAHub, que cria projetos ligados a empreendedorismo, na área de criação publicitária, atendendo, dessa forma a setores da comunidade e contribuindo



para o desenvolvimento econômico e social. É um espaço de criação e inovação, onde os alunos podem aplicar os conhecimentos aprendidos no curso.

Além desse espaço, a FACHA firmou em 2021 uma parceria com a Usina de Start-up que ajudará a acelerar as ideias empreendedoras dos seus alunos.

### 3.15 Acompanhamento do Egresso

O acompanhamento dos egressos é um grande desafio que todas as instituições de ensino enfrentam, pois não é fácil manter atualizados os contatos com aqueles que já deixaram o estabelecimento. E qualquer ação a ser desenvolvida com relação a esse público depende dessa possibilidade de contato. O retorno do aluno egresso é muito importante para que se possa avaliar o processo formativo nas diferentes carreiras e a sua adequação ao mundo profissional e ao mercado de trabalho. A avaliação das trajetórias profissionais dos ex-alunos pode contribuir valorosamente para o aperfeiçoamento das matrizes curriculares e sua adequação às demandas sociais, tecnológicas e profissionais. Com isso, ninguém melhor do que quem passou por um bom período e se formou na instituição. Além de tudo isso, é importante que o aluno possa manter com a instituição na qual se graduou, um vínculo que o leve a uma formação continuada, indispensável ao mundo do trabalho atual.

O Projeto Egressos visa o fortalecimento do relacionamento entre a FACHA e seus ex-alunos, permitindo que, a partir das novas tecnologias da informação, seja estabelecido um canal de comunicação com os egressos e se conheça a situação profissional deles, aproximando, assim, a academia da realidade de mercado no qual eles estão inseridos.

A FACHA tem uma associação denominada ALUMNI que congrega os seus ex-alunos. Presidida por uma ex-aluna e professora da FACHA, o ALUMNI procura fazer eventos regulares para conseguir juntar os nossos ex-alunos. A ALUMNI FACHA mantém uma comunidade no Facebook além de um link na página da FACHA.





### 3.16 Internacionalização – Núcleo de Intercâmbio

O Núcleo de Intercâmbio está institucionalizado na FACHA, contando com coordenação específica e equipe dedicada, tendo à frente professor responsável pela atividade. Convênios no Brasil e no exterior são travados para incluir os estudantes e/ou egressos em instituições dentro da rede internacional de intercâmbios.

O núcleo capta os convênios, organiza administrativamente as parcerias, divulga formalmente os editais em reuniões com os estudantes e egressos, atendimentos presenciais, por telefone, murais, sites, redes sociais na internet e todos os demais canais de comunicação da IES.

Presta-se auxílio aos estudantes que concorrem às vagas, tais como elaboração de currículos e demais evidências de desempenho acadêmico. Em seguida, sendo os estudantes aceitos pelas instituições externas, o setor agencia os primeiros contatos dos estudantes aceitos nos programas com as instituições que os receberão, cuidando desde as inscrições em matérias curriculares, passando pelas informações necessárias à adaptação no exterior, ajuda na emissão de passaportes e obtenção de vistos, acompanhamento e auxílio enquanto estão em outra cidade ou país. Ao fim do intercâmbio, o setor ainda apura os resultados obtidos, tanto na perspectiva dos estudantes quanto também colhendo as visões das IES que os receberam. A Coordenação de Relações Internacionais e Intercâmbio foi criada em 2011 em função da grande demanda e com o objetivo de firmar e ampliar os convênios internacionais e atividades de intercâmbio; tornando-o um departamento independente.

Além das parcerias com as IES internacionais, há parcerias no Brasil objetivando a prestação de serviços plurais na área de intercâmbio. A primeira ação neste sentido foi uma parceria firmada com a AIESEC/RJ: intercâmbio cultural e social em mais de 120 países; com o FALA BRASIL – Escola de português para alunos internacionais no Rio de Janeiro; com o Programa AU PAIR USA e o programa Santander Universidades/Universia.

Em 2013, a IES, começou efetivamente a receber e enviar alunos para semestre/ano acadêmico no exterior bem como para programas de estágio internacional. Realizamos na



unidade da FACHA em Botafogo o projeto: GLOBAL VILLAGE (encontro de alunos internacionais da AIESEC no Rio de Janeiro) e o projeto START UP

MODELO CANVAS DE NEGÓCIOS. Este projeto foi apresentado por 5 (cinco) jovens de 5 países diferentes. Teve a duração de 10 dias e foi realizado em julho/2013, 2014 e 2015, oferecido exclusivamente para os alunos FACHA, sem custo e ministrado todo ele em inglês e espanhol. Ainda em 2013 participamos do projeto YOUTH TO BUSINESS na PUC-RJ e da reunião de Coordenadores do projeto Ciência Sem Fronteiras, realizado na USP/SP. O projeto START UP tem sido realizado anualmente, sempre com a participação de alunos internacionais. A FACHA possibilitou aos seus alunos a oportunidade de estágio remunerado durante a COPA DO MUNDO de 2014 e os JOGOS OLÍMPICOS RIO 2016, através de parcerias firmadas com a HBS, OBS e JET SET SPORTS.

Tivemos aproximadamente 450 alunos com treinamento internacional em inglês e posteriormente aprovados para estágio em diversas áreas. Durante os Jogos Olímpicos Rio 2016 criamos canais de parceria com as delegações da França, Holanda e Reino Unido. A FACHA é um centro examinador do IELTS / British Council – O certificado de proficiência da língua inglesa mais utilizado em todo o mundo e também do DELE, em parceria com o Instituto Cervantes do Rio de Janeiro.



Figura 20: Estudante participante do Programa OBS



Alunos que participaram do projeto olímpico Rio 2016 e que tiveram grande destaque em suas atuações também tiveram a oportunidade de participar dos JOGOS DE INVERNO na Korea; do PROJETO PILOTO DO CANAL OLÍMPICO em Madrid; e dos JOGOS DA JUVENTUDE em Buenos Aires, todos eles em parceria com a OBS - Espanha.

A FACHA hoje também tem alunos da Bélgica e Espanha estudando na sua graduação.

### 3.17 Políticas de Extensão

A extensão deve contribuir para viabilizar a relação transformadora entre a FACHA e a sociedade. As atividades de extensão, inclusive as de natureza artística e cultural, visam a valorizar e a estimular a criação e a difusão da arte e da cultura, particularmente aquelas patrocinadas pela comunidade, refletindo o potencial da FACHA no contexto social e sendo base para o desenvolvimento de programas de ensino e produção do saber, recolhendo insumos para a contínua revisão do fazer acadêmico.

A extensão possibilita a expansão de oportunidades de acrescer o conhecimento, aliando teoria e prática, razão pela qual suas diretrizes articulam-se para a necessidade de uma intervenção que favoreça a abrangência e a integração na sociedade, constituindo-se em um espaço privilegiado de formação profissional. As práticas de extensão viabilizam o desenvolvimento de ações voltadas, sobretudo, para as necessidades locais do entorno em que se situa a FACHA, possibilitando o desenvolvimento de competências e habilidades prática/teórica e o verdadeiro conhecimento da realidade próxima.

O conceito de extensão trabalhado na FACHA está em consonância com o Plano Nacional de Extensão. “A Extensão é entendida como o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável para viabilizar a relação transformadora entre a universidade e a sociedade” (Plano Nacional de Extensão).

Nesse sentido, as ações de extensão estão voltadas para o atendimento de demandas sociais tendo como principais diretrizes: impacto e transformação; interação dialógica; interdisciplinaridade. Entende-se que as atividades de extensão além de se alicerçarem nas





prioridades e demandas da região, devem estabelecer uma atuação transformadora através do diálogo entre instituição e os setores sociais, de modo a estimular a troca de saberes.

A Política Institucional de Extensão tem por objetivo a difusão de conhecimentos pertinentes às áreas dos cursos oferecidos e são viabilizadas, dentre outras, pelas seguintes ações:

- Promoção de seminários e de cursos, prestação de serviços à comunidade local;
- Promoção de atividades de natureza cultural, artística e de lazer e promoção de palestras em outras instituições de natureza educativa;
- As ações de extensão desenvolvidas até o presente momento buscam reafirmar a extensão como um processo acadêmico, vinculada ao processo de formação de pessoas e de geração de conhecimento, tendo o aluno como protagonista de sua formação técnica, profissional e cidadã.
- Para o desenvolvimento da extensão a FACHA tem como objetivos:
- Implantar uma política de ações com objetivos de transformação social;
- Identificar a capacidade extensionista das Coordenações de Curso por meio da produção e dos resultados de ações junto à sociedade;
- Incentivar o corpo docente e discente a promover a extensão em projetos que atendam às necessidades prioritárias da sociedade, priorizando o seu entorno;
- Agregar a extensão aos campos desenvolvidos nos estágios e pesquisas por meio da permuta de conhecimentos e vivências dos indivíduos, visando a transformação do sujeito e da sociedade;
- Promover um ambiente cultural para seus alunos e para a comunidade.
- Incentivo à captação de recurso para a extensão por meio de agências de fomento e convênios com empresas.

A Extensão é realizada não só por meio de serviços prestados à Comunidade, como por exemplo o trabalho desenvolvido no NPJ, e no NAC, como também, por meio de cursos denominados Cursos de Extensão, abertos aos públicos interno e externo. Nesse sentido, busca uma interação dialógica entre a Universidade e os diversos setores da sociedade.





Enfatiza-se, também ações de extensão, entendida como espaço de formação acadêmica e possíveis projetos de pesquisa, o que já vem ocorrendo com mulheres desassistidas do Porto Maravilha, com problemas de saúde.

### 3.18 Políticas de ensino a distância

O ensino a distância tornou-se uma realidade com o advento das novas tecnologias de informação e comunicação (TICs). Desde que bem explorados, os recursos tecnológicos propiciam uma grande variedade de representações, analogias, simulações, enfim, de usos pedagógicos que contribuem para tornar o conteúdo mais acessível aos aprendizes. Potencialmente, favorecem o engajamento dos agentes envolvidos no processo, bem como a construção de autonomia, o que equivale dizer que, se bem desenvolvida e implementada, a modalidade favorece a realização de uma educação de qualidade.

A FACHA oferta disciplinas a distância nos cursos de graduação de acordo com a legislação vigente. O AVA atende plenamente às disciplinas ministradas na modalidade a distância.

O AVA oferece uma gama de ferramentas de interatividade entre estudantes e tutores, em canais como chats, fóruns, ferramentas para atividades em grupo, espaços de troca de ideias, documentos e links.

A FACHA tem como Políticas de Ensino a Distância:

- Promoção do desenvolvimento da cultura de ensino a distância entre a comunidade acadêmica e sociedade civil;
- A articulação entre as diferentes dimensões de ensino para a promoção de cursos a distância; a fomentação do desenvolvimento de propostas inovadoras e sustentáveis para o ensino a distância;
- O desenvolvimento de parcerias com instituições educacionais para o ensino a distância;





- A contribuição para garantir a permanência de jovens e adultos à educação superior;
- Práticas avaliativas integradas ao processo de avaliação institucional de modo a assegurar a qualidade de ensino a distância;
- A formação de discentes por meio de práticas pedagógicas e uso de tecnologias para qualificar o discente no processo de ensino-aprendizagem.
- AVA que permita a interação entre os membros da comunidade acadêmica, bem como facilite o processo de ensino-aprendizagem.

No final de 2021 a FACHA recebeu a visita de comissão de avaliação do INEP para o seu credenciamento para ofertar cursos na modalidade de ensino a distância. O credenciamento da IES recebeu conceito máximo, enquanto as autorizações dos dois cursos solicitados receberam o conceito 4. Seguimos agora no aguardo da publicação das Portarias para que novos cursos nessa modalidade possam ser ofertados.

### *3.18.1 Plano de gestão do ensino a distância*

O mundo contemporâneo exige novas modalidades de ensino, que visem atender às necessidades daqueles que por questões de tempo e mobilidade não conseguem se inserir nos cursos presenciais e que atendam à necessidade de formação continuada.

A partir da sua experiência com disciplinas EAD em seus cursos de Graduação, a FACHA solicitou o pedido de Credenciamento EAD para oferta de cursos de Graduação, de acordo cronograma de expansão disposto na neste documento.

Para isso foi desenvolvido o Plano de Gestão de EAD onde se estabelece as diretrizes de implantação dos cursos.

O EAD também permite ao aluno autonomia no gerenciamento do processo ensino-aprendizagem tão necessária ao indivíduo.

Nessa modalidade de ensino, as avaliações e as atividades práticas dos cursos, quando necessárias, serão realizadas de forma presencial, no polo sede, conforme previsão no Projeto Pedagógico de cada Curso, observando a legislação em vigor.





A Política da FACHA para a EAD está articulada com o PDI, alinhada com a base tecnológica do projeto da instituição e contempla ações voltadas para uma formação de qualidade.

A FACHA possui um Plano de Gestão para o Ensino a Distância, que, aliado à política traçada no PDI, prevê as seguintes diretrizes:

- promoção do desenvolvimento da cultura de EAD na comunidade acadêmica e sociedade civil;
- criação de propostas inovadoras e sustentáveis para o EAD;
- realização de parcerias com instituições educacionais para o EAD;
- celebração de convênios para a realização de atividades práticas dos cursos EAD;
- formação de discentes por meio da implementação de metodologias e de avanços tecnológicos adequados ao EAD;
- elaboração de práticas avaliativas integradas ao sistema de avaliação institucional, assegurando a qualidade do EAD;
- utilização de plataforma adequada e um AVA que permita a interação entre os membros da comunidade acadêmica e facilite o processo ensino-aprendizagem;
- contribuição para a permanência de jovens e adultos na educação superior.

### *3.18.2 Ambiente Virtual de Aprendizagem – D2L*

A D2L é uma empresa global de inovação da aprendizagem que ajuda organizações a redefinir o futuro da educação. A filosofia da empresa é “Aprender é poder” onde a educação é a base para todos os avanços e conquistas. A D2L foi criada para criar possibilidades inteiramente novas para que os professores inspirem alunos. A plataforma tem uma interface amigável, intuitiva e de fácil navegação para favorecer a aprendizagem.

Com o foco no desenvolvimento de projetos e de competências, a D2L não é uma ferramenta de educação a distância e nem tão pouco um repositório de conteúdo, mas sim uma plataforma que permite aos estudantes gerenciar o seu próprio desenvolvimento e aos professores mediar a aprendizagem com base no desempenho dos alunos.





A FACHA através do uso da D2L apresenta uma proposta pedagógica, diretamente ligada ao modelo pedagógico proposto, com hospedagem de materiais didáticos que se articulam com a arquitetura pedagógica previamente planejada, além e gerenciar a aprendizagem, sendo a sala de aula virtual. E, para o desenvolvimento das competências, conta com atividades para serem realizadas pelo aluno, que em cada etapa, apresenta diversos recursos e objetivos que contribuam com o processo.

As atividades online previstas no D2L, são realizadas utilizando as principais funcionalidades do ambiente, a fim de possibilitar a interação, o acompanhamento e o controle dos alunos. Com isso, é possível: consumir os roteiros de aprendizagem, acessar repositório de atividades, responder ao quiz de cada projeto, acessar os planos de desenvolvimento dos cursos, acessar recursos audiovisuais e acompanhar desenvolvimento de recursos.

Através desses recursos, o aluno terá acesso ao conteúdo e propostas pedagógicas que colaboram com o desenvolvimento das competências, e aos professores-tutores, poderão medir o processo de aprendizagem.

Dentre todos os recursos audiovisuais, as videoaulas e podcasts têm como principal objetivo de apresentar conteúdos e aprofundar temas de forma criativa e com relação direta à prática profissional, com conteúdo inovador. Além disso, todos esses recursos são gravados diretamente na Instituição.

No D2L, também são disponibilizadas as seguintes ferramentas:

- aulas - permite ao professor organizar e postar todo o material de sua disciplina, aulas, vídeos, atividades, slides, jogos e outros;
- página inicial - onde centraliza todas as aulas e atividades para a disciplina que o aluno está cursando. permite, assim, ter acesso a todo o material didático e pedagógico;
- equipe - divisão de equipes para realização de trabalhos em grupo;
- chat - permite que o tutor poste questões para discussões;
- ferramenta para o registro de discussões assíncronas;





- grupos: espaço destinado para que os alunos postem suas perguntas e o tutor possa respondê-las;
- avaliação/quiz: criação de avaliações e quizzes que podem ser associados às aulas, permitindo ao aluno avaliar seus conhecimentos;
- diversas formas de feedback para os alunos;
- gráfico de acompanhamento do desempenho do aluno;
- quadro de notificação: permite a divulgação de informações entre o setor de EAD e os acadêmicos;
- ligação direta com o sistema acadêmico da facha não sendo necessário retrabalho.

Além das ferramentas mencionadas acima, faz parte do sistema de gestão educacional da Instituição, Portal do Aluno e o Sistema Acadêmico. O Portal do aluno permite relacionamento acadêmico do aluno com a instituição e professor via web, como renovação de matrícula, lançamento e consultas a notas e faltas, upload e download de materiais e apostilas dos professores, consulta financeira, segunda via de boleto, consulta ao acervo bibliográfico, empréstimo, devolução, reserva, dentre outras ferramentas.

A equipe de Tecnologia da Informação atualiza periodicamente a infraestrutura e os softwares. Há integração entre o AVA e o Portal da Graduação.

Dentro da rotina de governança do sistema EAD, ao passar de um semestre para outro, faz-se um “backup” do período anterior, preparando o ambiente para receber novos conteúdos e atividades.

O ambiente virtual de aprendizagem compõe a avaliação periódica feita pela CPA. As ações de melhoria são pautadas também ao final de cada período de avaliação presencial, nos estudos dos resultados dos alunos em cada disciplina, o que permite a revisão das metodologias e as inovações incrementadas, antes mesmo do final do semestre. Os critérios de avaliação online seguem os institucionais.





### 3.18.3 Equipe Multidisciplinar

A equipe multidisciplinar é composta por colaboradores de diferentes áreas de conhecimento: a área pedagógica, com a coordenação pedagógica do EAD, coordenadores de curso, designers instrucionais, equipe de audiovisual, e pela área tecnológica educacional e área de serviços, composta por profissionais que tem o foco em acompanhar alunos e tutores, para oferecer a melhor experiência a todos os envolvidos.

Os materiais didáticos dos cursos, das diversas áreas do conhecimento que compõem os semestres são planejados e elaborados com a colaboração da equipe multidisciplinar, de modo a atender à bibliografia aderente à formação do aluno, proporcionar a disponibilização do conteúdo em diferentes mídias e recursos, com uma linguagem adequada ao perfil dos estudantes, oferecendo apoio e suporte pedagógico ao professor na construção desse material.

A equipe tem como objetivo discutir a aplicação e aprimoramento das tecnologias educacionais, inovação de produto e de processos, acessibilidade e metodologias, sempre com foco no aluno e na aprendizagem. Além disso, reuniões periódicas são realizadas para discussão e atualização dos temas relacionados ao objetivo a ser alcançado.

A gestão leva em consideração as análises dos cursos, de suas matrizes curriculares, do ambiente interno, da avaliação diagnóstica, formativa e somativa para a definição de sua expansão, assim como o apoio ao desenvolvimento das disciplinas online dos cursos de graduação e pós-graduação online. Oferece também apoio pedagógico e metodológico online para os cursos presenciais da instituição.

As funções atribuídas aos profissionais da Equipe Multidisciplinar são:

- apoiar às solicitações do NEAD;
- analisar as atividades online a serem realizadas;
- atender os alunos online, via Web, presencialmente quando necessário ou por telefone;
- conhecer o PPC dos cursos, planos de estudo e os critérios de avaliação na IES;
- manter atualizados as atividades e questões do quiz/avaliação dos projetos online;





- orientar, assessorar e acompanhar os alunos de EAD nos pedidos e solicitações em suas dificuldades e dúvidas;
- cooperar e manter os dados acadêmicos dos alunos e o funcionamento do AVA;
- planejar, acompanhar, executar e avaliar as atividades do EAD;
- participar da organização e execução das atividades de formação continuada da EAD;
- planejar e avaliar os trabalhos e eventos pedagógicos;
- auxiliar na gravação, edição e publicação de videoaulas, vinhetas e demais produções audiovisuais que a EAD venha a precisar;
- participar de atividades relacionadas aos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação da EAD;
- participar e registrar reuniões pedagógicas;
- atender a coordenação do EAD, dentro de sua área de atuação, sempre que solicitada;
- pesquisar e divulgar metodologias ativas e práticas pedagógicas a serem trabalhadas pelos professores- tutores;
- participar das reuniões de professores- tutores;
- acompanhar e avaliar o desempenho dos alunos EAD.

#### *3.18.4 Controle de produção ou distribuição de material didática EAD*

A principal base para o desenvolvimento do material didático, é a competência que se espera desenvolver no aluno. Para isso, os objetivos de aprendizagem que estão diretamente ligados à competência, norteiam tanto a elaboração do conteúdo quanto a definição das atividades que serão apresentadas. Por isso, para a construção do material didático, é fundamental que a ementa/Plano de Ensino.

Para definir os objetivos de aprendizagem, usa-se a Taxonomia de Bloom, indispensável considerar os conhecimentos, habilidades e atitudes – o conhecido CHA – e que





tenha ligação direta com os domínios cognitivos (conhecimentos e habilidades intelectuais), psicomotores (habilidades motoras) e afetivos (interesses e atitudes).

Também é necessário atentar-se à ordem hierárquica da apresentação da taxonomia, que deve partir da mais simples para a mais complexa, pois parte-se do princípio de que o aluno constrói o conhecimento.

Sendo assim, escolha das mídias e tecnologias a serem utilizadas nas atividades de cursos ofertados na modalidade à distância é fator essencial para o sucesso da aprendizagem do aluno EAD. No processo de ensino-aprendizagem, o material didático deve ser o fio condutor entre a palavra escrita e a realidade vivida, contribuindo com o processo de construção do conhecimento. Nesse sentido, o material didático constitui-se em elemento mediador entre o aluno e o conteúdo a ser aprendido, sendo que o grande desafio colocado é gerar materiais que desafiem cognitivamente os alunos, promovendo o desenvolvimento de habilidades e competências imprescindíveis para o processo de formação.

Nesse sentido, a produção de material didático compõe um processo relevante que exige atenção em um projeto de EAD. Entendido como um processo de fluxo dinâmico com subprocessos e tarefas definidas, a equipe envolvida nesse cenário deve considerar alguns elementos específicos de entradas e saídas.

Os materiais didáticos das diversas áreas do conhecimento que compõem os semestres são elaborados por uma equipe multidisciplinar de coordenadores, professores, designer instrucional, tutores, e suporte técnico de modo a atender à bibliografia aderente à formação do aluno, proporcionar a disponibilização do conteúdo em diferentes mídias com uma linguagem adequada ao perfil dos estudantes, oferecendo apoio e suporte pedagógico ao professor na construção desse material.

Nesse sentido, um dos pontos que tem atenção é o desenvolvimento da linguagem do material didático, pois, pensando no ensino presencial, temos a figura do professor como base para auxiliar o aluno, enquanto, na EAD, a base para esse processo são os textos instrucionais.





A capacitação dos professores conteudistas é essencial para o processo de desenvolvimento de conteúdo, pois é nesse momento que são apresentados o modelo pedagógico, os padrões institucionais, as práticas educativas adotadas, entre outros pontos específicos definidos pela Instituição.

Além disso, o professor e o tutor estarão em constante interação de modo a oferecer um material instrucional coerente com as premissas da abordagem de aprendizagem de ensino a distância da FACHA e que atendam ao objetivo de desenvolver nos discentes as competências necessárias para sua formação profissional e como indivíduo. Caso o aluno possua dificuldade de acesso à internet poderá se direcionar ao polo para baixar todo o material com o apoio de uma equipe de suporte.

O fluxo de produção descrito na Política de Controle de Produção, Distribuição e Atualização do Material Didático, apresenta as principais ações e decisões, desde a definição dos cursos que serão produzidos, passando pela escolha do professor e suas ações, as decisões e análise feita pela equipe de designer instrucional, até chegar à revisão e acompanhamento realizado pelo suporte.

### *3.18.5 Implantação de polos EAD (Polo Sede)*

Os cursos de EAD da FACHA terão como polo a própria sede da Instituição, contando com toda a sua infraestrutura física e tecnológica. Neste sentido, não se aplica no presente Plano de Desenvolvimento a previsão de implantação de novos Polos.

As atividades obrigatórias e presenciais dos cursos vinculados ao processo de credenciamento estão previstas na matriz curricular e, contemplam as disciplinas, as atividades práticas e as atividades complementares. Elas serão realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e no caso de atividades presenciais e práticas, sempre que necessárias, deverão ocorrer na sede da IES, ou em ambiente profissional devidamente conveniado com a Instituição. As atividades presenciais serão para as avaliações e práticas, quando exigidas de acordo com a DCN no caso dos cursos de Bacharelado ou pelo Catálogo no caso dos cursos de Tecnologia.



### 3.18.6 Educação à Distância na graduação presencial

A FACHA desenvolveu um projeto de oferta de disciplinas a distância, para os alunos. As disciplinas em EAD seguem compasso de incorporação nas matrizes curriculares, abarcando tanto disciplinas de fundamentação como também do eixo de formação específica. O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) está desenvolvido em plataforma específica e atende plenamente às disciplinas ministradas em EAD, não apenas distribuindo conteúdos em plataformas multimídia e textual, como também oferecendo uma gama de ferramentas de interatividade entre estudantes e tutores, em canais como chats, fóruns, ferramentas conjugadas para atividades em grupo e demais espaços de troca de ideias, documentos e links.

Um dos objetivos da oferta de disciplinas a distância foi o de proporcionar aos alunos outra opção de estudos, onde pudessem ter uma melhor adequação de tempo, horário e local de aprendizagem individual, além de maior flexibilidade para a realização das atividades e avaliações. A procura pelas disciplinas a distância vem crescendo a cada semestre, demonstrando o interesse dos alunos por uma forma mais flexível de aprendizagem.

No currículo implantando em 2021, o processo de aprendizagem acontece por meio de uma plataforma da D2L que trabalha com foco no modelo da aprendizagem baseada em projetos, com práticas que devem nortear as relações de trabalho, com respostas à problemas reais da sociedade, relacionando sempre, a teoria com a prática, a partir de um currículo baseado em competências.

### 3.19 Política de atendimento aos discentes

A FACHA entende o seu papel como o de oferecer uma ambiência de acolhimento aos seus públicos de relacionamento, em especial os discentes. Por outro lado, a IES entende o seu papel como o de facilitadora de laços de convivência, companheirismo e amizade. Por essa razão, estimula e acata a criação dos grupos que emergem do convívio entre esses jovens. São exemplos disso o Diretório Acadêmico Vladimir Herzog, a Atlética FACHA e o Programa Alumni (Egressos).



A FACHA acolhe uma parcela de estudantes que vem por meio de bolsas sociais, programas governamentais e intercâmbios internacionais. Os programas de estágios, iniciação científica e monitoria revelam-se como políticas de permanência relevantes, pois as concessões de bolsas de estágio também podem se organizar em função de dificuldades que os alunos formalizam à IES. O estudante passa a trabalhar e estudar na organização, em setores administrativos ou nos próprios laboratórios do curso.

Em relação a nivelamento, a FACHA desenvolve sob demanda dos cursos atividades de nivelamento em Língua Portuguesa e ou outras disciplinas, via EAD ou presencial, assim como oferece aulas presenciais de idiomas com professores nativos. As atividades de nivelamento também estão presentes na montagem de eventos como a Semana Acadêmica e demais iniciativas do curso e da IES.

A Central de Matrículas constitui órgão de apoio administrativo e de orientação ao discente. É um dos canais de comunicação que interage, tanto com os discentes, quanto com os candidatos, prestando informações e auxiliando nos encaminhamentos dos processos relacionados ao ingresso e à sua permanência na instituição. É um espaço de relacionamento institucional com os acadêmicos, enquanto a Secretaria cuida de todo o registro e controle acadêmico.

O DCE Vladimir Herzog é a entidade representativa dos discentes. Sua principal finalidade é a defesa dos interesses dos estudantes da Faculdade, como também a promoção de eventos políticos e culturais que visem o enriquecimento curricular, fomentando debates que permeiam nossa sociedade.

### *3.19.1 Formas de acesso*

O ingresso nos cursos de graduação é feito mediante processo de seleção, fixado pelo Conselho Superior. A elaboração e a execução dos processos seletivos para os cursos de graduação estão a cargo da Comissão de Vestibulares, nomeada pelo Diretor Geral, com profissionais experientes e em contínuo aperfeiçoamento. As inscrições para o processo seletivo são abertas em edital, do qual constam os cursos oferecidos, com as respectivas





vagas, prazo de inscrição, a relação de documentos, períodos das provas, os critérios de classificação e desempate e demais informações úteis. O manual do candidato contém todas as informações e normas do processo seletivo; é parte integrante do edital.

Os critérios e normas de seleção e admissão levam em conta os efeitos dos mesmos sobre a orientação do ensino médio e a articulação com os órgãos normativos dos sistemas de ensino.

Estão aptos a ingressar nos cursos superiores da FACHA os alunos que possuem ensino médio completo (segundo grau). Candidatos que cursaram o ensino médio no exterior devem apresentar declaração de equivalência de estudos, homologada pelos órgãos competentes.

A classificação obtida nos processos de seleção é válida para a matrícula no período letivo para o qual se realize o concurso ou a título de reserva de vaga para outro semestre, conforme previsto no Edital.

Havendo vagas remanescentes, poderá ser realizado novo processo de seleção destinado a candidatos em geral ou aos já graduados em nível superior e transferidos.

Além do ingresso por vestibular, são previstas ainda as seguintes formas de acesso:

- ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio: para o candidato que assim o desejar, de acordo com Edital do Vestibular;
- Portadores de diploma de nível superior: destinado a graduados que podem requerer ingresso em curso superior, condicionado à existência de vagas abertas pela Faculdade;
- Transferência Externa: oportunidade de estudantes regulares de outros estabelecimentos de ensino, nacionais ou estrangeiros, ingressarem em cursos de áreas afins, na FACHA, condicionados à existência de vaga;
- PROUNI - Programa Universidade para Todos: A FACHA aderiu ao Programa recebendo, semestralmente, candidatos selecionados pelo Ministério de Educação e concedendo bolsa integral.



Na pós-graduação o acesso é restrito àqueles alunos com diploma de nível superior, bem como aos que atendam aos requisitos previstos nos regulamentos dos cursos lato sensu da Faculdade.

### 3.19.2 Acesso à informação

Com o intuito de patrocinar a transparência e facilitar o acesso da sociedade aos serviços prestados, a FACHA está em constante aprimoramento e promovendo, cada vez mais, a inserção dos serviços na internet.

O acesso ao sistema virtual incorporou as funcionalidades das mídias responsivas, com a opção de o estudante acessar todos os conteúdos nos smartphones, favorecendo assim os hábitos de leitura dos que prezam pela mobilidade. Ao adentrar no sistema, os menus e conteúdos se readaptam automaticamente para oferecerem consumo mais confortável na tela do aparelho.

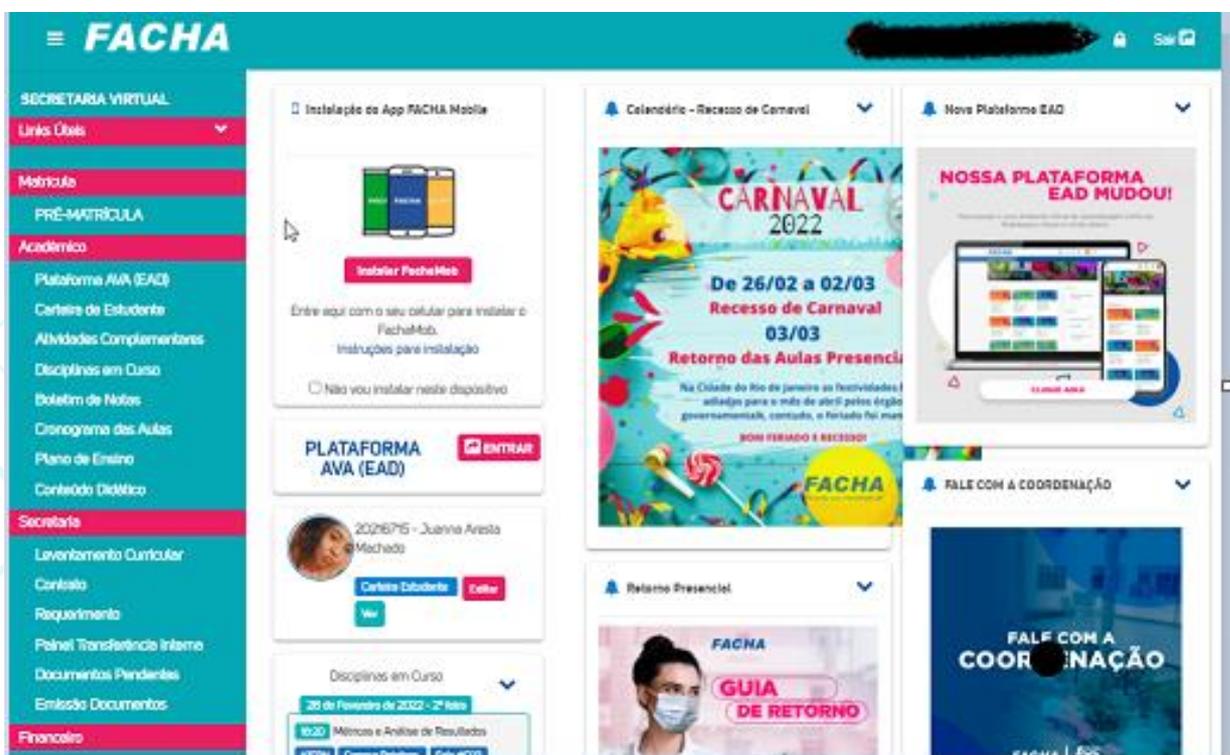


Figura 21: Virtual do Aluno



Do ponto de vista da administração da vida acadêmica, a FACHA oferece na Secretaria Virtual (Figura 21) acesso a todos os dados do desempenho acadêmico; levantamento curricular: disciplinas cursadas e faltantes; ementas; número de horas computadas em atividades complementares e estágios; acesso às pesquisas institucionais; inscrição em disciplinas e cursos de extensão; emissão dos boletos de mensalidades, entre outros serviços que ampliam a conveniência do uso da ferramenta. O mesmo se aplica ao acesso dos professores, que dispõem de tal técnica para a construção das aulas, compartilhamento de conteúdo e processos de avaliação e lançamento de notas.

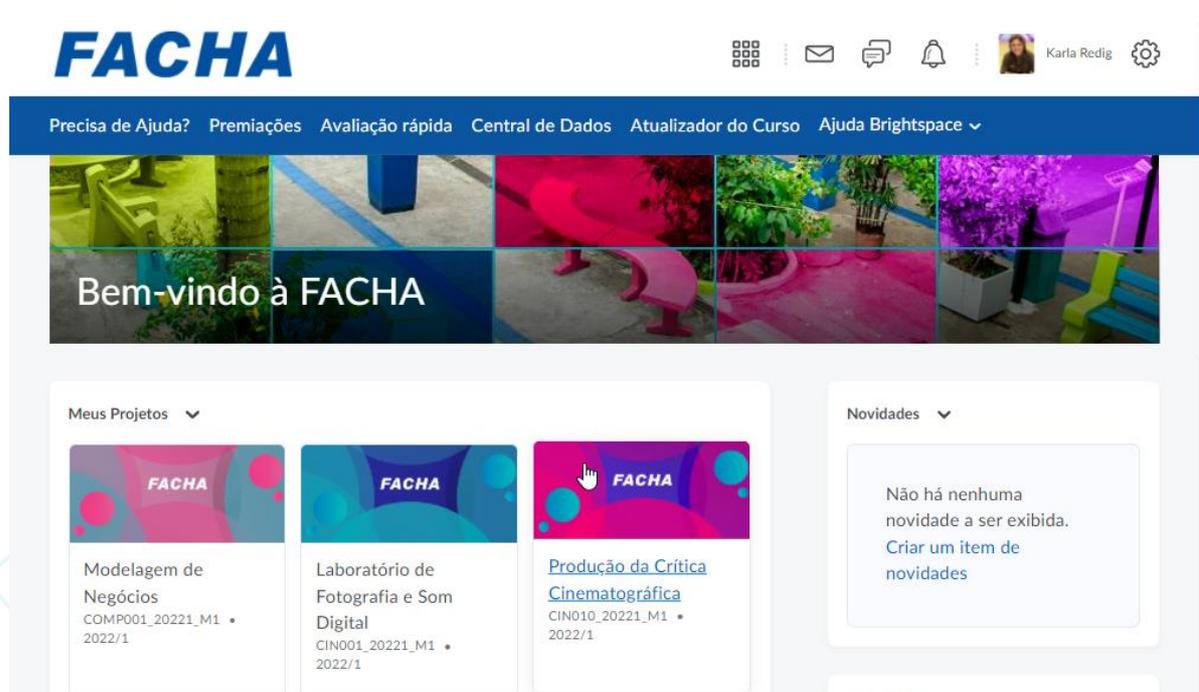


Figura 22: AVA Brightspace

O conteúdo didático é disponibilizado nas bibliotecas, com a incorporação da base consolidadora digital de fornecedor consagrado no meio acadêmico – Biblioteca Digital Pearson e Saraiva – que propicia o acesso à base de mais de seis mil livros, de mais de 25 editoras nacionais e internacionais. O conteúdo também está disponível para integração com





as aulas ministradas no AVA (Figura 22); para consultas em salas de aula no momento em que o professor atua ou desenvolve tarefas com as turmas; disponível dentro da Secretaria Virtual para o estudante, enquanto estiver matriculado na IES, também podendo ser acessado pelo smartphone ou qualquer outra plataforma; constando inclusive das unidades curriculares como conteúdo indicado para estudo.

### *3.19.3 Núcleo de Apoio Psicopedagógico NAP*

A FACHA oferece apoio psicológico a seus discentes e docentes por meio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), criado pela Portaria, de 10 de abril de 2015, contribuindo, assim, para a inclusão social. Entre os objetivos do NAP estão: promover a reflexão sobre o processo ensino-aprendizagem e suas repercussões no cotidiano do estudante; atender àqueles em dificuldade de aprendizagem que sejam portadores de necessidades educacionais especiais e que estejam vivenciando algum transtorno de ordem emocional para realizar o encaminhamento externo – caso necessário; orientar o discente em seu processo de formação acadêmica, pessoal e profissional; suporte aos professores para adoção de práticas docentes inclusivas e proporcionar atendimentos breves de cunho psicopedagógico e social, com a finalidade de integração, inserção e reinserção dos discentes no âmbito acadêmico.

O NAP não realiza avaliação psicológica e nem psicodiagnóstico. Os alunos portadores de necessidades educacionais especiais acompanhados pelo núcleo, deverão entregar laudos comprobatórios com nome, endereço e registro profissional de acordo com as suas necessidades, dos profissionais da área; ou seja, psiquiatras, psicólogos, fonoaudiólogos, neurologistas e afins. No caso de transtornos emocionais esse laudo deverá ser renovado a cada semestre ou quando houver uma necessidade. A IES conhece crescente demanda por parte de estudantes com deficiência (física ou cognitiva) que são acolhidos na dinâmica universitária, em igualdade de condições com os demais estudantes, desenvolvendo-se constante mobilização, a partir do NAP, quanto aos aprimoramentos que os docentes precisam fazer para lidar com o perfil dos estudantes com deficiência, adaptação das instalações das unidades de ensino, além do esclarecimento contínuo sobre as exigências





dadas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (9.394/1996, capítulo V – Educação Especial) para o atendimento dos estudantes com tais necessidades.

No NAP há processo administrativo estruturado de autodeclaração e laudo comprobatório, formalizando a necessidade de acompanhamento especial já no ato de matrícula.

**Tabela 24:** Estudantes atendidos pelo NAP

PERÍODO	TOTAL DE ESTUDANTES ATENDIDOS
2016	11
2017	24
2018	46
2019	60
2020	66
2021	121

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico tem por objetivos:

- promover uma reflexão sobre o processo ensino-aprendizagem e suas repercussões no cotidiano do aluno;
- atender aos alunos em dificuldade de aprendizagem para diagnóstico e encaminhamento externo, caso necessário;
- orientar o discente em seu processo de formação acadêmica, pessoal e profissional;
- dar suporte aos professores para adoção de práticas docentes inclusivas; e
- proporcionar atendimentos breves de cunho psicopedagógico e social, com a finalidade de integração, inserção e reinserção dos discentes no âmbito acadêmico.

Esse trabalho, de extrema relevância acadêmico-social, é coordenado pela Professora Maria Cristina da Costa Chagas Helena, Professora universitária, Psicóloga, Especialista na área de Psicologia Organizacional e do Trabalho desenvolvendo projetos de saúde do





trabalhador e práticas inclusivas no contexto do trabalho, Mestre em Psicologia Social, e que, desde a sua implantação, vem prestando um grande serviço educacional e pedagógico aos alunos que necessitam desse tipo de acompanhamento.

Para auxiliar o seu trabalho, foi produzido um formulário de mapeamento de demandas especiais no qual o aluno pode declarar as suas eventuais necessidades educacionais especiais, no ato da sua matrícula. Assim, a responsável pelo NAP, além de compreender cada uma das situações que lhe são apresentadas, pode, da mesma forma, interagir com o próprio discente e ainda com seus familiares, professores e coordenadores.

Para melhor desenvolver esse trabalho, o NAP celebrou convênios para encaminhamentos de alunos para acompanhamentos psicoterápico e fonoaudiólogo com as seguintes Clínicas:

- CENAPSI- Centro de Artes e Psicanálise - Rua Jerônimo Monteiro 55 / 302, Leblon - Rio de Janeiro – CEP 22431070;
- CLIMAG- Centro de Educação e Saúde - Rua Manuela Barbosa, 28, sala 2002, Méier - Rio de Janeiro – CEP 20735110.

### 3.19.4 Núcleo de Estágios

O Núcleo de Estágio da FACHA oferece aos alunos oportunidades de estágio em grandes empresas do mercado do Rio de Janeiro, permitindo o contato entre o mercado e os alunos, através das parcerias com as empresas.

O estágio possui regulamento interno específico, coordenação exclusiva para gestão de convênios e contrato. Em alguns cursos, o estágio está devidamente previsto na matriz curricular e oferece oportunidades aos estudantes dentro do escopo de atuação da profissão. A coordenação de curso, o NDE e o colegiado acompanham o desenvolvimento dos estudantes, como determina a Lei 11.788/2008, em atividades internas e externas à FACHA. Uma das tarefas da coordenação do curso, apoiada pelo NDE e colegiado de professores é o acompanhamento dos estudantes que, além do laboratório de curso, realizam estágio em organizações externas, sejam elas públicas, privadas ou sem fins lucrativos. Em todos os casos,



estimula-se que os contratos sejam precedidos por convênios institucionais prevendo direitos e deveres das partes, em especial reforçando-se o compromisso com a formação de qualidade do futuro profissional, dentro do escopo da atividade e sem desvios de função.

No cotidiano, há o acompanhamento da coordenação e professores sobre a adaptação dos estudantes dentro das organizações, indicação de oportunidades de trabalhos voluntários ou remunerados, demandas por candidatos a estágios e indicação dos alunos para processos seletivos e oportunidades de intercâmbios. O acompanhamento se dá pela exigência da entrega de relatórios de atividades, formulários preenchidos pelos estagiários e empregadores, em padrão normatizado pela área de Estágios, por entrevistas individuais, como também grupos focais com os estudantes para dialogar sobre os conteúdos ministrados nas disciplinas, as atividades acadêmicas em geral e o desempenho no ambiente de trabalho. Nessas circunstâncias, indicam-se a postura que os estudantes devem ter no ambiente de trabalho e a relevância daquele estágio em específico para os objetivos pretendidos pelo discente.



**Figura 23:** Central de Estágio na Secretaria Virtual do Aluno

Há também parceria com a FUNDAÇÃO MUDES para atendimento a alunos da FACHA e de outras Instituições de Ensino Superior, funcionando no Campus.

A FACHA anuncia as suas vagas de estágio na sua Secretaria Virtual e também nas suas redes sociais.



**Figura 24:** Instagram da FACHA com um espaço para divulgação de vagas de estágio.

### 3.19.5 Programa de nivelamento

O Programa de Nivelamento tem como objetivo principal diagnosticar e minimizar possíveis deficiências do aluno ingressante, por meio da revisão/complementos de conteúdos básicos de algumas disciplinas consideradas essenciais. Esses conteúdos são ministrados em horários extraclasse, como disciplinas, oficinas ou cursos de extensão.

O programa oferece, também, as seguintes disciplinas: Edição Não-Linear, Edição de Áudio, Captação de Som e Imagem, Tratamento de Fotografia Digital, Editoração nos seus laboratórios.

A FACHA desenvolve, também, sob demanda dos cursos atividades de nivelamento em algumas disciplinas, via EAD, assim como oferece aulas presenciais de idiomas com professores nativos. As atividades de nivelamento também estão presentes na montagem de eventos como a Semana Acadêmica e demais iniciativas do curso e da IES.

### 3.19.6 Programa de voluntariado

A FACHA estimula nos seus alunos as atividades que requerem a participação de voluntários, como por exemplo, o Trote Solidário que coleta alimentos não perecíveis junto aos calouros, que se encarregam da recepção e destino dos alimentos arrecadados em instituições locais. Da mesma forma, alguns eventos, como a Semana Acadêmica contam com a participação de alunos voluntários na sua organização e execução. Ainda existe um programa de voluntariado para apoio aos alunos atendidos pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico, em suas necessidades específicas. A FACHA faz ações específicas em momento oportuno visando arrecadação sempre que necessário. Na tragédia ocorrida no mês de fevereiro em Petrópolis, a FACHA fez uma campanha de arrecadação de alimentos, água e roupas envolvendo seus colaboradores e alunos e teve uma participação de grande expressão.



Figura 25: Campanha de arrecadação realizada para as vítimas de Petrópolis



### 3.19.7 Ouvidoria

A Ouvidoria da FACHA é um canal de comunicação aberto e transparente que tem por objetivo ouvir, encaminhar e acompanhar críticas e sugestões da comunidade interna e externa, atuando como agente de integração dos segmentos que compõem a instituição: alunos, professores, funcionários, ex-alunos e visitantes, promovendo, assim, a integração e fortalecimento das redes de relacionamento e comunicação entre a instituição e a comunidade acadêmica.

Tendo como referência a análise dos perfis de nossos públicos, foi possível definir os meios de atendimento que a Ouvidoria teria à disposição da comunidade FACHA. Por isso, o setor recebe manifestações por e-mail ([ouvidoria@facha.edu.br](mailto:ouvidoria@facha.edu.br)), por telefone (2102-3100), para tirar dúvidas, marcar horário com o Ouvidor ou se informar sobre os encaminhamentos de uma manifestação e atendimento presencial.

Processo importante para divulgação do setor, a Ouvidoria tem intensificado a divulgação de suas ações por meio do mailing de alunos, professores e funcionários e da revitalização dos murais (sala dos professores, salas de alunos e corredores). Os resultados obtidos pela Ouvidoria são condensados em relatórios e encaminhados à Direção com vistas a ações futuras.

Os alunos contam, também, com atendimento dos coordenadores de cursos em horários fixos, procurando elucidar as questões e dúvidas de natureza administrativa, pedagógica, educacional e comportamental.

Em 2020, com a chegada da Pandemia e o fechamento das atividades presenciais da FACHA a Ouvidoria passou a ser um ponto focal de contato do aluno com a IES, pois várias das suas dúvidas passaram a ser direcionado diretamente para Ouvidoria antes mesmo de passar para os setores responsáveis. Com isso a demanda da Ouvidoria cresceu muito nesse período.

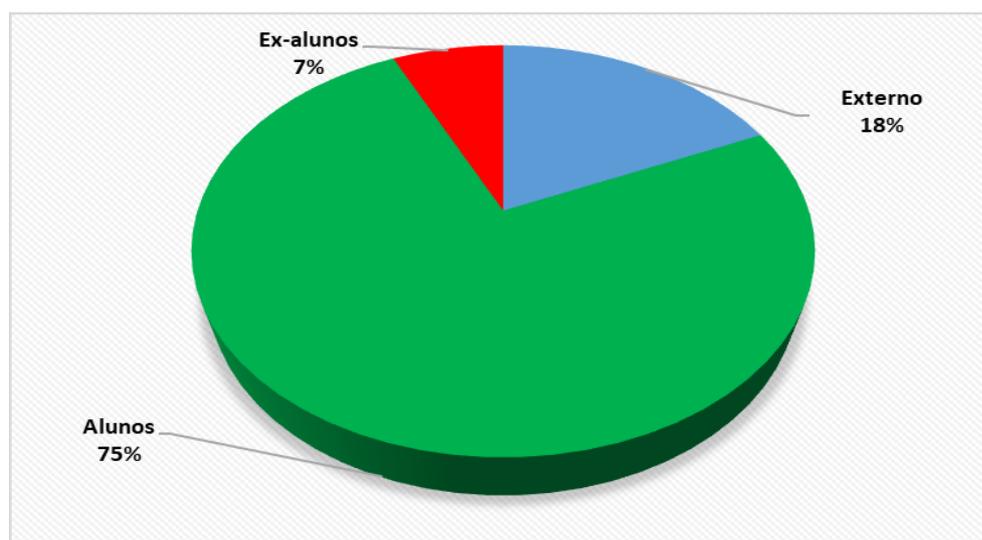
Dentre as ações que a Ouvidoria desenvolve está o atendimento diário às demandas recebidas tanto da comunidade acadêmica quanto do público externo, de maneira presencial (até 2019) ou virtual. Estas são recebidas e encaminhadas aos diversos setores para as





providências ou justificativas cabíveis, e acompanhadas para serem respondidas aos usuários no prazo de até 48 horas.

Em 2020, a Ouvidoria recebeu um total de 488 contatos da comunidade, sendo 75% da comunidade discente da FACHA. A mesma tendência se repetiu em 2021 com a permanência das aulas remotas.



**Gráfico 1:** Quantidade de atendimento da Ouvidoria em percentual de público

### 3.19.8 Comunicação da IES com a comunidade externa

A comunicação externa se dá utilizando várias ferramentas:

- ferramentas das redes sociais como Facebook, Instagram, LinkedIn com posts diários sobre a vida acadêmica, histórias e cases de sucesso, trabalhos e conquistas dos alunos, professores e colaboradores administrativos;
- site da FACHA - local onde são postadas informações dos cursos, atividades acadêmicas, documentos institucionais e resultados de avaliação internas;
- Portal do Aluno - área de acesso exclusivo de alunos, onde são publicadas principais informações e alertas pertinentes à rotina acadêmica;





- ouvidoria - canal exclusivo para atendimento de alunos, colaboradores e comunidade externa da FACHA.

### *3.19.9 Comunicação da IES com a comunidade interna*

A comunicação interna é essencial para um bom funcionamento de uma instituição de ensino. A FACHA conta com uma intranet para se comunicar com os seus colaboradores. Nessa intranet são postadas todas as informações pertinentes às áreas trabalhistas, eventos, convênios e oportunidades diversas.

Além da intranet, a FACHA tem o INFORME FACHA que se comunica com os colaboradores e seu corpo discente trazendo informações sobre eventos, artigos de interesses comuns e parcerias.

A FACHA também tem e-mail corporativo para todos os seus colaboradores, onde faz divulgação de conteúdo segmentado, para liderança ou para todos os colaboradores com premissas corporativas, como: informações sobre benefícios, mudanças organizacionais, diretrizes corporativas, alterações em sistemas, cronogramas corporativos, acadêmicos, etc.



## IV – POLÍTICA DE GESTÃO

### 4- Organograma Institucional e Acadêmico

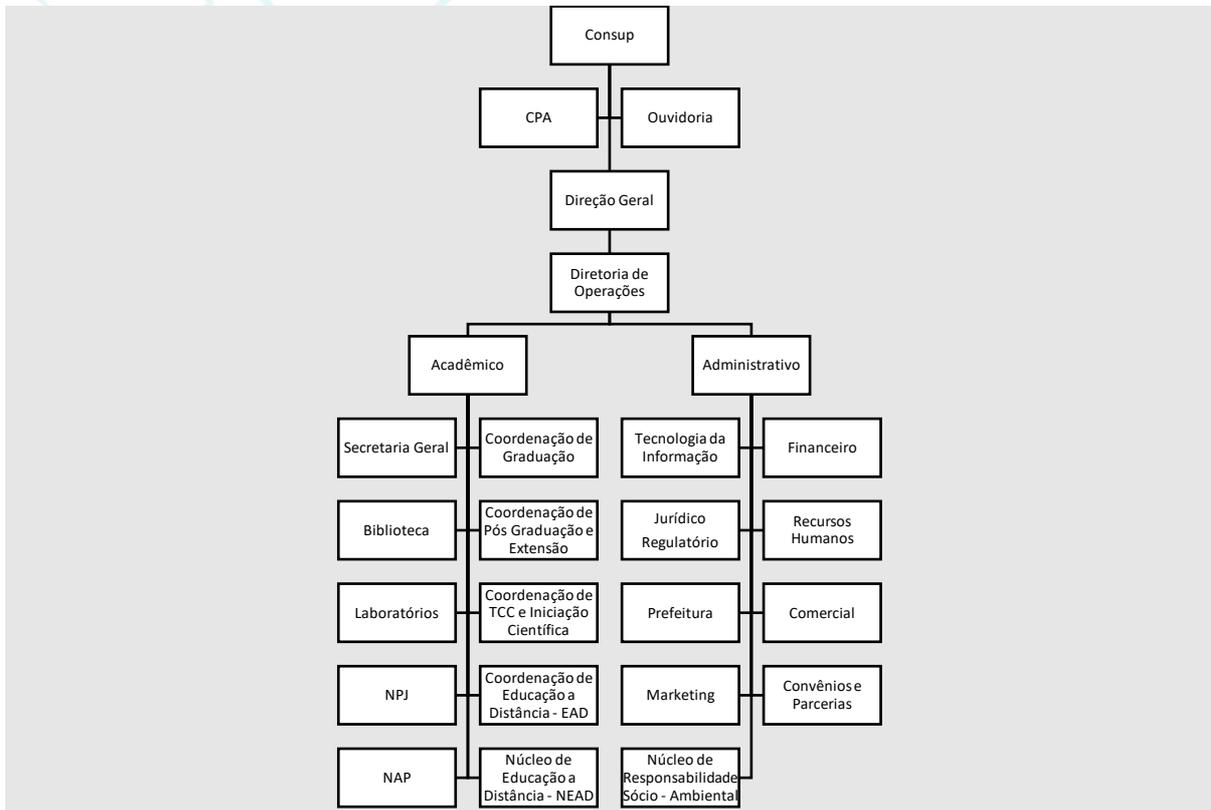


Figura 26: Organograma

#### 4.1 Estrutura organizacional

A FACHA está estruturada dentro de uma gestão administrativa e acadêmica adequada aos propósitos atuais da Instituição, nos campos do ensino, da pesquisa e da extensão. Essa adequação tem reflexo na funcionalidade dos diversos setores da Instituição, os quais, trabalhando de forma harmoniosa, proporcionam um ambiente plural e democrático à Faculdade.



## 4.1.1 Processo de gestão institucional

O processo de gestão da FACHA considera a autonomia e representatividade nos órgãos de gestores e colegiado, contando com a participação de docentes, técnicos administrativos, alunos e membros da sociedade do turno.

De acordo com o Regimento, a administração da faculdade é exercida pelos seguintes órgãos:

- I. Conselho Superior – CONSUP
- II. Ouvidoria
- III. Comissão Própria de Avaliação – CPA
- IV. Direção Geral
- V. Diretoria de Operações
- VI. Coordenações de Cursos (NDE e Colegiado)
- VII. Coordenação de Pós-Graduação e Extensão
- VIII. Coordenação de TCC e Iniciação Científica
- IX. Coordenação de Educação a Distância - EAD
- X. Secretaria Geral
- XI. Biblioteca
- XII. Laboratórios
- XIII. Núcleo de Prática Jurídica – NPJ
- XIV. Núcleo de Apoio Pedagógico – NAP
- XV. Núcleo de Educação a Distância - NEAD
- XVI. Tecnologia da Informação
- XVII. Financeiro
- XVIII. Jurídico e Regulatório
- XIX. Recursos Humanos
- XX. Prefeitura
- XXI. Comercial
- XXII. Marketing





XXIII. Convênios e Parcerias

XXIV. Núcleo de Responsabilidade Socioambiental – NRSA

## 4.2 Órgãos deliberativos e normativos

### 4.2.1 Conselho Superior

O Conselho Superior - CONSUP, órgão máximo deliberativo e normativo em matéria didático-pedagógica, científica e disciplinar, é constituído por:

- I. Diretor, seu Presidente;
- II. Coordenador da Pós-Graduação e Extensão;
- III. Coordenador de Educação a Distância;
- IV. Coordenadores de Cursos de Graduação;
- V. Pesquisador Institucional;
- VI. Secretaria Geral;
- VII. Coordenador da Comissão Própria de Avaliação – CPA;
- VIII. Coordenador de Pesquisa;
- IX. Um representante do corpo docente, escolhido pelos seus pares, com mandato de 2 anos, podendo ser reconduzido;
- X. Um representante do corpo técnico-administrativo, escolhido pelos seus pares, com mandato de 2 anos, podendo ser reconduzido;
- XI. Um representante do corpo discente, indicado pelo Diretório Central dos Estudantes, que esteja regularmente matriculado em um dos cursos de graduação, com mandato de 1 ano, podendo ser reconduzido;
- XII. Um representante da Mantenedora, por ela indicado, com mandato de 2 anos, podendo ser reconduzido.

Preside o Conselho Superior da Instituição o Diretor da Faculdade e, em sua ausência ou impedimento, o Diretor de Operações.

Ao Conselho Superior aplicam-se as seguintes normas:





- I. O colegiado funciona com a presença da maioria absoluta de seus membros e decide com maioria simples, salvo nos casos previstos neste Regimento;
- II. O presidente do colegiado, além de seu voto, tem, nos casos de empate, o voto de qualidade;
- III. As reuniões que não se realizem em datas pré-fixadas, no calendário acadêmico, são convocadas com antecedência mínima de quarenta e oito horas, salvo em caso de urgência, constando da convocação a pauta dos assuntos;
- IV. As reuniões de caráter solene são públicas e funcionam com qualquer número;
- V. Das reuniões é lavrada ata, que será lida e assinada na mesma reunião ou na seguinte;
- VI. É obrigatório e tem preferência sobre qualquer outra atividade institucional o comparecimento dos membros às reuniões do CONSUP.
- VII. São adotadas as seguintes normas nas votações:
- VIII. Nas decisões atinentes a valores ou interesses de pessoas, a votação é, sempre, secreta;
- IX. Nos demais casos, a votação é simbólica, podendo, mediante requerimento aprovado, ser normal ou secreta;
- X. Não é admitido o voto por procuração;
- XI. Os membros do CONSUP, que acumulem cargos ou funções, têm direito a apenas, a um voto.

As decisões do CONSUP podem, conforme sua natureza, assumir a forma de resoluções, deliberações, portarias ou instruções normativas, a serem baixadas pelo Diretor.

O CONSUP reúne-se, ordinariamente, uma vez, em cada semestre, e, extraordinariamente, quando convocados pelo Diretor ou a requerimento de dois terços dos respectivos membros, em ambos os casos com pauta definida.

O Diretor pode pedir reexame das decisões do CONSUP, até quinze dias após a reunião em que tiverem sido tomadas, convocando o respectivo colegiado para conhecimento de suas razões e para deliberação final.





- I. A rejeição ao pedido de reexame pode ocorrer somente pelo voto de, no mínimo, dois terços dos membros componentes do respectivo colegiado.
- II. Da rejeição ao pedido, em matéria que envolva assunto econômico-financeiro, há recurso ex officio para a Mantenedora, dentro de dez dias, sendo a decisão desta considerada final sobre a matéria.
- III. São atribuições do Conselho Superior:
- IV. Definir as diretrizes e políticas da Faculdades;
- V. Deliberar sobre o Projeto de Desenvolvimento Institucional, o Projeto Pedagógico Institucional e os Projetos Pedagógicos dos Cursos;
- VI. Fomentar a implementação de políticas de inclusão social e de acessibilidade por meio de ações que garantam ao estudante ingresso, permanência e conclusão dos estudos;
- VII. Deliberar e normatizar, em instância final, sobre a criação, organização e extinção de cursos de
- VIII. graduação, fixando-lhes as vagas anuais;
- IX. Regulamentar e autorizar o funcionamento de cursos de pós-graduação;
- X. Fixar os currículos dos seus cursos e programas, observadas as diretrizes legais e institucionais;
- XI. Aprovar planos, programas e projetos de pesquisa científica, produção artística e atividades de extensão;
- XII. Acompanhar os relatórios emitidos pela Comissão Própria de Avaliação – CPA;
- XIII. Regulamentar o desenvolvimento de estágios supervisionados, trabalhos de conclusão de curso e atividades complementares, iniciação científica e monitoria e demais atividades institucionais;
- XIV. Elaborar e reformar o seu regimento, em consonância com as normas estabelecidas;
- XV. Regulamentar as atividades de todos os setores administrativos e acadêmicos, por proposta da direção;





- XVI. Aprovar os regulamentos e demais normas referentes aos laboratórios acadêmicos dos cursos e demais órgãos suplementares;
- XVII. Emitir parecer sobre contratos, acordos e convênios que lhe forem submetidos pela direção; XIV Aprovar o Calendário Acadêmico anual;
- XVIII. Disciplinar a realização do processo seletivo de alunos para ingresso nos cursos de graduação e de pós-graduação;
- XIX. Fixar normas complementares a este Regimento relativas ao ingresso do aluno, ao seu desenvolvimento e diplomação, transferências, trancamento de matrículas, avaliação de desempenho do aluno, aproveitamento de estudos e regime especial, além de normas e procedimentos para o ensino de graduação e pós-graduação, a pesquisa e a extensão;
- XX. Aprovar o plano anual de atividades da FACHA;
- XXI. Decidir os recursos interpostos de decisões dos demais órgãos;
- XXII. Deliberar sobre o relatório anual da Direção;
- XXIII. Aprovar medidas que visem o aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades da FACHA;
- XXIV. Aprovar o plano de carreira docente;
- XXV. Decidir sobre a concessão de dignidades acadêmicas;
- XXVI. Emitir parecer sobre os assuntos que lhe sejam submetidos pela direção;
- XXVII. Exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei e neste Regimento.

Parágrafo único. As deliberações previstas no inciso VI dependem de autorização do MEC para serem implementadas.

#### 4.2.2 Ouvidoria

A Ouvidoria é o canal de comunicação entre as comunidades interna e externa e a Faculdade, disponibilizado para atender, registrar e responder às demandas dos solicitantes, referentes aos serviços prestados pela FACHA, e que incluem sugestões, críticas, elogios,





denúncias ou reclamações, que são contabilizados com vistas a produzir subsídios para as ações de aprimoramento permanente da Instituição.

Parágrafo único. A Ouvidoria será exercida por Ouvidor, escolhido e designado pela Direção.

São atribuições da Ouvidoria:

- I. Apresentar, na página eletrônica da FACHA, seu sítio virtual atualizado, contendo as principais informações sobre o seu funcionamento, orientações à comunidade interna e externa e o sistema referente às solicitações que recebe;
- II. Organizar os mecanismos e canais de acesso dos interessados à Ouvidoria;
- III. Orientar os docentes, os alunos, os funcionários e a comunidade externa sobre a melhor forma de encaminharem os seus pedidos, instruí-los e acompanhar a sua tramitação;
- IV. Acolher elogios, sugestões, solicitações, reclamações e/ou denúncias sobre procedimentos e práticas inadequadas ou irregulares, atuando no sentido de levar, pelo objeto do registro, os responsáveis a aperfeiçoá-los e/ou corrigi-los, buscando sempre o diálogo entre as partes;
- V. Promover as ações necessárias à apuração da veracidade das demandas junto aos órgãos competentes;
- VI. Encaminhar todas as manifestações recebidas aos setores responsáveis para a devida apuração, oferecendo a cada cidadão um tratamento personalizado e a todos um tratamento equânime;
- VII. Contribuir para a resolução de problemas administrativos ou acadêmicos, oferecendo alternativas e informações sobre a legislação e as normas internas vigentes da FACHA;
- VIII. Organizar e acompanhar a tramitação dos processos em que se envolva, até solução final, mantendo os interessados informados sobre as providências adotadas e os resultados obtidos;





- IX. Acompanhar as providências adotadas pelos dirigentes da Instituição, visando à resolubilidade das demandas;
- X. Atender com cortesia e respeito, afastando-se de qualquer discriminação ou pré-julgamento;
- XI. Agir com integridade, transparência, imparcialidade e justiça;
- XII. Exercer outras funções inerentes à Ouvidoria que se compatibilizem com sua finalidade.

A Ouvidoria, com base no princípio da confidencialidade, deverá manter sob sigilo o nome do demandante, salvo nos casos em que sua identificação, junto aos órgãos da Faculdade, seja indispensável para a solução do problema atendimento do interessado.

Para o cumprimento de suas finalidades, a Ouvidoria documentará, de maneira padronizada, todas as ocorrências, incidentes e soluções de problemas apresentados à sua consideração.

O Ouvidor apresentará trimestralmente à Direção, relatório de suas atividades, destacando estatísticas pertinentes.

Parágrafo único. A Direção dará conhecimento do relatório à Presidência da Mantenedora.

O Ouvidor deverá participar, quando convidado ou exigida sua presença, de reuniões de órgãos colegiados como o CONSUP, de forma a contribuir para o desenvolvimento da instituição e seus órgãos internos.

As demais atribuições e normas estão detalhadas no Regulamento da Ouvidoria.

#### 4.2.3 Comissão Própria de Avaliação - CPA

A CPA tem por finalidade conduzir segundo critérios estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, cujos objetivos são a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação para a expansão de sua oferta, o aumento permanente de sua eficácia institucional e a efetividade acadêmica e social, aprofundando os compromissos e responsabilidades sociais da instituição de ensino superior, por meio da





valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

A Avaliação Institucional conduzida pela CPA se traduz em:

- I. Coordenar os processos internos de avaliação da instituição e sistematizar os dados para a prestação das informações para os órgãos públicos, comunidade acadêmica e demais entes da sociedade civil;
- II. Articular um processo partilhado de produção de conhecimento sobre a instituição, que torne possível a revisão e o aperfeiçoamento de suas práticas, tendo como referência o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- III. Organizar um sistema de informação eficaz e eficiente para divulgação de dados com a participação dos diferentes segmentos da FACHA, garantindo a transparência e a comunicação sobre seu processo avaliativo com todos os seus públicos.
- IV. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é constituída por:
  - V. Um Coordenador da CPA;
  - VI. Um representante da Mantenedora;
  - VII. Um representante do corpo Técnico-Administrativo
  - VIII. Um representante do corpo Docente
  - IX. Um representante do corpo Discente
  - X. Um representante dos alunos egressos;
  - XI. Um representante da Sociedade Civil

O Coordenador e demais membros da CPA serão escolhidos e nomeados pelo CONSUP, exceto o representante discente, com ampla divulgação da sua composição e das suas atividades. Na composição será levado em conta o adequado perfil dos membros para o exercício das funções da CPA.

Os membros da CPA terão um mandato de 2 (dois) anos, sendo permitida sua recondução por mandatos sucessivos.





Os membros da CPA poderão ser renovados no cargo, anualmente, até 1/3 (um terço) dos seus componentes. A CPA reunir-se-á ordinariamente uma vez por mês e extraordinariamente quando convocada por seu Presidente ou por, pelo menos, dois terços de seus membros.

As reuniões serão convocadas com antecedência mínima de quarenta e oito horas, mencionando-se a pauta. As decisões da CPA ocorrerão preferencialmente por consenso nas discussões.

Para o desenvolvimento dos trabalhos de autoavaliação a CPA pode constituir subcomissões de avaliação, com a finalidade de dinamizar a análise e a interpretação das informações referentes às funções tradicionais da FACHA (administração, infraestrutura, projeto acadêmico, graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão) e não tradicionais (assuntos relacionados à sociedade civil), correlacionadas às dimensões estabelecidas pelo SINAES.

Parágrafo único. A composição das subcomissões de avaliação respeitará os mesmos critérios estabelecidos pela legislação para a composição da CPA.

São atribuições da CPA:

- I. Elaborar o Projeto de Autoavaliação Institucional, formulando os objetivos, a metodologia e os procedimentos, respeitando o perfil, a missão, os objetivos, as metas, e as estratégias da Instituição;
- II. Conduzir o processo de Autoavaliação Institucional, com base nas diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES);
- III. Esclarecer e sensibilizar internamente sobre a importância do processo de Avaliação Institucional como instrumento norteador das ações e transformações necessárias ao pleno desenvolvimento da Instituição;
- IV. Gerenciar o processo de coleta, sistematização, tratamento e análise dos dados, coordenando a produção de informações, assim como as respectivas providências para organizar os recursos humanos e materiais necessários à condução adequada do processo;





- V. Assegurar a participação dos segmentos da comunidade acadêmica no processo de auto avaliação institucional, articulando a participação de toda a comunidade interna e externa;
- VI. Preparar relatórios parciais e consolidado anual sobre os temas pesquisados, com as respectivas recomendações a serem encaminhadas aos órgãos competentes da FACHA e externos, tais como aqueles solicitados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) no âmbito do SINAES;
- VII. Criar mecanismos e instrumentos para a divulgação das atividades da CPA e publicação dos resultados ou utilizar os canais já existentes com a finalidade de tornar públicos os resultados verificados.
- VIII. Definir a estrutura de apoio para o desenvolvimento do trabalho da CPA;
- IX. Propor ações que promovam a melhoria contínua do processo avaliativo;
- X. Executar outras atribuições inerentes à natureza do órgão, decorrentes da legislação ou decisão dos colegiados superiores da FACHA;
- XI. Assegurar que o processo de Avaliação Institucional ocorra de forma contínua e permanente, criando uma “cultura de avaliação” a médio e longo prazos;
- XII. As demais atribuições e normas estão detalhadas no Regulamento da CPA.

## 4.3 Órgãos Executivos

### 4.3.1 Direção Geral e Diretoria de Operações

A Direção, constituída pela Direção Geral e pela Diretoria de Operações, é o órgão executivo superior de gestão de todas as atividades da FACHA.

O Diretor Geral e o Diretor de Operações são designados pela Mantenedora, com mandato de dois anos, podendo ser reconduzidos. Na ausência ou impedimento eventual de um deles, o outro o substitui.

São atribuições da Direção Geral e da Diretoria de Operações:

- I. Superintender todas as funções e serviços da FACHA;





- II. Representar a FACHA perante as autoridades e as instituições de ensino;
- III. Propor a criação de cursos de graduação, pós-graduação e extensão e as vagas respectivas, assim como linhas ou projetos de pesquisa;
- IV. Decidir sobre os pedidos de matrícula, trancamento de matrícula e transferência;
- V. Promover a avaliação institucional e pedagógica da FACHA;
- VI. Disseminar princípios e políticas que garantam a inclusão social e assegurar condições de acesso e permanência a estudantes com deficiências;
- VII. Convocar e presidir as reuniões do CONSUP;
- VIII. Elaborar o plano anual de atividades e submetê-lo à aprovação do CONSUP;
- IX. Elaborar a proposta orçamentária;
- X. Conferir graus e títulos e assinar diplomas e certificados escolares;
- XI. Zelar pela manutenção da ordem e da disciplina, no âmbito da FACHA, respondendo por abuso ou omissão;
- XII. Propor à Mantenedora a contratação ou dispensa de pessoal docente e técnico-administrativo;
- XIII. Promover as ações necessárias à autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos, assim como as relativas ao credenciamento da FACHA;
- XIV. Designar os representantes junto aos órgãos colegiados, assim como os ocupantes de cargos ou funções de direção, chefia, coordenações, assessoramento ou consultoria;
- XV. Deliberar sobre publicações, sempre que estas envolvam responsabilidade da FACHA;
- XVI. Cumprir e fazer cumprir as disposições deste Regimento e demais normas pertinentes;
- XVII. Homologar ou pedir reexame das decisões dos colegiados superiores;





- XVIII. Estabelecer normas complementares a este Regimento para o funcionamento dos setores acadêmico, técnico e de apoio administrativo;
- XIX. Resolver os casos omissos neste Regimento, ad referendum do CONSIJP;
- XX. Delegar competência;
- XXI. Exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei e neste Regimento.

#### 4.3.2 Coordenação de Cursos

A Coordenação do Curso é o órgão executivo de supervisão e coordenação das atividades acadêmicas do curso pelo qual é responsável e está subordinada à Direção, atuando de acordo com as políticas e diretrizes institucionais, emanadas dos órgãos superiores, e as estabelecidas nos documentos das Faculdades Integradas Hélio Alonso. O Coordenador de Curso é escolhido e designado pelo Diretor, com mandato de dois anos, podendo ser reconduzido.

São atribuições da Coordenação do Curso:

- I. Coordenar e supervisionar as atividades dos professores do curso;
- II. Convocar e presidir as reuniões do colegiado de curso;
- III. Representar a coordenação do curso perante as autoridades e órgãos da faculdade;
- IV. Elaborar o plano de ação do curso sob sua gestão, para aprovação da Direção;
- V. Dispor de indicadores de desempenho da coordenação;
- VI. Elaborar, implementar e acompanhar o orçamento do curso;
- VII. Gerenciar e responsabilizar-se pela coordenação dos processos operacionais, pedagógicos e de registro do curso;
- VIII. Propor a adoção de estratégias de avaliação e ensino adequadas à educação inclusiva;
- IX. Manter o clima organizacional e motivacional do corpo docente e corpo





discente do curso;

X. Disseminar princípios e políticas que garantam a inclusão social e assegurar condições de acesso e permanência a estudantes com deficiências;

XI. Gerenciar e manter atualizado o projeto pedagógico do curso em conformidade com os princípios institucionais;

XII. Coordenar o planejamento, (re)elaboração e avaliação das atividades de aprendizagem do curso;

XIII. Buscar melhorias metodológicas de aprendizagem em sua área e implementá-las em seu curso;

XIV. Supervisionar as atividades dos professores do curso, buscando a maximização da qualidade do trabalho dos docentes;

XV. Ser responsável pela coordenação das instalações físicas, laboratórios e equipamentos do curso;

XVI. Ser responsável pelo estímulo e controle da frequência dos docentes e discentes;

XVII. Ser responsável pela indicação da contratação e demissão de docentes do curso;

XVIII. Ser corresponsável pela fidelização de alunos, bem como pelo retorno de alunos evadidos;

XIX. Ser corresponsável pela divulgação do curso;

XX. Estimular a oferta e participação em atividades complementares, eventos e cursos de extensão;

XXI. Ser responsável pelos estágios supervisionados e não supervisionados realizados pelos discentes, quando aplicável;

XXII. Ser corresponsável pela realização das atividades complementares, quando previstas;

XXIII. Ser responsável pelo estímulo para o bom desempenho dos discentes nas avaliações nacionais, como ENADE e outras aplicáveis pelo nível do programa





e pelo desempenho otimizado do curso nas demais avaliações;

XXIV. Ser corresponsável por ações que promovam a empregabilidade dos estudantes e dos egressos;

XXV. Ser corresponsável pelo reconhecimento do curso e renovação periódica desse processo por parte do MEC, quando aplicável;

XXVI. Estimular a participação dos alunos na avaliação institucional;

XXVII. Promover ações de autoavaliação do curso;

XXVIII. Ser responsável pelo desenvolvimento do corpo docente para aplicação de novas metodologias e técnicas pedagógicas;

XXIX. Ser responsável pela inscrição de alunos regulares e irregulares nas avaliações nacionais, como ENADE e outras aplicáveis pelo nível do programa, nos termos legais;

XXX. Participar do processo de seleção dos professores do seu curso;

XXXI. Pronunciar-se sobre matrícula, quando necessário, e realizar o estudo do processo de transferência de alunos, inclusive no que se refere à adaptação, ao aproveitamento de estudos e à dispensa de disciplina, para deliberação superior;

XXXII. Acompanhar o cumprimento do calendário escolar;

XXXIII. Dar parecer sobre representação de aluno contra professor, quando couber;

XXXIV. Controlar e minimizar índices de evasão do curso;

XXXV. Apreciar todos os requerimentos formulados pelos alunos, não previstos neste regimento.

XXXVI. Controlar o número de períodos letivos já cursados pelos estudantes matriculados nos Cursos de Graduação, em especial pelos estudantes concluintes, a fim de verificar aqueles que deverão ser alertados quanto ao tempo ainda disponível para integralização do Curso.





### 4.3.3 Núcleo Docente Estruturante - NDE

O Núcleo Docente Estruturante – NDE é órgão deliberativo e normativo em matéria de natureza acadêmica no âmbito dos cursos.

O Núcleo Docente Estruturante - NDE constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso, conforme a Resolução nº 1, de 17 de junho de 2010 da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES.

O Núcleo Docente Estruturante é constituído pelo Coordenador do curso, seu presidente, e mais cinco docentes indicados pelo Colegiado do Curso, obedecendo aos seguintes critérios:

- I. Ter pelo menos 60% de seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de pós- graduação stricto sensu;
- II. Ter todos os membros em regime de trabalho de tempo parcial ou integral, sendo pelo menos 20% em tempo integral.

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante – NDE:

- I. Elaborar, acompanhar a execução e propor alterações no Projeto Pedagógico do Curso;
- II. Avaliar, constantemente, a adequação do perfil profissional do egresso do curso;
- III. Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- IV. Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- V. Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação;





- VI. Propor procedimentos para a autoavaliação do curso;
- VII. Propor ajustes no curso a partir dos resultados obtidos na autoavaliação e nas avaliações externas;
- VIII. Acompanhar as atividades do corpo docente, recomendando ao Conselho de Curso a indicação ou substituição de docentes, quando necessário;
- IX. Elaborar o Relatório de Adequação das Bibliografias Básicas e Complementares.

São atribuições do Presidente no Núcleo Docente Estruturante:

- I. Convocar e presidir as reuniões, com direito a voto, inclusive o de qualidade;
- II. Representar o NDE junto aos órgãos da instituição;
- III. Encaminhar as deliberações do Núcleo;
- IV. Designar relator ou comissão para estudo de matéria a ser decidida pelo Núcleo e um representante do corpo docente para secretariar e lavrar as atas;
- V. Coordenar a integração com os demais colegiados e setores da instituição.

Os membros do Núcleo Docente Estruturante são designados, por portaria, pelo Diretor da FACHA, para um mandato de dois anos, podendo ocorrer recondução de mais um mandato para até 1/3 dos membros. Na renovação do Núcleo Docente Estruturante deverá permanecer no mínimo 30% dos integrantes do mandato anterior, visando assegurar a continuidade no processo de acompanhamento do curso.

O Núcleo Docente Estruturante reunir-se-á duas vezes por semestre, e, extraordinariamente sempre que convocado pelo seu Presidente ou por solicitação da maioria de seus membros.

#### 4.3.4 Colegiado de Cursos

O Colegiado de Curso é órgão deliberativo e normativo em matéria de natureza pedagógica. O Colegiado do Curso é constituído:





- I. Pelo Coordenador de Curso.
- II. Por todos os professores do Curso.
- III. Por um representante dos alunos, indicado por seu órgão representativo, que esteja regularmente matriculado no curso.

São atribuições do Colegiado de Curso:

- I. Apresentar propostas relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso e acompanhar sua execução;
- II. Coordenar os programas de ensino e as experiências pedagógicas;
- III. Propor alterações na regulamentação da verificação do rendimento escolar, do trancamento de matrícula, da transferência interna e externa, para decisão do Conselho Superior;
- IV. Acompanhar a execução do calendário acadêmico e o cumprimento de programas aprovados;
- V. Emitir resoluções e normas complementares, dentro de sua esfera de competência;
- VI. Propor práticas de diversificação e flexibilização curricular, ouvido o NDE, e estabelecer parâmetros para a consolidação da aprendizagem por todos os alunos do curso, inclusive aqueles com deficiência fisiológica ou psicológica, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/super-dotação;
- VII. Analisar e aprovar alterações no projeto pedagógico do curso, propostas pelo NDE, e encaminhar PPC para aprovação do Conselho Superior;
- VIII. Propor e implementar a autoavaliação no âmbito do curso em complemento à avaliação institucional;
- IX. Exercer outras funções na sua esfera de competência, de acordo com este Regimento;
- X. Indicar docentes para a composição do Núcleo Docente Estruturante.

Preside o Colegiado de Curso o Coordenador do Curso e, em sua ausência ou impedimento, um dos professores, por ordem de antiguidade no Curso.





O Colegiado de Curso reúne-se, ordinariamente, duas vezes por semestre, e, extraordinariamente, quando convocado pelo Coordenador de Curso ou a requerimento de dois terços, no mínimo, de seus membros.

#### 4.3.5 Coordenação da Pós-Graduação e de Extensão

A Coordenação da Pós-Graduação e Extensão é o órgão executivo e de planejamento das atividades relacionadas a cursos de MBA, Especialização e Extensão oferecidas à comunidade interna e externa, em consonância com o mercado de trabalho.

Parágrafo único. O Coordenador de Pós-Graduação e Extensão é escolhido e designado pelo Diretor, com mandato de 2 anos, podendo ser reconduzido.

A Coordenação da Pós-Graduação e Extensão é composta por:

- I. Coordenador
- II. Coordenadores dos Cursos de Pós-Graduação e Extensão, e
- III. Secretaria

São atribuições da Coordenação de Pós-Graduação Lato Sensu e Extensão:

- I. Assessorar a Direção na definição, no desenvolvimento, supervisão e avaliação da política institucional e nos cursos de pós-graduação lato sensu;
- II. Dar visibilidade à Escola de Pós-graduação Lato Sensu da FACHA, firmando a marca institucional, expandindo a oferta e o desenvolvimento dos cursos de pós-graduação lato sensu e extensão, na qualidade desejada;
- III. Avaliar as propostas de projetos pedagógicos de cursos de Pós-Graduação Lato Sensu e Extensão com base na legislação vigente e nas normas, procedimentos e critérios;
- IV. Propor estratégias de divulgação dos cursos, visando a captação de alunos e conquista de parcerias;
- V. Acompanhar e avaliar os resultados das campanhas e estratégias de divulgação e captação de novos alunos e parcerias institucionais;
- VI. Encaminhar e acompanhar os trâmites e os procedimentos





administrativos e pedagógicos para aprovação de cursos de pós-graduação lato sensu e extensão, bem como de novas parcerias institucionais;

VII. Elaborar relatórios periódicos de suas atividades para atender às necessidades institucionais e de outros órgãos ou setores ligados à avaliação institucional;

VIII. Prestar atendimento e informações à comunidade interessada em realizar cursos de pós-graduação lato sensu e de extensão;

IX. Estipular, junto à Direção da Instituição, a política comercial de abertura dos cursos;

X. Estabelecer e manter os padrões documentais de comunicação escrita.

As demais atribuições estão detalhadas no Regulamento da Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão.

#### *4.3.6 Coordenação de TCC e Iniciação Científica*

O Trabalho de Conclusão de Curso é um componente curricular obrigatório, cuja exigência é um requisito essencial para fins de integralização e obtenção do diploma de graduação, ficando a colação de grau condicionada à aprovação do TCC.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos especificarão as modalidades em que o Trabalho de Conclusão de Curso pode ser elaborado.

O Trabalho de Conclusão de Curso será submetido a uma Banca Examinadora de defesa oral, especificamente designada para tal fim e seguirá os critérios estabelecidos no Regulamento específico do TCC.

A Supervisão das atividades inerentes à orientação, à elaboração, à apresentação, à defesa e à avaliação do TCC atribuição da Coordenação de TCC.

São atribuições da Coordenação de TCC:

I. Acompanhar o desenvolvimento do processo de elaboração dos Trabalhos de Conclusão de Curso– TCC;

II. Avaliar a indicação do professor orientador, levando em consideração





as competências específicas do professor orientador;

III. Convocar, sempre que necessário, reuniões com os professores orientadores e alunos orientandos;

IV. Indicar professores orientadores para os alunos que não os tiverem;

V. Acompanhar a organização das bancas examinadoras, datas, horários e salas destinados às defesas públicas, definidas pelo professor orientador.

VI. Manter atualizado o arquivo das atas das reuniões das Bancas Examinadoras.

VII. Tomar, no âmbito de sua competência, todas as demais medidas necessárias ao efetivo cumprimento deste Regulamento.

Podem se inscrever na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso os alunos que estão em seu último semestre ou que cumpriram 80% da grade curricular dos cursos.

O TCC deverá ser realizado durante o semestre letivo em que o aluno estiver matriculado, não havendo prorrogação de prazo. Caso o aluno não o realize a contento, será reprovado, devendo matricular-se novamente na disciplina.

As sessões de defesa dos Trabalhos de Conclusão de Cursos são públicas, devendo-se estimular a presença dos alunos.

§ 1º - Não é permitido aos membros das bancas examinadoras tornar público os conteúdos dos Trabalhos de Conclusão de Curso antes de suas defesas.

§ 2º Cabe ao CONSUP aprovar o regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso. As sessões de defesa dos Trabalhos de Conclusão de Cursos são públicas, devendo-se estimular a presença dos alunos.

#### *4.3.7 Coordenação de Educação à Distância*

A Coordenação de Educação a Distância é composta por um Coordenador escolhido e designado pelo Diretor Geral, com mandato de 2 anos, podendo ser reconduzido.

São atribuições da Coordenação de Educação a Distância:

I. Realizar a gestão acadêmica da modalidade de Educação a Distância;



- II. Propor, planejar e implementar disciplinas online, atividades, cursos e eventos;
- III. Propor a celebração de contratos de parcerias com órgãos e empresas de soluções digitais que possibilitem a utilização de ferramentas para apoiar a construção do conhecimento;
- IV. Coordenar a Equipe Multidisciplinar.

#### 4.3.8 Secretaria Geral

A Secretaria Geral é uma instância normativa, responsável por receber, processar e distribuir informações e dados sobre a vida acadêmica dos alunos desde o seu ingresso na Instituição até a colação de grau, expedição e registro do diploma.

**Parágrafo único - A Secretaria Geral é administrada pelo Secretário Geral, escolhido e designado pelo Diretor.**

A Secretaria Geral é composta por:

- I. Secretário-Geral;
- II. Auxiliares de Secretaria e demais setores de apoio.

São atribuições da Secretaria Geral:

- I. Atender à legislação educacional e às normas internas da instituição, de modo a garantir o registro e a disponibilidade das informações, a autenticidade e a guarda dos documentos relativos à vida escolar dos alunos;
- II. Elaborar e divulgar o Manual do Aluno, o Edital do Vestibular e o Calendário Acadêmico, semestralmente (incluindo no calendário, os dias de guarda religiosos, conforme legislação vigente) proceder às matrículas e dispensa de disciplinas;
- III. Controlar o sistema acadêmico, demonstrando eficiência no atendimento aos alunos;
- IV. Coordenar e supervisionar as cerimônias de outorga de grau e o registro dos diplomas dos bacharéis e tecnólogos;



- V. Assinar diplomas e certificados de graduação;
- VI. Participar das comissões de processo seletivo para ingresso no ensino superior;
- VII. Coordenar e supervisionar os setores onde o aluno pode obter informações sobre seu currículo, professores e procedimentos acadêmicos; cancelar, substituir e reinscrever disciplinas, requerer estudo dirigido, declarações, revisões de prova, regime especial, segunda chamada, bem como solicitar acertos de notas, histórico escolar, certificado e diploma;
- VIII. Registrar e controlar todos os dados acadêmicos, especialmente quanto ao funcionamento dos cursos e os resultados deles decorrentes, a integralização curricular, as instruções relacionadas com a conclusão de cursos ou a interrupção de estudos a qualquer título, os registros da vida acadêmica dos estudantes desde seu ingresso até seu desligamento por suas diferentes formas ou modalidades, exercendo atos de controle e supervisão acadêmico-administrativa;
- IX. Controlar os registros acadêmicos, de modo a garantir a segurança e a preservação dos documentos escolares e o lançamento e correção dos registros acadêmicos, bem como acompanhar a legislação vigente, auxiliando o pleno funcionamento da Faculdade;
- X. Cadastrar matrizes curriculares, equivalências, pré-requisitos aprovadas pelos NDE's dos Cursos;
- XI. Responsabilizar-se pela autenticidade da documentação escolar expedida;
- XII. Responsabilizar-se pelo registro de informação nos sistemas eletrônicos disponibilizados pela Divisão de Sistemas, zelando pela eficiência, cumprimento das normas educacionais e pelo padrão de qualidade do ensino;
- XIII. Fornecer informações para preenchimento do Censo da Educação Superior;
- XIV. Prestar assessoria na inscrição e na divulgação do Exame Nacional de





Desempenho de Estudantes (ENADE);

XV. Participar das reuniões do Conselho Superior;

XVI. Propor adequação permanente do Sistema informatizado de controle acadêmico, sugerindo alterações, fazendo análises críticas, sempre que necessário.

XVII. Prever, no calendário escolar, provas ou aulas de reposição ou trabalho escrito, ou outra modalidade de pesquisa, aos alunos, que, segundo os preceitos de sua religião, sejam vedados o exercício de tais atividades, em dias de guarda religiosa.

As demais atribuições e normas estão detalhadas no Regulamento da Secretaria Geral.

#### 4.3.9 Biblioteca Central

A Biblioteca Central Miguel Alonso tem por finalidade reunir, organizar, armazenar, conservar, divulgar, manter atualizado e distribuir o acervo bibliográfico, material audiovisual ou multimídia das Faculdades Integradas Hélio Alonso.

Parágrafo único. A Biblioteca Central é coordenada por profissional devidamente habilitado na área, escolhido e designado pelo Diretor.

São atribuições da Biblioteca Central:

- I. Selecionar, tratar e armazenar tanto publicações impressas quanto outros tipos de materiais;
- II. Disponibilizar acesso e busca à informação por meios eletrônicos e digitais, de forma remota e segura;
- III. Disseminar a informação de forma ampla e democrática;
- IV. Treinar os usuários para o uso das novas tecnologias;
- V. Oferecer constante melhoria dos serviços prestados aos usuários, dando suporte para o desenvolvimento de pesquisas.
- VI. Elaborar o Plano de contingência com medidas preventivas para garantir a manutenção de informações e/ou acessos e/ou serviços da biblioteca.





Parágrafo único. - As demais atribuições e normas de funcionamento estão detalhadas no Regulamento da Biblioteca.

#### 4.3.10 Laboratórios

Os laboratórios objetivam proporcionar aos alunos o ambiente para a produção em um universo de multiplataformas, compatibilidade, portabilidade e integralização das ferramentas tecnológicas. Cada laboratório da instituição comporta equipamentos e acessórios, dimensionados para o atendimento adequado e satisfatório da comunidade acadêmica.

Os laboratórios são espaços de apoio didático, cujas principais finalidades são:

- I. Enriquecer a experiência didática através do uso de novas tecnologias;
- II. Proporcionar ambiente de criação, onde o aluno tenha participação ativa no próprio aprendizado;
- III. Preparar o aluno para o domínio de tecnologias que lhe serão exigidas no mercado de trabalho;
- IV. Incrementar o processo de ensino-aprendizagem com o conhecimento prático.

Os laboratórios encontram-se vinculados às coordenações dos cursos.

#### 4.3.11 Coordenação do Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP

O NAP tem como finalidade fornecer aos docentes e discentes apoio psicopedagógico institucional para melhoria do processo de ensino-aprendizagem e do relacionamento interpessoal, bem como contribuir para inclusão social dos alunos atendidos.

Parágrafo único. O Núcleo de Apoio Psicopedagógico é coordenado por profissional com formação em Psicologia e/ou Psicopedagogia, escolhido e designado pela Direção.

São atribuições do Núcleo de Apoio Psicopedagógico:

- I. Fornecer atendimento psicopedagógico a indivíduos que cumpram as





seguintes exigências:

- a. Discentes devidamente matriculados nos cursos oferecidos pela FACHA;
  - b. Docentes vinculados à demanda discente, sendo que os casos serão devidamente analisados, para que ocorra o atendimento ao professor, caso necessário;
  - c. O atendimento aos familiares dos discentes e docentes só será realizado em caso de necessidade devidamente justificada;
- II. Planejar palestras e outros eventos que promovam uma reflexão sobre o bullying na FACHA.
  - III. Elaborar relatório semestral, com fins a sistematizar os dados e compor documento que relacione, qualitativa e quantitativamente, as atividades exercidas pelo NAP e que proponha ações para melhorias na comunidade acadêmica.
  - IV. Elaborar relatório de forma ampla dos alunos declarantes e atendidos pelo NAP a ser encaminhado para os coordenadores e estes sinalizarem aos professores para que possam adotar práticas pedagógicas inclusivas.
  - V. Observar o sigilo profissional quanto aos atendimentos e documentos.

O NAP não realiza avaliação psicológica e nem psicodiagnóstico. O aluno portador de necessidades educacionais especiais acompanhados pelo núcleo, deverão entregar laudos comprobatórios com nome, endereço e registro profissional de acordo com as suas necessidades dos profissionais da área; ou seja, psiquiatras, psicólogos, fonoaudiólogos, neurologistas e afins. No caso de transtornos emocionais esse laudo deverá ser renovado a cada semestre ou quando houver uma necessidade.

As demais atribuições e normas estão detalhadas no Regulamento do NAP.

O NAP atende à legislação específica do MEC, voltada para a inclusão social, assim como, promove palestras e eventos, voltados para a conscientização de quanto o bullying prejudica a inclusão e para a promoção dos Direitos das Pessoas com Deficiência.





Os projetos pedagógicos dos cursos devem prever atendimento educacional especializado, assim como os demais serviços e adaptações razoáveis, para atender às características dos estudantes com deficiência e garantir o seu pleno acesso ao currículo em condições de igualdade, conforme prevê a legislação vigente. A FACHA prevê a oferta da disciplina LIBRAS, sob a forma de EAD a todos os estudantes.

Projetos de Iniciação Científica voltados para o desenvolvimento de novos métodos e técnicas pedagógicas, de materiais didáticos, de equipamentos e de recursos de tecnologia assistiva.

Adoção de medidas de apoio que desenvolvam aspectos linguísticos, culturais, vocacionais e profissionais, levando-se em conta o talento, a criatividade, as habilidades e os interesses do estudante com deficiência.

#### 4.3.12 Jurídico e Regulatório

Ao Jurídico compete a organização jurídica da Instituição, visando um melhor funcionamento, qualidade e resultados, através do gerenciamento de demandas judiciais, contratos, consultivo interno às demais áreas e enquadramento às normais legais.

Compete à área de Regulação, constituída pela Pesquisadora Institucional e 1 auxiliar:

- I. Planejar, gerenciar e orientar as atividades de gestão dos atos regulatórios emitidos pelo Ministério da Educação e suas autarquias;
- II. Apoiar e acompanhar as atividades de coordenações de cursos, junto à Direção Acadêmica, com o compromisso de contribuir para a melhoria da qualidade de ensino e da gestão, com vistas ao cumprimento da responsabilidade social da instituição.
- III. Apoiar as atividades desenvolvidas pela comissão permanente de avaliação – CPA;
- IV. Prover, monitorar e manter atualizados os dados da instituição junto aos diversos órgãos de regulação e supervisão do ensino superior.





## 4.4 Políticas do Corpo Docente

Na FACHA percebeu-se desde logo que o processo de ampliação do número de cursos e, subsequentemente, na transformação em Centro Universitário, teria de passar invariavelmente, pelo cumprimento de um conjunto de correções do qual o mais importante corresponde à qualidade dos recursos humanos de que dispõe, especialmente dos componentes de seu corpo docente. Por isso, na FACHA vem sendo desenvolvida uma série de ações sistematicamente destinadas à melhoria da qualificação de seus professores, mediante a oferta de cursos de especialização, aperfeiçoamento e atualização, ao lado da realização de seminários e outros encontros.

A Instituição tem proporcionado apoio a iniciativas individuais de professores para ingresso ou continuação de estudos em programa de pós-graduação “stricto-sensu”. Além disso, ampliou as exigências para seleção de novos docentes, visando contratar profissionais já portadores de mestrado ou, pelo menos, com participação em programas dessa natureza.

Entretanto, desde logo compreenderam os dirigentes da Instituição, bem como os componentes da Comissão Própria de Avaliação, ser indispensável o estabelecimento de uma política institucional, capaz de viabilizar diretrizes e ações compatíveis com os mecanismos consistentes e duradouros para capacitar, adequada e ordenadamente, seu corpo docente, bem como seu pessoal técnico-administrativo.

Em consequência, decidiu-se elaborar planos de capacitação docente e de qualificação do pessoal técnico-administrativo, de acordo com as necessidades de funcionamento.

A organização de um plano de capacitação docente, com as características assinaladas, evidenciou a necessidade de proceder a um diagnóstico da situação docente, em termos de titulação e qualificação, consideradas as disciplinas envolvidas pelos Cursos. Tal diagnóstico, submetido à apreciação da Comissão Própria de Avaliação, permitiu identificar as disciplinas onde há prioridade do programa de capacitação, bem como aquelas atendidas por docentes de melhor qualificação e, por isso mesmo, em condições de participação em programas de pesquisa, de pós-graduação e de atividades de extensão.





Em razão do acima exposto, propõe-se que a FACHA seja uma Instituição de Ensino Superior democrática, produtora de saber de qualidade, comprometida com o desenvolvimento e a justiça social e com a formação integral de homens e mulheres livres.

As políticas da FACHA constituem-se em diretrizes gerais e orientações para ação que regem todo o corpo de funcionários da Instituição.

Em sua política geral de recursos humanos a FACHA considera fundamental:

- promover as melhores relações entre professores, funcionários e estudantes;
- valorizar os recursos humanos como maior patrimônio da instituição;
- dispensar a todos o mesmo tratamento, com justiça, respeito e dignidade;
- proporcionar a participação de todos nos debates e nas decisões que afetam a vida da instituição;
- buscar elevados padrões de conduta profissional;
- promover a qualidade universitária;
- valorizar a qualificação, a competência, o desempenho e a participação;
- valorizar o pessoal docente em tempo integral como agentes de suporte do desenvolvimento do
- ensino, da pesquisa e da extensão.

#### *4.4.1 Perfil do corpo docente*

O corpo docente da FACHA conta com professores de perfil acadêmico e outros de perfil profissional, sendo que a maioria alia as duas experiências, o que traz um enorme ganho de qualidade para a didática da aula. O perfil do corpo docente procurou, ao longo dos anos, acompanhar os movimentos do mercado profissional de cada área, percebendo a enorme necessidade de constantemente voltar-se para a questão fundamental: que tipo de relação queremos ter com o mercado de trabalho nesse tempo histórico? Esta busca deu origem a uma mistura benéfica ao corpo docente – capaz de perceber a orientação de sua instituição de ensino –, ou seja, criar condições para que seus profissionais persigam o sentido da excelência, como diferencial pessoal e profissional, considerando as demandas do mercado,





mas, fundamentalmente, mantendo permanente interesse pela reflexão crítica. Aspecto sadio da formação acadêmica, isto diferenciou o aluno da FACHA ao longo dos tempos, dando origem a um tradicional slogan institucional, que apregoa: “Em todo lugar tem alguém da FACHA”.

A seleção dos professores busca contemplar, primeiramente, bases culturais curriculares sólidas e com incorporação permanente de novos valores de conhecimentos. Com perfil profissional diferenciado, há o interesse de que os professores se ajustem à necessidade de novas formações – principalmente no plano da pós-graduação stricto sensu, bem como de uma produção acadêmica representativa para as áreas.

A FACHA vem adotando uma política de contratação transparente e que privilegia a titulação, dedicação acadêmica e vinculação da atuação profissional à disciplina que o professor leciona. Além disso, o plano de carreira oferecido pela Instituição também é um estímulo aos professores, já que incentiva a constante busca pela auto qualificação e comprometimento com o trabalho.

**Tabela 25:** Titulação do corpo docente

TITULAÇÃO	NÚMERO DE PROFESSORES	%
Especialista	26	21,14
Mestre	62	50,41
Doutor	35	21,14
Total	123	100,00

O corpo docente atual é formado por 123 professores, sendo 35 (trinta e cinco) doutores (28,45%), 62 (sessenta e dois) mestres (50,41%) e 26 (vinte e seis) especialistas (21,14%).





**Tabela 26:** Regime de trabalho do corpo docente

REGIME DE TRABALHO	NÚMERO DE PROFESSORES	%
Horista	77	62,60
Parcial	34	27,64
Integral	12	9,76
Total	123	100,00

#### 4.4.2 Plano de Carreira Docente

As normas e diretrizes gerais aplicáveis ao corpo docente são estabelecidas pelo Regulamento da Carreira Docente e pela legislação vigente. O Regulamento específico que rege os dispositivos do quadro de carreira docente é aprovado pelo Conselho Superior – CONSUP e dispõe sobre os requisitos básicos para ingresso e promoção na carreira, enquadramento funcional, exigências de titulação, experiência profissional e demais normas reguladoras para o exercício do magistério nas Faculdades Integradas Hélio Alonso.

#### 4.4.3 Critérios de seleção e contratação

As Faculdades Integradas Hélio Alonso dispõem de um processo de seleção e admissão de professores, alinhado com o desenvolvimento de seu projeto pedagógico institucional. Os critérios baseiam-se num conjunto de competências e habilidades indispensáveis para o alcance dos objetivos institucionais.

A instituição prioriza a admissão de docentes com maior titulação acadêmica como forma de favorecer à excelência no ensino e pesquisa. São indicadores básicos neste processo:

- diploma de curso de graduação na área de atuação pretendida; e
- títulos de pós-graduação em áreas de conhecimento compatíveis com as disciplinas a serem ministradas; e
- experiência anterior que indique qualificação profissional e acadêmica.





#### *4.4.4 Procedimentos para substituição definitiva e eventual dos docentes*

A substituição eventual de professores é realizada pela Coordenação do Curso e aprovada pelo Núcleo Docente Estruturante, priorizando os docentes da IES. Na ausência dos mesmos, é aberto o processo externo conforme descrito acima.

O professor poderá solicitar afastamento, com ou sem remuneração de suas funções para participar de programas de capacitações, eventos científicos, técnicos ou culturais, assuntos particulares bem como exercer função pública.

#### *4.4.5 Cronograma de Expansão do Corpo Docente*

O Corpo Docente da FACHA hoje já é dimensionado para atender a expansão prevista nesse PDI. Com a migração para o modelo de Aprendizagem baseada em Projeto e o fim das matrizes por disciplina, alguns professores terão que ser dispensados caso não se adaptem a nova metodologia. Com isso, as novas contratações deverão ocorrer apenas para substituição dos docentes que não se adequaram à nova metodologia. Como os cursos escolhidos para oferta em EAD já são cursos ofertados no presencial, a tendência é apenas aumentar a carga horária desses professores e com isso aumentar os professores em tempo parcial e integral.

#### *4.4.6 Política de capacitação docente e formação acadêmica*

A Política de capacitação docente e formação continuada da FACHA tem como objetivo:

- promover por meio da formação continuada o aperfeiçoamento dos seus conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais.
- valorizar os seus docentes por meio da formação acadêmica, cursos livres, workshops, palestras e congressos
- dar as condições necessárias para a educação continuada.

Os docentes são apoiados para a manutenção constante da busca do conhecimento científico-pedagógico. A FACHA concede licença aprimoramento para professores que buscam se aperfeiçoar, garantindo sempre a carga horária quando do seu retorno. A FACHA apoia





também a participação dos seus docentes em eventos, congressos, cursos e palestras buscando sempre o seu aperfeiçoamento. A FACHA se obriga a pagar um adicional a título de aprimoramento acadêmico, sendo 5% para mestres e 10% para doutores.

A FACHA considera a qualificação de seus Docentes alicerce imprescindível da qualidade de ensino. Portanto, a definição da política de qualidade da Instituição como prestadora de serviços de educação superior passa necessária e prioritariamente pela qualificação de seu Corpo Docente. Foi instituído o Plano Institucional de Capacitação, de caráter permanente, que estabelece um calendário anual de programas de qualificação até chegar a uma relação professor/qualificação considerada ótima. As ações para a qualificação dos Docentes baseiam-se em: a) Bolsas de estudos, integrais ou parciais, para à realização de cursos de graduação e pós-graduação, na FACHA ou em outras IES parceiras; b) Desenvolvimento de ações e eventos, na Instituição, com o objetivo de atualização dos tutores; c) Incentivo a participação em eventos científicos, técnicos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional; d) Incentivo à publicação de pesquisas, livros, revistas e artigos; e) Desenvolvimento de competências sobre as acessibilidades pedagógica, atitudinal e nas comunicações, incluindo libras e digital. Além disso, a FACHA oferece semestralmente treinamento na nova metodologia de Aprendizagem Baseada em Projeto para que os seus docentes possam se adaptar a nova metodologia oferecida não necessitando a sua substituição.

E para completar, o plano de carreira oferecido pela Instituição também é um estímulo aos professores, já que incentiva a constante busca pela auto qualificação e comprometimento com o trabalho.

#### *4.4.7 Regime de trabalho e procedimentos para eventuais substituições*

O regime de trabalho do corpo docente tem as seguintes modalidades:

- regime integral;
- regime parcial
- horista.





A substituição eventual de professores do quadro quando ocasionada por afastamento para capacitação, licenças: maternidade ou sem vencimentos, são supridas por outros professores da IES ou por professores contratados para essa finalidade, após processo seletivo, observando-se os requisitos exigidos para a função a ser desempenhada. As ausências eventuais ocasionadas por faltas de professores que não tenham sido comunicadas previamente são supridas com professores que já lecionam para a turma e que estejam disponíveis no momento. Caso não haja condições para substituição imediata, as coordenações de curso assumem a responsabilidade pela organização de atividade que permita que os alunos ocupem adequadamente o tempo das aulas do professor ausente.

#### **4.5 Políticas e Perfil do Corpo Técnico-administrativo**

De acordo com seu Regimento Geral, o corpo técnico-administrativo é constituído de pessoal contratado para as funções não especificamente docentes da Faculdade, conforme as normas da Consolidação das Leis do Trabalho e as da Mantenedora.

O corpo técnico-administrativo da FACHA é integrado por todos quantos nela exerçam atividades administrativas ou técnicas. São consideradas atividades próprias do corpo técnico-administrativo o conjunto de funções destinadas a oferecer suporte operacional às atividades-fim da Faculdade, incluindo aquelas relacionadas com a administração de pessoal, material, patrimonial, financeira e atividades complementares.

A contratação do corpo técnico-administrativo é realizada nos termos da legislação trabalhista em vigor, assegurando-se aos profissionais todos os direitos e vantagens inerentes às funções a serem desempenhadas.

A admissão do corpo técnico-administrativo é precedida de entrevista ou processo seletivo elaborado pelo setor competente da Faculdade, pelo qual são avaliadas as reais condições do candidato, sua qualificação profissional, experiência e habilidades para o exercício da função. Os candidatos selecionados somente são contratados após a





apresentação de toda a documentação exigida por lei e exercem suas funções nos locais de funcionamento da Faculdade ou em locais por estes indicados.

#### *4.5.1 Plano de Carreira Técnico-administrativo*

Todas as funções técnico-administrativas possuem definidas suas responsabilidades e competências. Com base nessas descrições, a Faculdade aplica um processo de avaliação em que define a progressão dos colaboradores. A FACHA oferece para todos os seus colaboradores a possibilidade de ascensão dentro da própria empresa, procurando sempre dentro do seu quadro funcional, pessoas aptas a desenvolverem novas funções.

Além de salários compatíveis com o mercado, a FACHA oferece aos seus colaboradores, benefícios básicos como Vale Transporte e benefícios especiais como Assistência Médica, Auxílio Alimentação na forma de Vale Alimentação ou Vale Refeição e Bolsas de estudos para colaboradores e dependentes.

#### *4.5.2 Critérios de seleção e contratação*

A FACHA, através da sua área de Recursos Humanos, realiza, quando necessário, a contratação dos colaboradores técnico-administrativos baseada no perfil profissiográfico existente para cada cargo. O processo consiste na avaliação do currículo, entrevista pessoal, provas e entrevista final com a área.

#### **4.6 Políticas de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo**

A FACHA garante ao seu corpo técnico-administrativo a possibilidade de cursar, com bolsa integral, seus cursos de graduação. Oferece também a oportunidade de cursar pós-graduação, com bolsa parcial, além de realizar convênio com outras instituições de ensino oferecendo uma oferta maior de cursos.

Outra estratégia para capacitação adotada pela instituição é o incentivo e apoio ao corpo técnico-administrativo para participação em eventos científicos e técnicos, voltados





para temas correlatos à educação, tendências de mercado e sociais. Em coerência com a postura adotada internamente, podem ser citadas algumas participações nos últimos meses de colaboradores da FACHA em eventos externos:

- Workshop de Design Thinking – Equipe de Marketing Digital e Captação;
- Workshop de Uso do Trello – Equipe do FACHA HUB;
- Transformação Digital – Secretaria Acadêmica;
- Padrões Decisórios – Pesquisadora Institucional e Direção Acadêmica;
- LGPD – Principais Gestores;
- além da participação em diversos seminários promovidos pela Associação Brasileira de Mantenedores do Ensino Superior e o SEMERJ – Sindicato de Mantenedores do Ensino Superior do Rio de Janeiro.

Para participar em eventos de formação continuada, o colaborador deverá solicitar a sua chefia que fará a avaliação da compatibilidade do curso solicitado com o cargo do profissional. Aprovando a solicitação, encaminhará à Diretoria de Operações para aprovação de acordo com o orçamento.

#### **4.7 Política e Perfil de pessoal e tutores para o EAD**

O corpo docente de EAD tem larga experiência no ensino superior e no EAD, evidenciando a propriedade com que esses profissionais se relacionam com as rotinas acadêmicas presenciais e fazem a transposição desse modo de trabalhar para as ferramentas inovadoras de ensino. São professores com larga produção acadêmica e conduzem atividades com os estudantes que evidenciam a liderança exercida por esses profissionais.

Todos os professores-tutores, por formação, são aderentes às disciplinas que são responsáveis e possuem experiência no ensino superior e na EAD. O corpo de professores-tutores é formado por 8 (oito) professores, sendo 4(quatro) deles mestre (50%) e 4(quatro) doutores (50%).





Em relação ao regime de trabalho, 3 (três) trabalham em tempo integral, 4 (quatro) em regime parcial e 1 (um) horistas. O regime de trabalho dos professores tutores atende amplamente às atividades dos cursos.

#### 4.8 Cronograma de expansão do corpo de tutores

Com o credenciamento da FACHA para oferta de cursos à distância, o corpo docente de tutor terá que crescer para acompanhar essa demanda. Os 8 tutores já contratados atendem às demandas dos dois períodos iniciais dos cursos de Administração e Marketing. Com a aprovação de novos cursos e com a integralização desses dois cursos, novos tutores deverão ser contratados.

**Tabela 27:** Cronograma contratação novos tutores

TUTORES	2022	2023	2024	2025	2026
Total	8	20	28	42	68

Esses tutores passarão deverão ter no mínimo titulação de mestres e passarão por treinamento na metodologia de ABP para que possam desenvolver as aulas na nova metodologia que está sendo implantada na FACHA. Algumas dessas contratações poderão ser professores que já lecionam na FACHA, mas passarão a ter um novo contrato na forma de tutoria.

#### 4.9 Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores

Assim como na política de formação e capacitação de docentes, para os tutores, também, existe o Plano de Capacitação. Este instrumento é empregado aos tutores que atuam nas disciplinas EAD e, será empregado aos tutores contratados nas diversas áreas de conhecimento, para os cursos a serem ofertados em Ensino a Distância.





O plano contempla ações de desenvolvimento no EAD da FACHA. Nesse sentido, o tutor receberá treinamento sobre sua atuação tutor e, por fim, a prática na ferramenta EAD. Esses são pré-requisitos para o tutor assumir seu papel no EAD.

O Tutor recebe também treinamento para atuar no D2L, o Ambiente Virtual de Aprendizagem.

#### **4.10 Requisitos de titulação e experiência profissional**

O corpo de Tutores da Instituição atua no mundo do trabalho, possibilitando a integração teoria-prática com a realidade do mercado. A idoneidade profissional, experiência profissional, a capacidade didática, a ética, a integridade moral e boa conduta pública e privada são condições fundamentais para o ingresso e permanência no corpo de tutores de aprendizagem na Instituição. Os Tutores dos cursos apresentam formação e experiência adequadas para as disciplinas em que atuam na mediação.

Todos os tutores, por formação, são aderentes às disciplinas que são responsáveis e possuem ampla experiência no ensino superior e na EAD.

A maioria dos Tutores possuem experiência em tutoria ou docência no magistério superior e em Educação a Distância. Os Tutores são agentes fundamentais no processo de interatividade e apoio pedagógico, com formação compatível com os conteúdos dos componentes curriculares, exercendo a função de mediadores no processo de ensino e aprendizagem, organizados em uma equipe de tutores da área específica do Curso, para atuação a distância tendo como competências o acompanhamento pedagógico dos alunos, auxiliando-os no desenvolvimento das atividades propostas pelos professores no AVA.

#### **4.11 Regime de trabalho e procedimento para eventuais substituições**

O tutor integrante do quadro da FACHA, prestará serviços semanais, incluídas as horas-aula que ministrará, conforme artigo 52, inciso III da Lei 9394/96 – LDB, com regime de trabalho dos tutores atende amplamente às atividades dos cursos.





A Mantenedora, mediante proposta da Faculdade, fixa o número de cargos do magistério superior (Docentes e Tutores), conforme os seguintes regimes de trabalho disponibilizados para os Tutores:

- Regime de Tempo Integral(TI): Tutores contratados com 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, sendo no máximo 50% em sala de aula;
- Regime de Tempo Parcial (TP): Tutores contratados com pelo menos 12 (doze) horas semanais de trabalho, sendo no máximo 75% delas em sala de aula.
- Regime Horista (H): Tutores contratados fora das características acima.
- A substituição definitiva dos Tutores de Aprendizagem está sujeita a abertura de processo seletivo para contratação de novos docentes para a instituição.

A substituição eventual de tutores presenciais e a distância quando ocasionadas por afastamento para capacitação, licenças: maternidade ou sem vencimentos, são supridas por outros tutores da IES ou por tutores contratados para essa finalidade, após processo seletivo, observando-se os requisitos exigidos para a função a ser desempenhada. As ausências eventuais ocasionadas por faltas de tutores que não tenham sido comunicadas previamente são supridas com professores que já lecionam para a turma e que estejam disponíveis no momento. Caso não haja condições para substituição imediata, as coordenações de curso assumem a responsabilidade pela organização de atividade que permita que os alunos ocupem adequadamente o tempo das aulas do tutor ausente.

#### **4.12 Critérios de seleção e contratação**

Os tutores EAD serão contratados em conformidade com as leis específicas para cada caso, observados os critérios e normas internas, e o Regimento Geral da Instituição. A seleção dos tutores e a definição da quantidade são calculadas ao final de cada período considerando a base as vagas/matrículas na educação a distância.





Os professores/tutores são contratados pela Mantenedora, por indicação da Coordenação do Curso, segundo o regime das leis trabalhistas e na forma prevista no Plano de Carreira Docente.

A admissão de professor/tutor é feita, mediante seleção, procedida pela Coordenadoria a que pertença a disciplina, e homologada pelo Diretor Geral da FACHA, observados os seguintes critérios:

- além da idoneidade moral do candidato, são considerados seus títulos acadêmicos, científicos, didáticos, culturais e profissionais, relacionados com a disciplina a ser por ele lecionada;
- constitui requisito básico o diploma de graduação e de especialização, correspondente a curso que inclua, em nível não inferior de complexidade, matéria idêntica ou afim àquela a ser lecionada.

Como a FACHA está implantando a ABP, na hora da contratação será considerada a experiência profissional extra academia do tutor e a capacidade dele de trazer para dentro da sala de aula, vivências reais.

#### **4.13 Estratégia de gestão econômico-financeira**

A Mantenedora é responsável perante as autoridades públicas e o público em geral pela mantida, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao bom funcionamento, respeitando os limites da lei e do seu Estatuto, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e consultivos. Compete principalmente à Mantenedora promover adequadas condições de funcionamento das atividades da mantida, colocando-lhe à disposição os bens móveis e imóveis necessários, de seu patrimônio ou de terceiros a ela cedidos, assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio.

A Mantenedora reserva-se à gestão econômico-financeira das Faculdades Integradas Hélio Alonso, a quem compete a aplicação das receitas em face das suas necessidades.





Para prover a Mantida, a Mantenedora capta recursos financeiros junto ao corpo discente através da cobrança de mensalidades dos cursos, taxas, e outras contribuições escolares geradas em função das atividades acadêmicas. Além disso, a Mantenedora também capta recursos com aluguel de suas propriedades a terceiros.

O próximo quinquênio será um período de recomposição para não só a FACHA mas também para a maioria das Instituições de Ensino no país. A pandemia que teve início no primeiro trimestre de 2020 causou um grande impacto negativo no nosso negócio uma vez que somos uma Instituição de Ensino 100% presencial. Obviamente tivemos uma queda significativa na nossa base de alunos, principalmente nos ingressantes, além de termos sido obrigados a rever a nossa política de preço, oferecendo mais descontos para que os alunos não se evadissem. Com isso, nos vimos obrigados a buscar novas fontes de financiamento elevando o nosso nível de endividamento e é claro o custo do negócio.

Na FACHA, o orçamento é elaborado a partir do levantamento dos custos operacionais e dos investimentos necessários ao cumprimento dos planos de melhoria, expansão e consolidação do ensino, da pesquisa e da extensão; da análise dos preços dos serviços educacionais das IES da região; e da análise do comportamento da inflação constatada no último ano.

Na previsão de despesas, o orçamento da FACHA considera todos os componentes de sua estrutura de custos, como: dissídio dos professores e pessoal administrativo; o reajuste médio que seus prestadores de serviços de diversas naturezas tentarão negociar, por conta de recuperar a inflação passada; despesas financeiras decorrentes do endividamento da empresa, inadimplência e gastos com marketing, além dos investimentos em melhorias de equipamentos.

Com o impacto causado pela Pandemia, nos vimos obrigados a rever nossos custos uma vez que a receita ainda se torna imprevisível. Em 2020, optamos por encerrar a unidade do Méier e transferir todos os alunos para a unidade Botafogo. Com isso, tivemos uma redução grande nas despesas sem afetar muito a receita pois tivemos uma adesão de quase 80% dos alunos nesse processo migratório.





A nossa expectativa do aumento da receita virá com a criação dos cursos na modalidade à distância que nos ajudará a nos sustentar financeiramente uma vez que os custos para manutenção desses cursos são inferiores aos cursos presenciais.

A FACHA terá que fazer um trabalho muito grande de reversão do quadro financeiro atual para que consiga atravessar os próximos cinco anos. O plano de recuperação está sendo desenvolvido com um grupo de consultores externos. Apresentamos a previsão orçamentária e o cronograma para os próximos cinco anos.

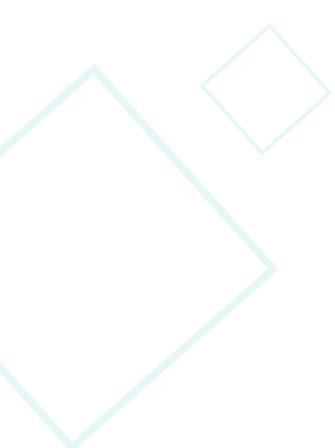
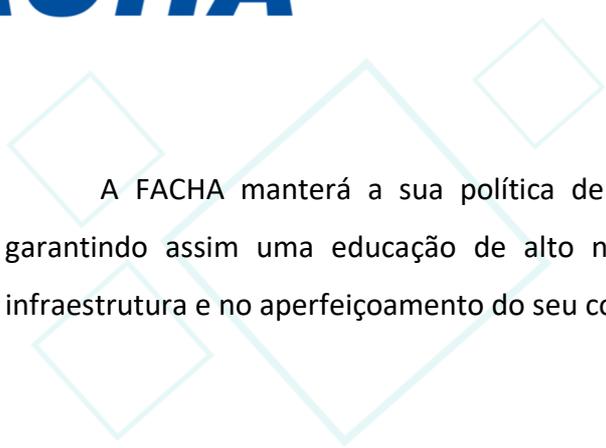
**Tabela 28:** Projeções dos dados financeiros de 2022 a 2026

	2022	2023	2024	2025	2026
Anuidade/Mensalidade (*)	38.079.450,05	44.552.956,56	49.008.252,21	53.909.077,44	59.299.985,18
Bolsas	-20.598.207,54	-24.099.902,82	-26.509.893,10	-29.160.882,41	-32.076.970,66
Diversos (+)	67.807,36	79.334,61	87.268,07	95.994,88	105.594,37
Financiamentos (+)	332.259,33	299.033,40	269.130,06	242.217,05	217.995,35
Inadimplência	-941.851,01	-1.101.965,68	-1.212.162,25	-1.333.378,47	-1.466.716,32
Serviços (+)	471.565,53	518.722,08	529.096,52	539.678,46	550.472,02
<b>Total de Receitas (-)</b>	<b>17.413.045,72</b>	<b>20.250.201,15</b>	<b>22.173.715,51</b>	<b>24.294.731,93</b>	<b>26.632.385,94</b>
Acervo Bibliográfico (-)	15.720,00	16.348,80	17.002,75	17.682,86	18.390,18
Aluguel (-)	1.231.541,36	1.354.695,50	1.490.165,05	1.639.181,55	1.803.099,71
Despesas Administrativas (-)	719.642,13	755.624,24	793.405,45	833.075,72	874.729,51
Encargos (-)	58.915,69	58.915,69	58.915,69	58.915,69	58.915,69
Equipamentos (-)	17.432,00	19.175,20	21.092,72	23.201,99	25.522,19
Eventos (-)	1.542,00	1.572,84	1.604,30	1.636,38	1.669,11
Investimentos (compra de imóveis) (-)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Manutenção (-)	39.707,87	79.415,74	111.182,04	155.654,85	217.916,79
Mobiliário (-)	84.350,00	92.785,00	102.063,50	112.269,85	123.496,84
Pagamento de Pessoal Administrativo (-)	5.914.951,95	6.210.699,55	6.521.234,52	6.847.296,25	7.189.661,06
Pagamento de Professores	8.016.106,74	8.416.912,08	8.837.757,68	9.279.645,56	9.743.627,84
Pesquisa e Extensão (-)	305.828,79	311.945,37	318.184,28	324.547,96	331.038,92
Treinamento (-)	25.141,02	27.655,12	30.420,63	33.462,70	36.808,97
<b>Total de despesas (-)</b>	<b>16.430.879,55</b>	<b>17.345.745,12</b>	<b>18.303.028,60</b>	<b>19.326.571,37</b>	<b>20.424.876,80</b>





A FACHA manterá a sua política de reinvestimento dos resultados na operação garantindo assim uma educação de alto nível investindo sempre na melhoria da sua infraestrutura e no aperfeiçoamento do seu corpo docente.



## V – INFRAESTRUTURA

### 5- Instalações Administrativas

A Sede, situada à Rua Muniz Barreto 51 em Botafogo, local da fundação e sede da instituição, está no coração do Rio de Janeiro – a sua frente: Baía de Guanabara e o Pão de Açúcar e nas encostas, a visão privilegiada do Cristo Redentor.



**Figura 27:** Enseada de Botafogo

Uma das características de Botafogo é de ser, ao mesmo tempo, residencial, porém, com grande predominância do setor comercial, visto que, os grandes conglomerados empresariais mantêm suas sedes no bairro, tornando-o importante na arrecadação de impostos da cidade. É também conhecido no Rio de Janeiro como “bairro das escolas” - devido à grande presença destes estabelecimentos na região e diversos outros segmentos: na área da saúde, gastronomia e lazer.

O sistema de transportes de Botafogo é um dos mais completos da cidade, o que explica sua fama de ser considerado como “bairro de passagem”, devido aos seus túneis que

o ligam à Copacabana e ao centro da cidade. Há também a conexão com as pistas do Aterro do Flamengo, que agilizam o acesso entre o Centro e a Zona Sul e a proximidade com o Túnel Rebouças: principal ligação entre as Zonas Norte e Sul. Com mais de 3.180m<sup>2</sup> de área, o Campus Botafogo se destaca pela sua arquitetura estrategicamente construída para abrigar amplos espaços de convívio social entre os alunos. Esse é mais um grande diferencial da FACHA: proporcionar melhor relacionamento entre alunos e professores em seus diversos ambientes. As instalações são de fácil acesso e circulação, com todas as facilidades para pessoas portadoras de necessidades especiais. Compondo o cenário verde do Corcovado, nosso espaço é arborizado com quatro palmeiras imperiais e diversas plantas distribuídas.



**Figura 28:** Vista Corcovado do pátio da FACHA



Para atender às necessidades acadêmicas, a estrutura dispõe de 26 salas de aula, 17 laboratórios, 1 auditório com 144 lugares e estrutura multimídia, 12 salas administrativas, além dos espaços da biblioteca: 1 salão de leitura, 1 salão de leitura individual, 1 sala de vídeos e 2 salas de orientação para monografia. O espaço de alimentação complementa o ambiente propício à relação entre alunos, funcionários e professores.

A FACHA oferece uma excelente infraestrutura aos seus alunos com objetivo de proporcionar um ambiente próprio para o bom desenvolvimento das atividades acadêmicas. Toda estrutura, os diversos setores adaptados, os modernos Laboratórios, os estúdios de rádio e TV são adaptados para atender aos alunos de acordo com as tendências e exigências do mercado de trabalho.

São apresentados, a seguir, informações resumidas sobre a distribuição do espaço físico da FACHA. A CPA é responsável pelo processo de autoavaliação institucional, que tem critérios de avaliação de infraestrutura, garantindo ações de melhorias e manutenção patrimonial quando necessários, além dos critérios estabelecidos no Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento Patrimonial.

## 5.1 Salas de aula

A FACHA dispõe de salas de aula atendendo às condições adequadas de conforto aos alunos e professores, passando por manutenção regular. Todos os espaços comportam confortavelmente turmas de até 40 alunos, havendo salas para efetivos maiores, se for o caso. Todas as salas de aulas possuem televisões ligadas a computadores com acesso à rede acadêmica e à internet, recursos multimídia, TVs LCD, refrigeração, iluminação natural dentro das normas, piso e teto para tratamento acústico. A especificação dos equipamentos multimídia é compatível com os equipamentos de mercado, o que permite que os recursos dos professores e dos estudantes também possam ser conectados nestes espaços, a partir de compatibilidade de plataformas.



A manutenção dos equipamentos é realizada pela equipe de suporte técnico alocada nas unidades e contamos com um contrato de locação dos equipamentos, o qual também nos garante a substituição imediata dos componentes.



**Figura 29:** Sala de aula com equipamento de multimídia e ar-condicionado

As carteiras são individuais e projetadas de forma a proporcionar diferentes configurações, em atividades individuais ou em grupos, considerando também os aspectos ergonômicos que propiciem condições satisfatórias ao aprendizado. As pesquisas institucionais captam as visões e avaliações sobre as salas de aula, tanto na perspectiva dos estudantes quanto também dos professores.



Figura 30: Sala de inovação e criatividade

## 5.2 Auditório

A instituição conta com um auditório no Campus que tem capacidade para 144 pessoas. Esse número tem atendido satisfatoriamente às necessidades de realização das atividades de ensino pesquisa e extensão promovidas pelos cursos.

As dependências do auditório seguem as normas de segurança, possuem extintores, iluminação e saídas de emergência, hidrantes e alarme de incêndio. São adequados acusticamente, os mobiliários seguem padrões ergonômicos com as devidas adaptações para portadores de deficiência.

O auditório possui recursos tecnológicos adequados ao porte do espaço físico no que se refere a áudio, vídeo, vídeo conferência em alguns lugares e iluminação que se adequa ao tipo de apresentação.



Figura 31: Auditório da FACHA

### 5.3 Sala dos Professores

A sala dos professores está situada no 2º andar tendo sido construída observando aspectos como: espaço físico, acústica, iluminação, ventilação, mobiliário e limpeza.

Busca-se garantir o conforto para o desempenho das atividades. Nessas salas os professores dispõem de serviços de apoio e secretaria, contando sempre com dois técnicos, em cada turno, à disposição para auxiliar os docentes.

Espaços com amplas mesas de reuniões permitem a interação entre os professores, ao mesmo tempo que se apresenta como espaço de descanso. Há também aparelho de TV LCD, com pacote de canais de TV a cabo. Animados debates e trocas de experiências são a tônica desse espaço, que está assimilado na cultura da IES, o que sempre chama a atenção dos professores que estão chegando à casa, que rapidamente se sentem acolhidos em uma ambiência de respeito, pluralismo e alto domínio sobre os assuntos em debate. O espaço para os professores TI está localizado no 2º andar e viabiliza a elaboração de ações acadêmicas e o planejamento didático-pedagógico, garantindo privacidade de recursos para o atendimento de discentes e orientandos, além de espaço para guarda de material.



**Figura 32:** Espaço dos professores

Todos os equipamentos disponíveis neste ambiente contam com acesso à rede e à internet, possuindo cada usuário um login único, com acesso exclusivo a diversos pontos de armazenamento local ou em nuvem, tendo ainda acesso à rede wifi restrita para o corpo docente.

As pesquisas institucionais captam essas avaliações, estando disponíveis para consulta da comissão de avaliação.

## **5.4 Espaços para atendimento aos discentes**

A IES se preparou para que os alunos tenham a maior comodidade e conforto em seus ambientes. Para isso destinou espaços específicos por áreas para que os atendimentos possam ser reservados de acordo com o assunto a ser tratado.

Todos os espaços estão preparados e atendem plenamente quanto à acústica, ventilação, iluminação, limpeza, segurança, comodidade e acessibilidade.

Além dos espaços acadêmicos, os discentes são atendidos de forma especializada, nas seguintes instalações:

- Central de Matrículas e Central de Atendimento para questões quanto ao seu ingresso, processo seletivo, matrícula ou documentos pessoais.
- A Central de Atendimento, localizada no andar térreo, concentra os atendimentos de secretaria, financeiro, pós-graduação, extensão e intercâmbio.
- Salas de Atendimento localizadas na sala de professores/coordenadores onde podem ser atendidos individualmente ou em grupo.
- Núcleo de Apoio Psicopedagógico com profissional especializada para o desempenho de suas funções.
- Ouvidoria, canal de interlocução entre a FACHA, seus alunos, funcionários, professores, para manifestar suas críticas, sugestões e elogios, que visa proporcionar melhorias de todos os serviços prestados pela FACHA.

Há salas para atendimento individual ou em grupos, que são utilizados por professores, coordenadores e orientadores de TCC.



**Figura 33:** Salas de atendimento individual



**Figura 34:** Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP

## 5.5 Espaço de convivência e de alimentação

No campus, existe cantina e espaços de convivência onde o aluno pode desfrutar de tranquilidade e descanso, nos horários vagos. Os espaços de convivência e de alimentação atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a dimensão necessária para integração entre os membros da comunidade acadêmica e a existência de serviços variados e adequados. Os serviços de cantina e xerox são terceirizados e os preços são acessíveis, funcionando nos horários dos turnos.

Há também neste espaço, locais para recarga de equipamentos mobiles, notebooks e acesso livre à rede wifi, com nível de segurança que garante a integridade e privacidade dos dados dos usuários.

A CPA é responsável pelo processo de autoavaliação institucional, que tem critérios de avaliação de infraestrutura, garantindo ações de melhorias e manutenção patrimonial quando necessários, além dos critérios estabelecidos no Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento Patrimonial.





Figura 35: Espaços de convivência e alimentação

## 5.6 Sala de professor tempo integral e parcial

A FACHA disponibiliza uma sala para os professores de Tempo Integral e Tempo Parcial equipada com 3 computadores, impressora, uma mesa para reunião, um armário com chave para guarda de documentos, um arquivo e uma prateleira. Os professores utilizam essa sala para também atender alunos ou as salas de atendimento individual localizadas no mesmo andar.



Figura 36: Sala de professor tempo integral e parcial





Figura 37: Sala de professor tempo integral e parcial

## 5.7 Sala NEAD

Com a decisão de credenciar a FACHA para o Ensino a Distância, se viu a necessidade de criar uma sala específica para o NEAD, uma vez que a FACHA mudaria a sua forma de produção de material acadêmico. Até então, a FACHA utilizava as disciplinas disponíveis na PEARSON, no entanto, com a mudança para o novo currículo implantado em 2021 onde 40% das disciplinas são ofertadas em EAD utilizando o AVA da D2L e o credenciamento para o EAD, o material será todo produzido internamente.



Figura 38: Sala NEAD

## 5.8 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física

A FACHA dispõe de um conjunto de laboratórios que servem à formação e às atividades acadêmicas, nos espaços especialmente equipados com recursos didáticos necessários ao desenvolvimento das atividades experimentais, abordadas pelos conteúdos das disciplinas dos cursos existentes na instituição. Nos laboratórios são realizadas as aulas práticas dos cursos, pesquisas com uso da internet, elaboração de documentos, planilhas de cálculos, conteúdo audiovisual e apresentações e é também neste espaço que os alunos acessam os serviços online na secretaria virtual, podendo ter acesso às notas, informações financeiras, requisição de documentos, quadro de horário, levantamento curricular etc.

As instalações físicas dos laboratórios permitem acesso irrestrito aos cadeirantes, de maneira que há total integração dos deficientes físicos, garantindo acesso a todos os alunos.

A conservação e atualização dos equipamentos são feitas a partir de uma análise constante pelo pessoal técnico, os quais verificam a necessidade de se adquirir novos equipamentos e/ou atualizar os existentes. A atualização dos softwares é realizada através de uma análise periódica do pessoal técnico, considerando as sugestões dos alunos e professores que fazem uso dos laboratórios informatizados.

É permitida a impressão de todos os trabalhos acadêmicos desenvolvidos nas aulas ministradas e os alunos contam com suporte de um profissional especializado para desenvolvimento de suas atividades. Todos os equipamentos disponíveis neste ambiente contam com acesso à rede e à internet onde cada aluno devidamente matriculado possui um endereço de e-mail institucional, que lhe concede acesso exclusivo à rede de dados, armazenamento local ou em nuvem, licenças gratuitas do pacote office da Microsoft, para que ele possa desenvolver suas atividades acadêmicas dentro e fora da instituição.

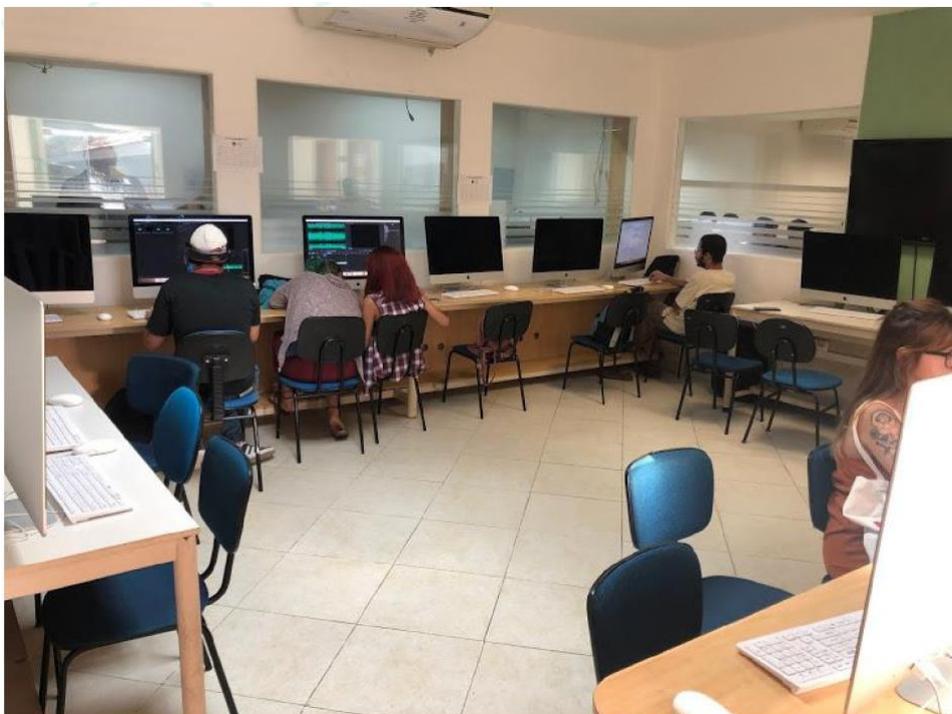


Figura 39: Laboratório de Multimídia



**Figura 40:** Laboratório de informática

Além dos laboratórios de informática, o Campus de Botafogo tem um estúdio de TV, laboratório de Rádio e Ilhas de Edição que são específicos para o Curso de Comunicação, mas também podem ser utilizados para alunos de outros cursos de graduação, pós-graduação e Cursos Livres.



**Figura 41:** Estúdio



Figura 42: Laboratório de rádio



Figura 43: Ilha de edição





A seguir apresentamos as descrições dos laboratórios com a descrição dos equipamentos e dos softwares instalados:

LOCALIZAÇÃO	QTDE.	DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS	SOFTWARES INTALADOS
Laboratórios de Rádio 1 e 2	2	INTEL CORE I3 4GB RAM 500GB HD SAÍDA HDMI + MONITORES AOC919W-1 E FLATRON L1753S	Microsoft Windows 10 Professional, Office 2016 profissional e Sound Forge

LOCALIZAÇÃO	QTDE.	DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS	SOFTWARES INTALADOS
Ilhas de Edição	1	MAC PRO INTEL XEON E5 16GB RAM HD 250GD MONITO PHILIPS 298P4 28PL TECLADO E MONITOR MAC LEITOR DE DVD MAC	Final Cut Pro, Adobe Creative Cloud e Office 2019
	1	MAC PRO INTEL XEON E5 16GB RAM HD 250GD MONITO PHILIPS 298P4 28PL TECLADO E MONITOR MAC LEITOR DE DVD MAC	
	1	MAC PRO INTEL XEON E5 16GB RAM HD 250GD MONITO PHILIPS 298P4 28PL TECLADO E MONITOR MAC LEITOR DE DVD MAC	
Artes Gráfica e Editoração Eletrônica	6	INTEL CORE I3 540 2.07GHZ 4GRAM HD 500GB + DELL E1912HC +TECLADO MOUSE	Microsoft Windows 10 Professional, Office 365 Professional e Adobe Creative Cloud + Antivirus Bitdefender
	1	IMAC 21 CORE I3 4GB RAM SSD 480GB OS SIERRA PLACA DE VIDEO ATI RADEON HD 4670	
	1	IMPRESSORA KONICA MINOLTA BIZHUBC280	
	1	IMPRESSORA BROTHER 8157DN	





LOCALIZAÇÃO	QTDE.	DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS	SOFTWARES INTALADOS
FACHAHUB	1	MAC PRO INTEL XEON E5 3.5GHZ 16GB RAM SSD 250GB + MONITOR LG 29MA73D-PS TECLADO APPLE SEM FIO BCGA11644 MOUSE APPLE SEM FIO +	Adobe Creative Cloud 2021, Windows 10 e Office 365 Adobe Creative Cloud
	3	DESKTOP LENOVO M720Q I7 16GB MSATA 512GB TECLADO E MOUSE SAÍDA HDMI + MONITOR PHILIPS 243V5Q	
	1	HD EXTERNO SEAGATE SRD00F1 1TB	
	1	IMAC 27 (004300) INTEL CORE I5 3.4GHZ 8GB RAM SSD 480GB HD TECLADO APPLE SEM FIO E MOUSE APPLE SEM FIO	
	1	DELL D08U INTEL CORE I5 450T 2.00GHZ 4GB 120SSD TECLADO E MOUSE + DELL E1912HC	
	4	DELL LATITUDE 3470 CORE i7 2.50GHZ 8GB SSD-240GB + MOUSE	
	1	HP SCANJET G4050	
	1	IMPRESSORA BROTHER 8065DN	
	1	SAMSUNG UN40H4200AG	
	1	LEITOR DE DVD APPLE A 1379	





LOCALIZAÇÃO	QTDE.	DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS	SOFTWARES INTALADOS
Núcleo de Práticas Jurídicas	3	INTEL CORE 2 DUO - 2.33GHZ 4GB 120SSD TECLADO E MOUSE + LG FLATRON W2043S-PF	Microsoft Windows 7 Professional e Office 2016 Professional
	1	NOTEBOOK DELL INTEL CORE I5 3230M 2.60GHZ 6GB 500GB MOUSE	
	1	BROTHER 8080DN	
Suporte aos Laboratórios	1	INTEL XEON 5150 2.66GHZ 8GB RAM 960 SSD WINDOWS 10 + MONITOR LG FLATRON 20M35PD-M	Microsoft Windows Server 2019, Microsoft Windows 10 Professional, Firewall Linux Pfsense, Office 365
	1	INTEL CORE I5 3.10 GHZ 8GB 500GB WINDOWS 10 + LG FLATRON W2043S-PF	
	1	Servidor virtual + Storage de 26TB de Armazenamento (Contas de usuários e arquivos)	
	1	Servidor Físico de controle de acesso à internet - Intel Core i3 8GB HD 500GB	
Laboratório de Informática I	40	INTEL CORE I5 3570 3.20 GHZ 4GB RAM HD 120GB SAÍDA HDMI MONITOR + DELL E1912HC	Microsoft Windows 10 Professional e Office 2016 profissional
	1	Switch DELL PowerConnect 2848 1Gbps - 48 Portas	
	1	TV SAMSUNG 55	





LOCALIZAÇÃO	QTDE.	DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS	SOFTWARES INTALADOS
Laboratório de Infomídia II	40	INTEL CORE I5 3570 3.20 GHZ 4GB RAM HD 500GB SAÍDA HDMI + MONITOR DELL E1912HC	Microsoft Windows 10 Professional e Office 2016 profissional
	1	Switch DELL PowerConnect 2848 1Gbps - 48 Portas	
	1	TV SAMSUNG 55	
Laboratório Multimídia I	19	IMACS CORE I7 16GB RAM HD 1000GB OS MOJAVE + PLACA DE VIDEO GEFORCE GTX 775M 2GB	Final Cut Express e Adobe Creative Cloud
	1	TV PLASMA SAMSUNG 51	
	1	Caixa de Som OS-10AT	
Laboratório Multimídia II	13	IMAC 21 CORE I3 4GB RAM SSD 240GB OS Sierra PLACA DE VIDEO ATI RADEON HD 4670	Final Cut Pro, Adobe Creative Cloud e Pro Tools
	1	TV PLASMA SAMSUNG 51	
	1	Caixa de Som OS-10AT	
Laboratório III			Final Cut Pro, Adobe Creative Cloud e Pro Tools
	18	IMAC 21 CORE I3 4GB RAM HD 500GB OS Sierra PLACA DE VIDEO ATI RADEON HD 4670	
	1	SWITCH DELL POWERCONNECT 2848 1GBTS - 24 PORTAS	
	2	TV LG 50PT250B	





LOCALIZAÇÃO	QTDE.	DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS	SOFTWARES INTALADOS
AUDITÓRIO	1	INTEL CORE I3 4GB RAM 500GB HD SAÍDA HDMI + MONITORES AOC919W-1 E FLATRON L1753S	Microsoft Windows 7 Professional e Office 2016 professional
	1	PROJETOR SONY VPL-DX130	
ESTÚDIO	1	INTEL CORE 2 DUO E6550 - 2.33GHZ 4GB RAM HD 250GB PLACA DE VIDEO GEFORCE 210 1GB SAÍDA HDMI MONITOR FLATIONL1755S WINDOWS 10 TECLADO E MOUSE	Microsoft Windows 10 Professional e Office 2016 professional

## 5.9 Sala de Apoio de informática

A FACHA conta com uma equipe de colaboradores que prestam o suporte personalizado nos laboratórios informatizados, fornecendo recursos tecnológicos adequados para cada atividade. Todos os equipamentos possuem softwares das mais diversas áreas de atuação, permitindo a elaboração de textos, edição de imagens, planilha etc. Além disso, os equipamentos possuem softwares para que os deficientes visuais e auditivos, possam também desenvolver suas atividades acadêmicas com total assistência da equipe de suporte técnico.

Contamos também com contratos de manutenção e outsourcing vigentes que garantem a substituição imediata de todos os equipamentos, como também de licenciamento de softwares.

Estas estruturas contam com serviços de manutenção e suporte prestados dentro e fora do período de atividades, garantindo o pleno funcionamento assim como o melhor aproveitamento dos recursos disponíveis para a comunidade acadêmica.





**Figura 44:** Sala de Apoio de Informática

## 5.10 Infraestrutura Física e tecnológica destinada à CPA

A sala está devidamente equipada com recursos físicos e tecnológicos para realização das atividades às quais se propõe a Comissão Própria de Avaliação, em ambiente totalmente ventilado, com excelente iluminação, acústica, mobilidade e acessibilidade.

A CPA é responsável pelo processo de autoavaliação institucional, que tem critérios de avaliação de infraestrutura, garantindo ações de melhorias e manutenção patrimonial quando necessários, além dos critérios estabelecidos no Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento Patrimonial.



Figura 45: Sala da CPA

## 5.11 Biblioteca

A Biblioteca Central Miguel Alonso está registrada no Conselho Regional de Biblioteconomia sob o nº 49/76, sendo especializada nas áreas de Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Radio, TV e Internet, Relações Públicas, Cinema, Direito, Administração, Marketing, Design Gráfico e Gestão Desportiva.

O acervo da Biblioteca Central está orientado para o apoio ao ensino, pesquisa e extensão, contemplando cerca de 45 mil exemplares entre bibliografias técnico-científicas, obras de referência, monografias de conclusão de curso, dissertações, teses, folhetos, revistas de atualidades, periódicos especializados e DVD's.

A Biblioteca atende aos estudantes, professores, técnicos e ao público em geral, de segunda a sexta-feira, no horário das 7h às 21h45, conforme Regulamento da Biblioteca. Conta com um quadro de funcionários constantemente atualizados nas rotinas da biblioteca, visando o atendimento sempre satisfatório do usuário.

Biblioteca Central	Biblioteca	Atendimento	Jovem Aprendiz	Estagiário	Total
Funcionários	1	4	1	1	7

Projetada para operar no piso térreo, a Biblioteca Central Miguel Alonso dispõe de rampas e corrimãos, para dar condições de acessibilidade a pessoas com deficiência. Com uma área total de 359 m<sup>2</sup>, a Biblioteca Central possui um salão para estudo, sala de estudo individual, sala de estudo em grupo, sala de vídeo/DVD, sala de orientação de projeto experimental e 11 computadores para consulta ao acervo e acesso à internet. A capacidade da biblioteca é de 150 alunos sentados e o acesso ao acervo é controlado.



**Figura 46:** Sala de Leitura com Sala de Estudo em Grupo (ao fundo)

O acesso dos usuários portadores de necessidades especiais é garantido por meio de uma rampa externa e locais apropriados na biblioteca para consulta ao acervo e estudo.



**Figura 47:** Acesso à Biblioteca

A Biblioteca conta ainda com um espaço alternativo para estudo com piso de grama, balanços, puffs e almofadas, tornando o espaço para estudo acolhedor.



**Figura 48:** Espaço de convivência



A CPA é responsável pelo processo de autoavaliação institucional, que tem critérios de avaliação de infraestrutura, garantindo ações de melhorias e manutenção patrimonial quando necessários, além dos critérios estabelecidos no Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento Patrimonial.

### 5.11.1 Acervo

A Biblioteca conta com um acervo de mais de 31 mil exemplares de livros, incluindo aqueles constantes das bibliografias básicas e complementar de cada disciplina dos cursos, além de obras de caráter geral, para que o aluno possa desenvolver seus estudos, trabalhos e pesquisas.

Em relação aos periódicos, principal fonte de informação atualizada e base fundamental para a pesquisa científica, a biblioteca conta com assinaturas correntes e inúmeras bases de periódicos de acesso gratuito.

A Biblioteca Central Miguel Alonso promove a permuta das publicações acadêmicas editadas pela FACHA, abrigando em sua coleção diversas revistas de IES de todo o Brasil.

São disponibilizadas aos alunos e professores as bases de dados Biblioteca Virtual da Pearson, Biblioteca Saraiva Digital e RT Online, com acesso online e acesso local, além de bases de dados de acesso gratuito em nosso site [www.biblioteca.facha.edu.br](http://www.biblioteca.facha.edu.br)

- Base de Dados RT Online – Fonte de pesquisa jurídica digital nacional, seu conteúdo contempla: doutrina, periódicos, coleção doutrinas essenciais e pareceres, jurisprudência, legislação, códigos e legislação comentada, súmulas, notícias e outros conteúdos. Com a Base de Dados RT Online, os alunos têm acesso aos 30 títulos de revistas da RT, com acesso direto a todos os conteúdos, através de pesquisa integrada.
- Biblioteca Virtual - Trata-se de um acervo digital composto por mais de 12 mil títulos, que abordam diversas áreas de conhecimento, tais como: administração, marketing, engenharia, direito, letras, economia, computação, educação, medicina, enfermagem, psiquiatria, gastronomia, turismo e outras. Além





dos títulos da Pearson, a plataforma conta com títulos de 16 editoras parceiras: Manole, Contexto, Intersaberes, Papyrus, Casa do Psicólogo, Ática, Spcione, Companhia das Letras, Educus, Rideel, Jaypee Brothers, Aleph, Lexicon, Callis, Summus e Interciência.

- Biblioteca Saraiva Digital - Acervo de obras digitais da Editora Saraiva, que reúne mais de 2 mil títulos que abrangem as bibliografias básica e complementar da ementa de diversos cursos.

### *5.11.2 Plano de Contingência*

O Plano de Contingência da Biblioteca Central tem como objetivo viabilizar constantemente o acesso aos acervos, produtos e serviços disponibilizados a todo o corpo docente e discente de sua comunidade, frente a eventualidades, sejam estas materiais ou pessoais.

Portanto, o Plano de Contingência da Biblioteca Central Miguel Alonso estabelece uma série de procedimentos alternativos que visam garantir o funcionamento padrão desta unidade mediante a ocorrência que qualquer sinistro ou ameaça que possa vir a comprometer o acesso ao seu acervo e as informações disponibilizadas por suas unidades.

As Bibliotecas virtuais (Biblioteca Digital Saraiva, RT Online e Biblioteca Virtual) também apresentam seus planos de contingência, visando o acesso ininterrupto de suas plataformas.

### *5.11.3 Recurso e Dispositivos Inovadores*

A Biblioteca Central, como um ambiente dinâmico, está sempre em busca da inserção de atividades inovadoras aos seus serviços, ao seu modelo de gestão, à sua estrutura física e aos seus equipamentos disponibilizados.

Os serviços oferecidos estão constantemente sendo avaliados conforme as necessidades informacionais dos seus usuários. Recursos e dispositivos inovadores cada vez mais se tornam aliados na oferta de mais e melhores serviços de informação.





Na Biblioteca Central Miguel Alonso a inovação muitas vezes se apresenta como um novo produto ou serviço, frente a uma nova demanda. Uma mudança no formato de transmitir informação ao usuário, ou um produto ou serviço da biblioteca que se transforma e passa a ser oferecido de forma a contemplar mudanças no cenário atual.

#### *5.11.4 Plano de Atualização e Cronograma de Expansão do Acervo*

A atualização do acervo é semestral e está voltada ao atendimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão da FACHA e adota as seguintes etapas de operacionalização: indicação dos professores, a pedido da coordenação do curso; solicitação para aquisição da bibliografia necessária para o próximo semestre, justificada pelas coordenações e encaminhamento para orçamento e efetiva aquisição, conforme especificado na Política para Aquisição e Desenvolvimento de Acervo da Biblioteca Central Miguel Alonso.

O acervo terá sua expansão focada principalmente nas áreas de interesse dos cursos da faculdade. Seguindo a Política para Aquisição e Desenvolvimento de Acervo, a Biblioteca fará a atualização do acervo de forma periódica, procurando atualizar as coleções e fazendo sempre os ajustes necessários. Temos como meta ampliar durante o ciclo de 2022 – 2026 o acervo em 35% de forma qualitativa e quantitativa além de ampliar também a ofertas das bibliotecas digitais.

#### *5.11.5 Bibliografia básica e complementar por unidade curricular*

Todo as bibliografias, básica e complementar usadas nos cursos, podem ser consultadas nos planos de ensino, assim como todo o acervo está documentado, físico e digital, podendo ser consultado e acessado na biblioteca. Para garantir a disponibilidade das bibliografias básicas e complementares, é realizado um trabalho com a equipe da Biblioteca em conjunto com o NDE de cada curso.





## 5.11.6 Organização e informatização do acervo

Todo o acervo é carimbado e etiquetado (lombada e código de barras) e disponível para empréstimo conforme Regulamento da Biblioteca.

O acervo é catalogado, classificado e indexado, sendo disponibilizado para consulta através do sistema InformaWeb. O sistema InformaWeb permite a emissão de diversos relatórios e estatísticas de controle dos serviços da biblioteca, além de possibilitar o compartilhamento de dados com outras instituições. No módulo Leitor o usuário tem acesso a todo o acervo da Biblioteca, que pode ser recuperado por título, autor e assunto. Através da Internet o usuário pode fazer reserva, consulta ao histórico de empréstimos, além de fazer a renovação dos livros emprestados.

A equipe da Biblioteca é treinada para orientar os usuários no uso do sistema, bases de dados e pesquisas na Internet.

Estão disponíveis para os alunos e usuários em geral, 11 computadores, para suas pesquisas e acesso às bases, e 6 computadores para trabalhos internos.

Os computadores possuem os seguintes programas de acessibilidade:

- Dosvox - sistema destinado a auxiliar o deficiente visual a fazer uso de microcomputadores da linha PC, através do uso de sintetizador de voz;
- VLibras - é um conjunto de ferramentas computacionais de código aberto, que traduz conteúdos digitais (texto, áudio e vídeo) para Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, tornando computadores, celulares e plataformas Web acessíveis para pessoas surdas.

A Biblioteca também disponibiliza um teclado em Libras e fones especiais para os usuários que necessitem.

## 5.11.7 Serviços Oferecidos

A Biblioteca Central Miguel Alonso oferece os seguintes serviços aos seus usuários:

- Treinamento na utilização do sistema Informaweb e das bases Biblioteca Virtual, Biblioteca Digital Saraiva e RT Online;





- Empréstimo domiciliar e para consulta local;
- Renovação de empréstimos;
- Reserva de livros;
- Aviso automático via e-mail de empréstimos, devoluções e reservas;
- Levantamentos e pesquisas bibliográficas;
- Orientação em normalização de trabalhos acadêmicos;
- Elaboração de ficha catalográfica;
- Visita orientada à Biblioteca;
- Serviço de referência;
- São oferecidos os cursos - Trabalhos Acadêmicos e Curso Básico de Fontes de informação jurídica na Internet;
- COMUT on-line;
- Empréstimo entre bibliotecas;
- Acesso à Internet e wi-fi;
- Salas de vídeo/DVD/multimídia;
- Salas de estudo;
- Convênios com Instituições/Bibliotecas/Compartilhamento de Bibliotecas ,
- Canais digitais de informações: e-mail biblioteca@Facha.edu.br) e Site da Biblioteca com informações sobre novas aquisições, regulamento, links etc. ([www.biblioteca.Facha.edu.br](http://www.biblioteca.Facha.edu.br)).

## 5.12 Infraestrutura tecnológica

A FACHA possui em suas instalações 1 transformador exclusivo localizado no estacionamento, capaz de suportar a demanda elétrica de todo o parque informático, como também das instalações de uso comum. Além disso,

temos 4 estabilizadores centrais dedicados ao abastecimento elétrico dos equipamentos, sendo 1 de 30KVA, 1 de 15KVA, 1 de 10KVA e outro de 7KVA. Com isto a tensão





elétrica entregue para cada equipamento atende às especificações para o seu devido funcionamento.

Todos os sistemas de informação essenciais de gestão acadêmica estão hospedados no Datacenter Equinix, para que possamos ter acesso e suporte 24x7 durante 7 dias da semana.

Os servidores internos localizados na sala de TI, além de contar com equipamentos redundantes físicos, possuem sincronismo online com a nuvem da Microsoft Azure, onde tudo que é criado e atualizado internamente é automaticamente enviado para os servidores externos.

A FACHA possui Links redundantes em fibra óptica dedicados com velocidade de 400MB com intuito de fornecer conexão ininterrupta para que os alunos e professores possam aprimorar o processo pedagógico da Instituição. Entre os equipamentos que desempenham a função de servidores existe um gateway integrado de segurança (PFsense). Um servidor firewall baseado no conceito de software livre que ajuda a proteger todo o ambiente de TI das ameaças baseadas em internet que por meio das políticas de segurança implantadas, asseguram a privacidade e segurança dos dados.

Os equipamentos passam por constantes manutenções preventivas, que vão desde o âmbito de sistemas como, também, de caráter físico. São mantidos softwares de antivírus, atualizados diariamente, proporcionando segurança para o sistema operacional.

### *5.12.1 Infraestrutura de execução e suporte*

Conforme já registrado no item acima, uma equipe de TI dedicada realiza o suporte técnico imediato nos equipamentos e exclusivo na mesa de cada usuário, elucidando qualquer tipo de dificuldade no uso devido dos equipamentos e softwares.

É realizado constantemente treinamentos internos com a equipe para que sejam munidos de conhecimentos de novas tecnologias, aumentando assim a oferta de novos recursos para os usuários.





A Infraestrutura é, portanto, composta da equipe interna de TI e mais dos colaboradores pertencentes às empresas contratadas para o fornecimento e manutenção dos equipamentos.

### *5.12.2 Plano de expansão e atualização de equipamentos*

As tecnologias a serem utilizadas pela FACHA são sempre analisadas e testadas tornando seguros e eficazes os trabalhos informatizados. A tecnologia de hardware e software está presente em vários setores é utilizada para agilizar e melhorar a qualidade das atividades acadêmicas e institucionais.

Os hardwares dos laboratórios, tendo em vista que os equipamentos de informática se tornam rapidamente obsoletos, são atualizados de forma contínua a cada semestre ou até mesmo quando nos deparamos com qualquer tipo de incompatibilidade entre sistemas.

A Expansão e atualização são facilmente aplicadas devido aos contratos vigentes de locação de equipamentos, os quais nos permitem acrescentar rapidamente qualquer novo equipamento ou periférico novo.

### *5.12.3 Recursos de tecnologias de informação e comunicação*

Encontram-se disponíveis nas instalações da FACHA microcomputadores, distribuídos nos laboratórios e departamentos administrativos, para uso dos corpos docente, discente e técnico-administrativo. Os equipamentos são constantemente atualizados, para que possamos garantir o seu pleno funcionamento, segurança e integridade dos dados. Todos sem exceção estão conectados à rede e internet, através do login único de cada usuário.

Os laboratórios possuem regulamento interno de utilização, os quais estão dispostos em seu interior, como também, disponíveis para apresentação à Comissão de Avaliação quando da visita in loco.

As contas de usuário cadastradas nos servidores internos são diretamente ligadas à nuvem da Microsoft, sincronizadas automaticamente, fornecendo, para cada usuário,





ferramentas de e-mail, armazenamento em nuvem, compartilhamento de documentos, recursos de vídeo conferência etc.

#### 5.12.4 AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem

Conforme descrito anteriormente, a FACHA conta com a plataforma D2L para aprendizagem a distância. A equipe de Tecnologia da Informação atualiza periodicamente a infraestrutura e os softwares. Há integração entre o AVA e o Portal da Graduação.

Dentro da rotina de governança do sistema EAD, ao passar de um semestre para outro, faz-se um “backup” do período anterior, preparando o ambiente para receber novos conteúdos e atividades.

O ambiente virtual de aprendizagem compõe a avaliação periódica feita pela CPA. As ações de melhoria são pautadas também ao final de cada período de avaliação presencial, nos estudos dos resultados dos alunos em cada disciplina, o que permite a revisão das metodologias e as inovações incrementadas, antes mesmo do final do semestre.

### 5.13 Acessibilidade Institucional

A Organização Hélio Alonso de Educação e Cultura, OHAEC, mantenedora das Faculdades Integradas Hélio Alonso, FACHA, fundada há quase 50 anos, e em funcionamento na Cidade do Rio de Janeiro no Centro da Cidade do Rio de Janeiro.

A Instituição começou suas atividades, ainda na década de 70, em prédio locado da Associação São Vicente de Paula, que faz parte do complexo da Igreja Imaculada Conceição, situado em Botafogo. Tal edificação é protegida pelo Instituto Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

Mesmo assim, e observando as características do imóvel e ainda enfrentando grandes dificuldades por ser tratar de uma edificação de quase seis décadas, não deixamos de nos preocupar com as normas de acessibilidade e, da melhor forma possível, temos enveredado todos os esforços para atender à Norma ABNT 9050/2015.





A normatização e execução do projeto de acessibilidade, todavia, tem sido mais completa, tendo em vista o tipo dessa edificação.

O empenho da Entidade Mantenedora, OHAEC, é efetivo em atender às normas de acessibilidade para pessoas com deficiência e necessidades especiais.

A IES conhece crescente demanda por parte de estudantes com deficiência (física ou cognitiva) que são acolhidos na dinâmica universitária, em igualdade de condições com os demais estudantes, desenvolvendo-se constante mobilização, a partir do Núcleo de Apoio, quanto aos aprimoramentos que os docentes precisam fazer para lidar com o perfil dos estudantes com deficiência, adaptação das instalações, além do esclarecimento contínuo sobre as exigências dadas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (9.394/1996, capítulo V - Educação Especial) para o atendimento dos estudantes com tais necessidades.

A FACHA tem o compromisso de inclusão do aluno no mundo científico, cultural e social, independentemente de suas diferenças. É importante garantir não só o acesso do aluno, mas sobretudo a permanência através de um projeto pedagógico que esteja centrado na aprendizagem de todos os alunos, sem exceção.

São vários os aspectos em que se é necessário compreender a acessibilidade: atitudinal, comunicacional, digital e pedagógica. A preocupação com o aluno deve se dar desde o processo de seleção até a conclusão do curso.

Nesse sentido o Núcleo de Apoio Psicopedagógico possui entre os seus objetivos: promover a reflexão sobre o processo ensino-aprendizagem e suas repercussões no cotidiano do estudante; atender àqueles em dificuldade de aprendizagem que sejam portadores de necessidades educacionais especiais e que estejam vivenciando algum transtorno de ordem emocional para realizar o encaminhamento externo? caso necessário; orientar o discente em seu processo de formação acadêmica, pessoal e profissional; suporte aos professores para adoção de práticas docentes inclusivas e proporcionar atendimentos remotos de cunho psicopedagógico e social, com a finalidade de integração, inserção e reinserção dos discentes no âmbito acadêmico.



Conforme descrito na legislação vigente, existe evidentemente a preocupação de realizar manutenções periódicas no elevador e na plataforma vertical. Para isso, são mantidos contratos de manutenção com empresas especializadas.



**Figura 49:** Pátio com rota acessível



**Figura 50:** Escadas com corrimão com sinalização em braille e piso tátil



## 5.14 Plano de ação de emergência – Rota de Fuga

Foi executado um mapeamento com roteiro de fuga, cursos e simulação de um sinistro da Unidade, de modo a colocar em prática todo o sistema desenvolvido, bem como foram, igualmente, instalados, em escadas e rotas de fugas, alarmes visuais com sinais intermitentes, atendendo os requisitos do Corpo de Bombeiros. Esse plano ainda merece uma atenção especial e está sendo revisto e deverá estar completo ao final de 2022.

Faculdades Integradas Hélio Alonso - FACHA

Vigência 2022-2026

